BIBLIOTECA NACIONAL

BONN DIZ QUE DEMOCRACIA É NECESSÁRIA

ABERTURA VIRÁ, GEISEL GARANTE

O Presidente Ernesto Geisel recebe, no Castelo de Gymnich, o Sr. Helmut Kohl, presidente da União Democrática Cristã

O presidente Geisel recebeu, ontem, dois importantes líderes políticos da Alemanha Federal, Helmut Kohl, da União Democrática Cristã, e Franz-Josef Strauss, da União Social Cristã, dois partidos de oposição. Com ambos foram debatidos assuntos ligados à política internacional e ao acordo nuclear Brasil-Alemanha. Geisel disse-lhes que deseja uma maior abertura política, sendo esse um dos pontos do seu programa.

Os jornais, que já voltaram a circular, após a greve dos jornalistas, na Alemanha Federal, dedicam grandes espaços à visita de Geisel. O "Die Welt", de grande circulação, diz que Geisel, antes de cumprir seu mandato, deveria consolidar a normalização política do seu país num sentido democrático. (Página 4).

LUTA DEMOCRÁTICA
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
Cr$ 2,00
ANO XXV — Nº 7543
Rio de Janeiro, quinta-feira 9 de março de 1978

Aumento de padeiro sai hoje: Cr$1.800

O Tribunal Regional do Trabalho, em sessão plena, julgará hoje, às 13 horas, o dissídio coletivo dos trabalhadores nas indústrias de panificação, confeitarias, produtos de cacau e balas, torrefação e moagem de café do Estado do Rio de Janeiro. Os trabalhadores querem piso salarial de Cr$ 1.800,00 e reajuste de 50 por cento. Os patrões negam-se a conceder o aumento, alegando que primeiro tem que saber qual será o aumento a ser concedido pelo CIP para seus produtos, pois desta majoração é que tirarão subsídios para o pagamento dos trabalhadores. (Página 3)

CHUCHU DISPAROU

Cr$500 NA FEIRA NÃO COMPRA NADA

O chuchu já chegou a 11 cruzeiros o quilo e os demais produtos hortifrutigranjeiros entraram na gangorra que leva ao desespero as donas-de-casa. Os atravessadores estabelecem uma alta injustificável dos preços, depois fazem pequenas reduções, "estabilizando" os preços sempre com majorações.

(Página 2)

SAMBA SEM RECESSO

Que recesso, qual nada. Para um bom pagodeiro isso é papo furado. O que tem de pagodes firminos pelaí dá pro gasto e ainda para os comentários. Taí Maria da Glória, mulata firmina do ziriguidum, filha de Maria Helena, sambista-destaque da Mocidade Independente, que poderá conferir o meu papo. Hoje tem samba redondo no EC Maxwell. A moçada do Grupo de Ouro reúne uma pá de excelentes compositores e pagodeiros para dar recados legais no ginásio do clube da Rua Maxwell, em Vila Isabel. No Itapiru, na sede do Helênico AC (antigo Minerva), Aldacir Louro estréia a sua Noitada de Samba-Seresta, com Jorginho do Império e seu pai Mano Décio, como atrações principais. Fique por dentro dos babados do samba, conferindo Waldinar Ranulpho na página 6.

REINALDO TREINA E CEREZO TAMBÉM

Toninho Cerezo e Reinaldo terminaram os exames, ontem, no Hospital Cardoso Fontes e hoje iniciam os treinamentos normais, juntamente com os outros jogadores, em Teresópolis. Embora depois tivesse dado algunas gargalhadas, Cerezo demonstrou muita "máscara" ao afirmar que não necessita de nenhum trabalho da Comissão Técnica, para recuperá-lo psicologicamente da derrota do Atlético. Reinaldo estava mais tranqüilo do que o ex-palhaço Toninho Cerezo. Na CBD, a tabela foi divulgada e marca para o dia 26, no Maracanã, o tradicional Fla x Flu. O Copão Brasil começará no dia 25, com o jogo isolado de Santos x Goiás, no Pacaembu. (Esportes, págs. 9 e 10)

TROMBA D'ÁGUA BLOQUEIA A DUTRA: *TRÊS SUMIRAM*

A tromba d'água que desabou na madrugada de terça-feira na região de Itatiaia, que provocou a queda de barreiras e de uma ponte interditando trecho da Via Dutra, também causou o desaparecimento de uma mulher e três crianças. As autoridades do 4.º Distrito de Resende estão envidando todos os esforços a procura destas possíveis vítimas da tromba d'água e o DNER, que colocou diversos homens e máquinas ~~na Via~~ Dutra, tentando liberar a pista o mais rapidamente possível, ainda não tem data para tal. (Página 5)

SISTEMA DE ENSINO SÓ FAZ ANALFABETOS

Em debate sobre o ensino brasileiro, o ex-Ministro da Educação, Darcy Ribeiro, e o professor Lauro de Oliveira Lima, afirmaram que "o nosso sistema educacional é uma prodigiosa fábrica de analfabetos" e que "só um gênio faria uma educação pior que a nossa", respectivamente.

(Página 3)

Príncipe Charles chega e homenageia os heróis

O Príncipe Charles, herdeiro do trono inglês, chegou, ontem, ao Rio, e, pela manhã, fez visita de cortezia ao Governador Faria Lima. Depois, foi homenageado com um banquete no Palácio Laranjeiras e, antes, depositou flores no Túmulo do Soldado Desconhecido, no Monumento aos Mortos da II Grande Guerra. (Página 6)

Ninguém segura o chuchu: Cr$11

De janeiro até esta semana, em pouco mais de 60 dias, alguns preços atingiram o absurdo. A cebola começou o ano já em alta. Atingiu os 28 cruzeiros o quilo e "estabilizou-se" nos 12, embora a promessa seja de venda a 11, com a importação do produto chileno, até a nossa próxima safra. O chuchu, responsabilizado pelas nossas desgraças, começou a 5 e chegou a 14, "estabilizando-se", ontem, em 9. Vamos de pimentão que está em baixa! Começou o ano a 20 e caiu para 5 cruzeiros; o repolho foi de 8 para 10; a laranja começou a 15, caiu para 10, está subindo e já chegou a 15 novamente; a abobrinha começou alta, a 12, baixou para 7 e já está em 8; a cenoura começou a 6 e já está em 9; o jiló começou baixo, a 8 e está a 6; o quiabo também começou baixo, a 8, chegou a 18 e está a 10; o tomate foi outra vergonha que começou a 15, chegou a 10, subiu a 16 e está em 12, propiciando vendas maior da massa enlatada que rende mais; a vagem começou a 10, chegou a 22, "estabilizou-se" em 16; o abacate foi de 4 para 12; a banana prata foi de 4 para 10; o camarão graúdo chegou a 166 e está a 90; o limão começou a 3, foi a 2, está em 5, o saquinho com meia dúzia.

Para se ir à feira e comprar um quilo de cada um dos 26 hortifrutigranjeiros básicos, a dona de casa deve levar, no mínimo, 400 cruzeiros.

Não há como controlar os preços dos hortifrutigranjeiros, jogados para cima, permanentemente, pelos atravessadores do mercado instalados em próprio do Governo, o Ceasa. A alquimia se processa com altas brutais dos preços que, uma semana depois, "baixam com relação à alta" ocorrida e, aí, permanecem estáveis.

A isso chamam os economistas e especialistas da área de comercialização, de jogo do mercado. E atribuem esse jogo às condições climáticas, sazonais, à oferta e procura. A tudo, menos à especulação porque, no final, perde o povo, perde o produtor. O primeiro porque paga sempre mais caro, e, o segundo, porque é o que recebe menor remuneração. Fala-se de atravessadores até nas altas esferas da administração da economia, mas, só se fala. Recentemente, o chuchu chegou a 10 cruzeiros o quilo e o Ministro Simonsen atribuiu à leguminosa a culpa pelo nível inflacionário. E agora que o chuchu chegou a 14 cruzeiros o quilo (segunda-feira) "estabilizando-se" nos 9 cruzeiros (ontem)?

DANÇA MACABRA

Com o custo de vida subindo incessantemente, nas feiras-livres as donas de casa já não compram muita coisa por quilo. A unidade é a medida básica: dois chuchus, cinco cenouras, etc.

Preços de hortifrutigranjeiros

Produtos	início de janeiro	fim de janeiro	início de fevereiro	fim de fevereiro	segunda-feira passada	ontem
alho	— —	— —	80,00	— —	80/100,00	— —
batata doce	Cr$ 6/10,00	8/10,00	8/14,00	10,00	8/12,00	
batata inglesa	Cr$ 4/8,00	6,00	4,00	5/7,00	8,00	5,00
cebola	— —	18/20,00	20,00	26,00	28,00	12,00
chuchu	— —	5/6,00	6/8,00	7/8,00	12/14,00	8/9,00
inhame	— —	— —	— —	10,00	12,00	8,00
pepino	8,00	6/10,00	8/10,00	8,00	10,00	8,00
pimentão	Cr$ 20,00	14,00	14/24,00	15/20,00	18,00	5,00
repolho	Cr$ 8,00	10,00	10,00	8,00	15,00	10,00
laranja seleta	— —	15,00	12,00	10/15,00	12,00	13/15
abobrinha	Cr$ 12,00	8,00	— —	10,00	7/8,00	8,00
aipim	Cr$ 6,00	5,00	5,00	7,00	5,00	8,00
alface	Cr$ 5,00	— —	4/6,00	7/8,00	4/6,00	5,00
cenoura	Cr$ 6/10,00	8,00	10/14,00	— —	8/10,00	9,00
jiló	— —	— —	8,00	16/18,00	16,00	6,00
quiabo	Cr$ 8,00	16,00	12,00	18,00	8/14,00	10,00
tomate	Cr$ 15,00	12/14,00	10,00	14/16,00	10/12,00	12,00
vagem	Cr$ 10/22,00	18/20,00	10/20,00	20/24,00	16/12,00	16,00
abacate	— —	4/10,00	5,00	— —	8,00	12,00
banana d'água	Cr$ 4/7,00	6,00	5,00	6/7,00	5/6,00	5,00
banana prata	Cr$ 5/10,00	4/5,00	4/8,00	4/6,00	3,00	8/10,00
laranja lima	Cr$ 10,00	12/15,00	12/15,00	12/15,00	12/15,00	10,00
camarão graúdo	Cr$ 166,00	— —	— —	130/176,00	120/150,00	90,00
camarão miúdo	Cr$ 146,00	56/76,00	66/78,00	36/86,00	36/68,00	70,00
limão	Cr$ 3,00	— —	3,00	2,00	— —	5,00

NOTÍCIAS MILITARES

MARINHA

O capitão-de-corveta Ney Getúlio de Morais Carneiro assumirá amanhã, às 10:00 horas, o cargo de comandante do navio-patrulha fluvial "Pedro Teixeira", unidade da Marinha subordinada à Flotilha do Amazonas. O referido navio encontra-se atracado no cais da Estação Naval do Rio Negro, Manaus, (AM.)

VIII CORRIDA "31 DE MARÇO"

Como parte das comemorações de mais um aniversário da revolução de 31 de março, o Ministério da Marinha, através do Centro de Educação Física Almirante "Adalberto Nunes", realizará no próximo dia 1º de abril, dois eventos alusivos à data, constando da VIII Corrida Rústica, com início previsto para às 21:00 horas, que será disputada ao longo da Avenida Atlântica, numa distância de de cerca de 5.000 metros, no sentido Posto seis/Posto zero da praia de Copacabana. A VIII Travessia "31 de Março", será iniciada às 09:00 horas, partindo da Ilha Fiscal com chegada na Ilha das Enxadas (Centro de Instrução Almirante Wandenkolk). As inscrições estão abertas aos representantes de Clubes, Entidades Desportivas, Unidades das Forças Armadas e Atletas individuais, no Centro de Educação Física Almirante "Adalberto Nunes", Avenida Brasil, 10.500, até o dia 20 deste mês, entre 7:00 e 16:00 horas.

FORÇA – TAREFA AMERICANA

Em visita operativa, chegará ao porto do Rio de Janeiro, amanhã, a Força-Tarefa da Marinha de Guerra dos Estados Unidos da América integrada pelo porta-helicópteros LPH-12 USS "INCHON", comandado pelo capitão-de-mar-e-guerra W.H. Griewe; o contratorpedeiro DD-963 USS "SPRUANCE", comandado pelo capitão-de-fragata J.P. Cormack e a fragata anti-submarina FF-1096 USS "VALDEZ", comandada pelo capitão-de-fragata K.C. Jocobsen. Ao entrar no porto do Rio, a Força-Tarefa, salva a terra, pelas baterias do porta-helicópteros LPH-12 USS "INCHON" na altura da Ilha de Villegaignon, que será retribuída pelas baterias de canhões do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk". O comandante da Força-Tarefa será recebido às 09:h30min, pelo consul-geral de seu país, John B. Dexter; às 10h30min, pelo vice-almirante Newton Braga de Faria, comandante do 1º Distrito Naval e às 11:00 horas pelo vice-almirante Fernando Ernesto Carneiro Ribeiro, comandante-em-chefe da Esquadra Brasileira. As 12h30min, o capitão-de-mar-e-guerra W.H. Grieve recepcionará a bordo do "INCHON", as autoridades navais brasileiras e às 14h30min, a imprensa, para visita exclusiva a bordo do porta-helicópteros "SPRUANCE". Os navios que integram a Força-Tarefa da Marinha de Guerra dos Estados Unidos da América, estarão abertos à visitação pública, dias 11 e 12 deste mês, das 14:00 às 16:00 horas, no Pier da Praça Mauá.

AERONÁUTICA

O tenente-Coronel Engenheiro José Armando Varão Monteiro está representando o Ministério da Aeronáutica, através do Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento (DEPED), no Seminário Preparatório, que está sendo realizado em Brasília, em preparação à Conferência das Nações Unidas Sobre Ciências e Tecnologia para o Desenvolvimento.

No Seminário Nacional Brasileiro, que será encerrado amanhã, no Palácio Itamarati, em Brasília, estão sendo discutidos os seguintes assuntos:

– escolha e transferência de tecnologias para o Desenvolvimento;
– eliminação de obstáculos para melhor utilização de conhecimentos e capacidades em Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento dos países, especialmente aqueles em desenvolvimento.
– métodos para integrar a Ciência e Tecnologia ao desenvolvimento econômico e social; e
– ciência e tecnologias novas, como meios de vencer obstáculos ao desenvolvimento.

DECRETOS PRESIDENCIAIS

Decreto presidencial **dispensou** o coronel aviador Renato Barbieri de ficar à disposição da Força Aérea Equatoriana, onde exerce o cargo de Assessor da Academia daquela Força Aérea; e **concedeu** transferência para a reserva remunerada ao coronel aviador Agostinho Cesar Perlingeiro Perissé.

AULA INAUGURAL

O comandante da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, brigadeiro-do-Ar Godofredo Pereira dos Passos, falou sobre "Orientação Educacional e Pedagógica", na aula inaugural do ano letivo daquele Estabelecimento de Ensino da Aeronáutica.

A palestra foi assistida pelos corpos docente e discente da EPCAR, bem como por autoridades especialmente convidadas.

MANUTENÇÃO DE FAMÍLIA

O pagamento do benefício "manutenção de família" foi iniciado, dia 8, em toda a rede bancária privada e hoje, dia 09, na Caixa Econômica Federal e Tesouraria da Subdiretoria de Orçamentação e Pagamento de Pessoal (SOPP).

POLÍCIA MILITAR

EDUCAÇÃO FÍSICA NA PMSP

Após seleção a que se submeteram, o cap PM Laércio Pacheco Martins, o 1º ten Cláudio José Valentim e os 2ºs ten PM Sidney Crespo Zuma, José Domingos Silva e Paulo Roberto Fernandes embarcaram para São Paulo em cuja PM farão o Curso de Educação Física.

INSTRUTOR DE EQUITAÇÃO

O aspirante-a-oficial Olavo Ramos Filho, do RPMont, fará, este ano, o Curso de Equitação na Escola de Equitação do Exército, onde se apresentou no dia 1º, para estar presente ao início das aulas, o que se deu no dia 6.

POLICIAMENTO REFORÇADO

A fim de reforçar o policiamento da Baixada Fluminense, o cel Mário José Sotero de Menezes, cmt Geral da PMERJ, autorizou a mudança de sede da 2ª CIPM, que ficava no Columbandê, São Gonçalo, para Queimados, Nova Iguaçu, para onde se transferiu no dia 20 de fevereiro sendo em seguida instalada. Entre as suas missões, figuram o policiamento ostensivo de trânsito, normal, patrulhamento tático motorizado e radiopatrulha.

COMÉRCIO CLANDESTINO

Tendo em vista a existência de um comércio clandestino no centro da cidade e em área de sua jurisdição, exercido, em sua maioria, por camelô, o ten cel PM Rubem de Almeida Cosme, cmt do 13º BPM, na Praça Tiradentes, determinou a designação de 1 Cabo e dois Soldados para auxiliarem os fiscais do SRCC na repressão àquele comércio clandestino.

VI CONGRESSO DE HIPNOLOGIA

O cmt do 13º BPM, ten cel PM Rubem de Almeida Cosme, designou 3 soldados para fazerem a cobertura policial aos congressistas que participarão, nos dias 12 e 13 deste mês, no Hotel Glória, no VI Congresso Pan-Americano de Hipnologia.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador Tenório Cavalcanti

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR RESPONSAVEL
Boris Nicolaevski

EDITOR
Léo Guanabara

SUPERINTENDENTE
Antônio de Holanda Cavalcanti

PUBLICIDADE
Rua da Alfândega, 43 3º. Tel: 283-5090

Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43 — 1º, 2º e 3º andares. Tels.: 221-6319 e 224-0261.

Composto e impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189/203
Tel.: 243-7074.

O leitor escreve

Privatizar as estatais

Não posso compreender porque empresas estatais do Brasil, como a PETROBRÁS, por exemplo, e estabelecimentos bancários estatais de nosso País, como o Banco do Brasil, são sociedades de capitais **misto**, isto é, asseguram a participação de seus lucros a capitalistas proprietários minoritários de suas ações, sem que estes **nada concorram** para o êxito econômico das mesmas. Considero isso uma iniquidade, um absurdo, um estímulo ao parasitismo, que o Novo Dicionário Aurélio assim define: **"Animal que se alimenta do sangue do outro"**.

Por que razão proprietários minoritários de ações da PETROBRÁS e do Banco do Brasil podem viver, **se quiserem**, na Europa, sem nada fazer, sem trabalho algum, frequentando boates e comendo em bons restaurantes? Que benefícios, que lucros, que vantagens recolhem à PETROBRÁS e ao Banco do Brasil, tais proprietários minoritários de suas ações?

Por que as empresas e bancos estatais não são proprietários da **totalidade** de suas ações, como na Inglaterra e na Suécia, para citar apenas dois países democráticos dos mais civilizados do mundo?

E o pior é que se pleiteia, no Brasil, **privatizar** tais empresas estatais, isto é, entregá-las a proprietários privados, **privando-se** assim os demais brasileiros de importantes parcelas dos benefícios das mesmas. Não seria melhor transferir tais lucros dos capitalistas parasitários para melhoria das condições habitacionais dos favelados do Brasil?

A privatização de empresas e bancos estatais, a participação minoritária dos lucros das mesmas por particulares constituem, na realidade, em oficialização do parasitismo, isto é, no privilégio de alguns contra os interesses de todos, contra os interesses da comunidade social.

Com tal filosofia da privatização de empresas estatais, alegando-se que os particulares administram melhor que o Governo, como se isso fosse verdade e não devaneio, deveríamos, então, entregar a PETROBRÁS, o Banco do Brasil e demais empresas estatais a trustes americanos ou outros, às mais competentes do que os capitalistas brasileiros, bastando, portanto, exigir de tais multi-nacionais e trustes determinada parcela de seus lucros para o Brasil.

Não entendo, nem pretendo entender tal política de privatização das atuais empresas estatais do Brasil, porque não quero passar de **"louco manso com delírios de utilidade pública"** a **"louco varrido, insanável"**. Temo que tal esforço de compreensão resulte em desatino meu e, consequentemente, no meu recolhimento ao hospício.

A privatização das empresas estatais brasileiras constituirá o maior retrocesso na marcha incoercível do mundo no sentido de maior justiça social, aprofundando ainda mais a separação entre a classe capitalista privilegiada e a classe trabalhadora sacrificada, separação que, no Brasil, vem se acentuando aceleradamente, nestes últimos anos. Ao contrário dos homens sensatos do Brasil, sou partidário da **estatização de muitas das empresas privadas**. Espero que esta idéia **louca** não me conduza à cadeia, mas ao hospício, como faz a União Soviética com os seus dissidentes. Já experimentei a cadeia, durante 3 meses, em 1930, pelo hediondo crime de defender a ordem e a democracia no Brasil **sensato**. Entre a cadeia e o hospício, isto é, entre os delinquentes e os malucos, prefiro o hospício, por ser mais divertido, principalmente quando os loucos analisam o **comportamento sensato dos governantes brasileiros**.

Argentinos compõem sua delegação à tripartida

BUENOS AIRES — Foi designada a delegação argentina que participará da reunião tripartida sobre o aproveitamento hidrelétrico do Alto Paraná, informou um porta-voz da Chancelaria.

As negociações entre Argentina, Brasil e Paraguai começarão na próxima terça-feira em assunção.

A delegação argentina será presidida pelo subsecretário das Relações Exteriores, capitão de navio Gualter Allara, que será acompanhado pelo titular da Bacia do Prata, ministro Arturo Osório Araná, o ministro Nestor Martinez e o subsecretário de Energia Hidrelétrica, e Térmica, Bernardo Bronstein.

Também integrarão à delegação o titular da Comissão Mista Argentino Paraguaia do Rio Paraná, contra-almirante Horácio Colombo, o embaixador argentino em assunção, general Sérgio Novor, e o embaixador Argentino em Brasília, Oscar Camilion.

EUA podem até intervir nas minas em greve

WASHINGTON — O Governo norte-americano estuda a possibilidade de assumir temporariamente o controle das minas de carvão se os mineiros em greve negarem-se a obedecer as ordens judiciais e regressar ao trabalho, indicou aqui Robert Strauss, conselheiro presidencial para o Comércio.

Os 160.000 mineiros do Sindicato United Mine Workers (UMW), que entraram em seu 94º dia de greve, reagiram ontem negativamente à decisão do Presidente Jimmy Carter de aplicar a Lei Taft-Hertley, que obriga-os a retomar o trabalho durante 80 dias e parecem estar decididos a não acatá-la.

Muitos deles aceitariam entretanto regressar às minas se estas forem administradas temporariamente pelas autoridades federais.

Deputado é contra acordo Amaral-Chagas

O deputado federal Walter Silva (MDB-RJ) disse que seu grupo é radicalmente contrário ao acordo Amaral-Chagas, visando a sucessão no Estado do Rio, porque tal acordo estabelece uma divisão de cargos entre os dois líderes emedebistas. Disse, também que a melhor forma de lutar contra o acordo é pleitear uma sublegenda na Convenção partidária.

Acha o deputado que o mesmo deveria ocorrer com relação ao vice-governador já que os postulantes são muitos e também poderiam levar seus nomes à Convenção, possibilitando, assim, melhor escolha com respresentação de áreas carentes de influência, como o norte do Estado.

Para Walter Silva, a senatoria "biônica" poderia ser ocupada pelos deputados Alberto Levinas, Ário Teodoro, Ecil Batista, Peixoto Filho ou outros de igual valor.

ECONOMIA

PETROBRÁS NACIONALIZA AGORA MAIS QUE EM 77

Somente em fevereiro, a Petrobrás realizou compras de materiais e equipamentos, para desenvolver suas diversas atividades operacionais e de investimentos, num total de Cr$ 665 milhões, dos quais 91% (Cr$ 603 milhões) foram colocados no País.

As compras acumuladas (dois primeiros meses do ano) somaram Cr$ 954 milhões, indicando nacionalização na aquisição de materiais e equipamentos de 88%, superior à média do ano passado, igual a 83%, e que demonstra o esforço crescente da Petrobrás em incentivar o desenvolvimento da indústria nacional em diversos setores.

Esse programa de nacionalização pode também ser evidenciado pela elevada soma despendida pela empresa na encomenda de itens pioneiros. Durante o ano passado, para desenvolver a produção, no País, de equipamentos e materiais sem similar nacional, a Petrobrás encomendou a frabricantes brasileiros diversos itens novos, ao todo, investimentos de uns Cr$ 253 milhões.

TRANSPORTE

Para as atividades de exploração e produção foram adquiridos, em janeiro-fevereiro/1978, Cr$ 470 milhões, a maior parcela do total de compras da empresa. Mesmo para essas atividades, onde existem maiores dificuldades para a nacionalização dos equipamentos, uns 84% das compras foram feitas no País (Cr$ 394 milhões).

Para as atividades de industrialização, foram adquiridos nos dois primeiros meses do ano Cr$ 91 milhões em materiais e equipamentos. Desse total 87% (Cr$ 79 milhões) representam gastos realizados no mercado brasileiro.

Os recursos aplicados em compras destinadas ao Departamento de Transporte, até fevereiro, somaram Cr$ 21 milhões, dos quais Cr$ 16 milhões no mercado interno, o que reflete a nacionalização de 76%.

Na área do Serviço de Engenharia, as aplicações atingiram Cr$ 354 milhões. Desse montante 96% (Cr$ 340 milhões) foram aplicados no País.

Para desenvolvimento das atividades das diversas subsidiárias, nos dois primeiros meses do ano, foram investidos Cr$ 4 milhões, com nacionalização de 50% (Cr$ 2 milhões).

Nos demais setores da empresa os gastos com materiais e equipamentos alcançaram Cr$ 13 milhões, dos quais 77% (Cr$ 10 milhões) realizados no País.

Tchecos têm "kow-how" para Sergipe

ARACAJU (LD) — O cônsul da República Socialista da Techecoslováquia, Sr. Stanislaw Motocha, disse, nesta capital, depois de encontro com o Secretário de Planejamento do Estado, economista Dilson Menezes Barreto, que é possível ao Estado adquirir tecnologia têxtil tcheca, em razão de se contituir um ramo industrial em que o seu país possui, tradicionalmente, um dos mais perfeitos "know-how" do mundo.

Acrescentou que em 1976, Sergipe não fez constar em sua paulta nenhuma iniciativa comercial com o seu país, "mas que agora surgiu essa possibilidade e a nossa viagem persegue o objetivo do entendimento mútuo".

Para o cônsul da Tchecoslováquia, seu país importa do Nordeste apenas Sisal fibra que e largamente aproveitada na indústria têxtil e essas importações representam, em 1976, 2 milhões de dólares ou seja, 15 por cento das importações tchecas no Brasil, conforme a balança de pagamentos registrou.

Minas vai ajudar a Petrobrás

BELO HORIZONTE (AN-LD) — A inauguração da Conformação de Metais S/A, no município de vespasiano, está marcada para o início de 1979. A empresa vai fabricar tubos para revestimento de poços de petróleo, pela primeira vez no Brasil, para fornecimento à Petrobrás. O fornecimento de matéria-prima será feito pela Usiminas, e seu faturamento pode atingir Cr$ 700 milhões anuais.

Nossa maior fábrica de zinco dobra o capital

BELO HORIZONTE (AN-LD) — A Companhia Mineira de Metais, que tem uma fábrica em Três Marias e uma usina de beneficiamento de minério de zinco no Município de Vazante, aumentou seu capital social em cr$ 125 milhões: passou de Cr$ 275 milhões para Cr$ 400 milhões.

A operação significou um aumento percentual de aproximadamente 45,5%, que será concretizado com a emissão de 125 milhões de novas ações nominais. A empresa é o maior produtor brasileiro de zinco metálico, responsável por 80% da produção total do País, e está colocada em quinto lugar entre as maiores empresas nacionais do ramo de metalurgia dos não-ferrosos.

Oleoduto é obstáculo à Via Norte

SÃO PAULO (LD) — Considerado um dos maiores obstáculos técnicos para a implantação da via norte, o oleoduto da Petrobrás, da Refinaria de Paulínia, que interfere no traçado da estrada em sete pontos, está sendo vencido pela Desra, que deverá concluir todas as obras de transposição nesses trechos até junho. Soluções técnicas diferentes foram adotadas para cada ponto, garantindo a entrega da nova estrada São Paulo–Campinas, no prazo e evitando a interrupção no abastecimento de combustível, que chega a 27,5 milhões de litros por dia, no eixo São Paulo/Minas.

Várias opções foram consideradas no traçado da estrada para que o oleoduto não interferisse na sua diretriz. Mas o encontro das duas obras era inevitável, uma vez que o deslocamento para a direita provocaria problemas comunitários. Se a diretriz da via seguisse o traçado original, prejudicaria as áreas reservadas pelo plano diretor de Jundial, município que já arca com as consequências da interpenetração da Via Anhanguera.

Sudene diz sim a mais 2 projetos

BELO HORIZONTE (AN-LD) — A Sudene aprovou mais dois projetos para a área mineira do Polígono das Secas. A Interpastil, Intermoinhos do Nordeste, em implantação no Distrito Industrial de Montes Claros, que se destina à comercialização de produtos alimentícios, a partir do milho; e o projeto da Athayde Vieira Agropecuária — Vipasa, sediada em Januária.

Banco ajuda produtores do Nordeste

FORTALEZA (AN-LD) — Duas mil seiscentas e cinquenta operações de financiamento já foram contratadas pelo Banco do Nordeste do Brasil, com recursos enquadrados no Programa de Desenvolvimento de Áreas Integradas do Polonordeste. Informa o banco que esses créditos beneficiaram 2 mil produtores, em média, Cr$ 44 mil para cada qual.

DEMOCRACIA

Vereador BARCELLOS NETTO
(Arena-RJ)

Reclama-se, por toda parte, do regime democrático vigente e se clama pela volta das eleições diretas para a escolha de novos dirigentes do País.

Nota-se que esses reclamos se dirigem única e exclusivamente à conquista do Poder. Retorna-se à eterna luta do Poder Temporal, nos moldes dos que estão fora e desejam entrar, e os que estão dentro não desejam sair.

Como escolher os novos dirigentes? Eis a questão!

A responsabilidade dos governantes cresce na medida em que seu mandato se extingue. Entregar a escolha aos partidos políticos, é o mesmo que atirar um pedaço de pão à multidão faminta. Imaginem, na época atual, uma reunião de dezenas de cidadãos que se julgam capazes de ser, cada um deles, o mais indicado para ser o escolhido!

Sair um candidato pela escolha comum de uma Assembléia, no seio da qual, não se distingue ninguém, nem se aponta um que possa satisfazer a toda a comunidade, é simplesmente desesperador.

O método das Convenções Partidárias, para a eleição do candidato reunindo as mais acentuadas qualidades de liderança, já não inspira a confiança popular.

As lideranças legítimas nunca tiveram oportunidade de aparecer, pois os conchavos de grupos impunham a sua vontade e sempre surgiram os nomes menos capazes e menos preparados para a direção máxima do País, desprezando-se os que realmente eram possuidores dessas qualidades.

E o povo? Será que pode escolher seus representantes e dirigentes?

Evidentemente que nunca o faz e jamais o fará. Pensam que o seu voto foi dirigido para um candidato que escolheu, mas, na realidade, todos os candidatos foram escolhidos pelos Partidos.

Apresentam-se os mais disparatados elementos da sociedade. Sem nenhuma exigência de condições. Até gramaticais.

Para ser candidato a parlamentar não é preciso nem conhecer e manejar a sua própria linguagem.

Talvez analfabetos, ou ignorantes, ou viciados, são aceitos pelos partidos, cuja Lei Eleitoral não lhes permite selecionar os cidadãos, que bastam ser vacinados e registrados no Registro Civil ou naturalizados.

Para que o povo tenha oportunidade de escolher bons dirigentes é preciso que haja seleção na apresentação de candidatos.

A Lei Eleitoral precisa estabelecer condições mínimas para a inscrição de aspirantes a legisladores. Não compreendemos porque se permite a apresentação de pretensos políticos, despreparados, sem ao menos saber ler ou escrever.

ENSINO EM DEBATE

"Sistema é fábrica de analfabeto"

Dissídio dos padeiros vai a julgamento hoje

O Tribunal Regional do Trabalho do Rio de Janeiro, julgará hoje, às 13 horas, em sessão plena, o dissídio coletivo da questão salarial dos trabalhadores nas indústrias de panificação, confeitaria de produtos de cacau e balas e de Torrefação e Moagem de Café do Rio de Janeiro. Os empregados pleiteiam um reajuste salarial de 50 por cento, a vigorar em 1.01.78, compensação de todos os aumentos expontâneos ou não e piso salarial de Cr$ 1.800,00.

Os trabalhadores nas indústrias de panificação reivindicam também, uniformes gratuitos, desde que seja obrigado o seu uso em serviço; garantia de emprego para as gestantes durante 90 dias que se sucederem ao término da licença do Instituto Nacional de Previdência Social; aumento concedido para os empregados admitidos após a data-base, proporcional ao número de meses existentes entre a data de admissão; e a vigência do aumento; e que os empregadores não poderão admitir empregados maiores de 18 anos pertencendo à categoria profissional com salário inferior ao piso salarial, durante a vigência de 12 meses do acordo.

A classe patronal, através de seu sindicato, contestou as reivindicações dos empregados no acordo salarial, argumentando que os cálculos do reajustamento salarial dependerá da confirmação dos índices de reajustamento salarial do Departamento Nacional de Salários, ainda não fornecidos; ressaltaram a necessidade de ser oficiado ao Conselho Interministerial dos Preços, órgão que controla os preços da panificação, tendo em vista que a maior parte da produção e comercialização das empresas componentes da categoria econômica depende do produto tabelado para poder arcar com os ônus deste reajuste salarial.

Os donos das padarias alegam que não pode ser acolhida a pretensão do Sindicato dos Empregados, devido a difícil fase em que se encontra a Indústria de Panificação do Rio de Janeiro, sendo impossível atender qualquer reivindicação que venha a onerar o custo da produção; que o piso salarial não se enquadra nas normas do prejulgado 56; que a alta rotatividade da mão-de-obra da categoria profissional não admite concessão de uniformes graciosamente, porque seria difícil suportar o ônus decorrente da confecção e manutenção do uniforme; e que a pretensão de estabilidade provisória para as gestantes além do prazo de 8 semanas não tem sentido e que a classe patronal dará preferência a empregados do sexo masculino diminuindo as perspectivas de emprego da mulher.

Professor Darcy Ribeiro

O sistema educacional brasileiro é uma prodigiosa fábrica de analfabetos, segundo afirmou o ex-Ministro da Educação Darcy Ribeiro, no debate "Ensino e Universidade no Brasil", realizado na Associação Brasileira de Imprensa, e patrocinado pelo Conselho de Entidades Estudantis do Grande Rio. O professor Lauro de Oliveira Lima, também participante do debate, afirmou que "só um gênio faria uma educação pior que a nossa".

Em sua exposição, o sr. Darcy Ribeiro traçou um painel do ensino brasileiro, destacando a importância da educação no mundo de hoje, e ressaltando o avanço tecnológico que exige um preparo cada vez maior das pessoas. Relatou experiências educacionais desenvolvidas no exterior. O professor Lauro de Oliveira Lima disse que a educação profissionalizante, como é feita, é apenas um tapa-buraco das necessidades de mão-de-obra.

A MÁQUINA

"A máquina educacional brasileira envolve 30 milhões de pessoas, a maior força de trabalho do país" — disse Darcy Ribeiro. "Esta máquina no entanto, — prosseguiu — é prodigiosamente ineficaz". Citou dados mostrando que, em cada mil crianças matriculadas, em 1967, apenas 300 concluíram o curso primário, sendo que, dentre as que não concluíram o curso, 60% nem chegaram a 2ª série. Mais: último censo acusava 24 milhões de brasileiros analfabetos.

— A escola brasileira atende às crianças da classe média e é hostil aos alunos das classes populares que são, justamente, os mais necessitados em todos os sentidos. A essas crianças, depois, discriminadas, são reservadas as professoras menos eficientes."

O ex-Ministro da Educação disse que, nesse quadro, a educação passa a ser "uma aspiração não atendida". Depois de mostrar que o percentual do orçamento federal aplicado na educação caiu em 14% em 62/63 para 4,8% em 71, concluiu: "Somos um povo subculto em civilização cada vez mais educada".

POR QUÊ?

Para o Sr. Darcy Ribeiro, nosso passado escravocrata explica porque, no Brasil, "desprezou-se, sempre, e sistematicamente, a educação, embora, em meados do século passado tenha se manifestado um esforço educativo em alguns países vizinhos da América do Sul. Aqui, a sociedade escravocrata, que degrada o servo, o senhor e a própria sociedade, explica a não preocupação com a educação".

IMPORTÂNCIA

— Numa sociedade em que o indivíduo é medido por sua capacidade de adquirir informações, como é que fica esse nosso despreparo? Com o avanço da tecnologia, saber ler, escrever e contar, são condições de adaptação ao mundo", disse Darcy Ribeiro que, diante dessa constatação, defende uma ênfase maior para o ensino primário, "para que não seja gerado, hoje, o analfabeto de amanhã".

Em resposta a uma pergunta de um assistente do debate, sobre a estrutura da universidade, o sr. Darcy Ribeiro afirmou que, comparando os países socialistas com os países capitalistas, as universidades de uns e outros têm, em comum, mais semelhanças que diferenças. Ele contou que, uma das experiências mais importantes em ensino superior, vem sendo desenvolvida em Cuba, onde é muito alta a porcentagem de indivíduos alfabetizados. Da mesma forma, é bem elevado o porcentual de pessoas com nível universitário, a ponto de, hoje, ser muito pequena a distância entre trabalho intelectual e trabalho braçal, e estar-se caminhando para a eliminação dessa distância.

PROFISSIONALIZANTE

O professor Lauro de Oliveira Lima foi apresentado por Darcy Ribeiro como um dos maiores especialistas brasileiros em ensino médio. Falando sobre o ensino profissionalizante, disse que ele se orienta no sentido de suprir deficitências de mão-de-obra nas indústrias.

"Pode, entretanto, segundo afirmou, acontecer o contrário e formarem-se profissionais para áreas que oferecem poucas perspectivas. Citou, como exemplo, o fato de que em São Paulo, o SESI prepara linotipistas quando há uma tendência ao abandono desse processo de composição, adotando-se a chamada "composição a frio" para impressão pelo sistema off-set.

Elaborou-se o profissionalizante vinculado diretamente ao mercado de trabalho, flutuante por excelência, em vez de se desenvolver uma política no sentido de preparar o indivíduo para ser treinado no que for preciso."

Concessões do INPS já estão consolidadas

A Secretaria de Serviços Sociais do INPS acaba de publicar — acompanhado de um manual que serve tanto para seus funcionários quanto para as empresas e beneficiários do Sistema Previdenciário — a consolidação dos atos normativos sobre os 11 benefícios regidos pela Lei Orgânica da Previdência (LOPS) e pelo Regulamento do Regime da Previdência Social (RRPS).

A Consolidação fixa as condições para a concessão de todos os benefícios, estabelecendo prazos de carência, o direito ao benefício, um roteiro para a habilitação ao benefício, com normas para a comprovação das condições para que ele seja concedido; prescrição, etc. Bem detalhada, a Consolidação procura não deixar margem a dúvidas quanto às particularidades de cada benefício.

Os benefícios do INPS que tiveram suas normas consolidadas são os seguintes: Auxílio Natalidade; Auxílio Doença; Aposentadoria por invalidez; Aposentadoria por Velhice; Aposentadoria por Tempo de Serviço; Aposentadoria Especial; Pensão; Auxílio Reclusão; Auxílio Funeral e Pecúlio de Aposentados e de Segurados inscritos com mais de 60 anos de idade.

Santa Teresa dá trabalho a menores desamparados

Será segunda-feira, dia 13, a abertura do primeiro Curso de Patrulheirismo de Santa Teresa, que vai habilitar menores pobres do bairro ao trabalho.

A solenidade será às 15 horas, na Associação Nacional contra Tuberculose, Rua Padre Miqulinho, 65 (acesso pelo Largo do Catumbi). Palestras no mesmo local.

Preparar cidadãos para que sejam úteis à comunidade é objetivo principal do Curso de Patrulheirismo que durará três meses, sob responsabilidade do 23º Serviço Social da Coordenação do Bem-Estar Social da Prefeitura do Rio.

Também estão colaborando a Região Administrativa de Santa Teresa, o Círculo dos Amigos do Menor Patrulheiro (CAMP), a Fundação Estadual do Menor (FEEM) e a Associação Nacional contra Tuberculose, que cedeu sua sede.

A maioria dos menores de 13 a 17 anos que serão beneficiados com o curso provém dos morros póximos a Santa Teresa.

Durante três meses os inscritos terão aulas socializantes sobre o hábito e a importância do trabalho, como progredir e superar os problemas no trabalho e na vida, noções sobre relacionamento sadio etc.

Equipe de dez especialistas estará diariamente com os jovens, das 12 às 16 horas: um professor, quatro assistentes sociais, três estagiários do Serviço Social, um professor de Educação Física e um policial do 1º Batalhão da Polícia Militar — RJ. Serão servidas diariamente refeições aos alunos.

Serviço público tem provas para motoristas

A Fundação Escola de Serviço Público, da Secretaria de Estado de Administração, marcou para o período de 14 a 17 deste mês, a realização da prova prática de direção de concurso de motorista do serviço público estadual.

Os candidatos classificados na prova escrita de 25 de fevereiro farão o exame de direção nos municípios por eles próprios escolhidos, quando da inscrição: Itaperuna, Petrópolis, Macaé, Angra dos Reis, Barra Mansa, Barra do Piraí, Niterói, Nova Friburgo, Campos e Rio de Janeiro.

O início dos exames será, em todos os casos, às 8 horas da manhã e os candidatos devem comparecer aos locais indicados com a carteira de identidade, carteira nacional de habilitação e cartão de inscrição da FESP.

Previdência: 1,2 milhão beneficiados

O INPS concedeu só no primeiro semestre de 77 um total de 1.262.552 benefícios (auxílios, aposentadorias, abonos e pensões), média de 9.941 por dia útil de trabalho despendendo para isso 23 bilhões 901 milhões 113 mil 128 cruzeiros e 98 centavos.

A concessão de auxílios representou a parcela maior, com 967.798 e média diária de 7.684, constituindo o auxílio-natalidade mais de 50 por cento deste total (542.249), e média diária de 4.663.

Em segundo lugar se situou o auxílio-doença, com um total de 331 mil e média diária de 2.613. A concessão de aposentadorias ficou em segundo lugar no conjunto de de benefícios concedidos com 95.404 e média diária de 751. Entre estas, o maior número foi de aposentadorias por invalidez, com 41.624 e média diária de 328.

O maior número de benefícios foi de auxílio-natalidade (529.249), seguido de auxílio-doença (331.788, auxílio-funeral (50.879) e reclusão, 882. Aposentadorias em geral foram concedidas 95.404, a maior parte por tempo de serviço, segundo a Lei Orgânica da Previdência Social (LOPS) — 36.654. O número de aposentadorias também é significativo — 41.626 (dois dos quais aeronautas), assim como o de pensões (45.547), quase a totalidade segundo a Lei Orgânica da Previdência Social (LOPS). 398 ex-combatentes foram aposentados pelo INPS, por tempo de serviço, e a outros 55 foram concedidas pensões.

Estacionamento em Viaduto — *Ninguém respeita guarda-armado, muito menos tabuletas. Esta, da foto, diz que é proibido o tráfego de veículos, mas, não diz que é proibido o estacionamento. Vai daí, o viaduto em frente ao Banco Nacional da Habitação, na Avenida Chile, virou mais um parque de estacionamento. Não demora muito e lá estará um funcionário da Coderte arrecadando taxas. Afinal, a cidade é um vasto estacionamento e o pedestre que se vire.*

SINDICAL

Aumento dos perfumistas retroage a novembro-77

Acaba de ser assinado, entre os representantes dos patrões e empregados, o acordo salarial em favor dos trabalhadores nas indústrias de perfumarias e artigos de toucador, assegurando reajustamento de 40 por cento, com efeito retroativo ao dia 16 de novembro de 1977.

A informação é do presidente do órgão profissional, José Ferreira Campelo, acrescentando que ficou assegurado, também, o salário normativo de Cr$ 1.327,68, não podendo, portanto, nenhum empregado ser admitido com salário inferior.

Ainda foi acertado o desconto, em folha de pagamento, de Cr$ 30,00 de todos os empregados (sindicalizados ou não), para os serviços assistenciais do sindicato.

Serão realizadas eleições nos dias 6 e 7 de junho, no Sindicato dos Condutores autônomos de Veículos Rodoviários da Zona Sul do Estado do Rio de Janeiro, estando aberto o prazo de registro de chapas, na sede a entidade, Rua Nunes Alves, 75, sala, 496, Duque de Caxias.

Ao que estamos informados, ainda não vai haver renovação desta vez, pois o atual presidente (veteraníssimo), Veriano Ferreira da Rosa, vai, novamente, encabeçar chapa única.

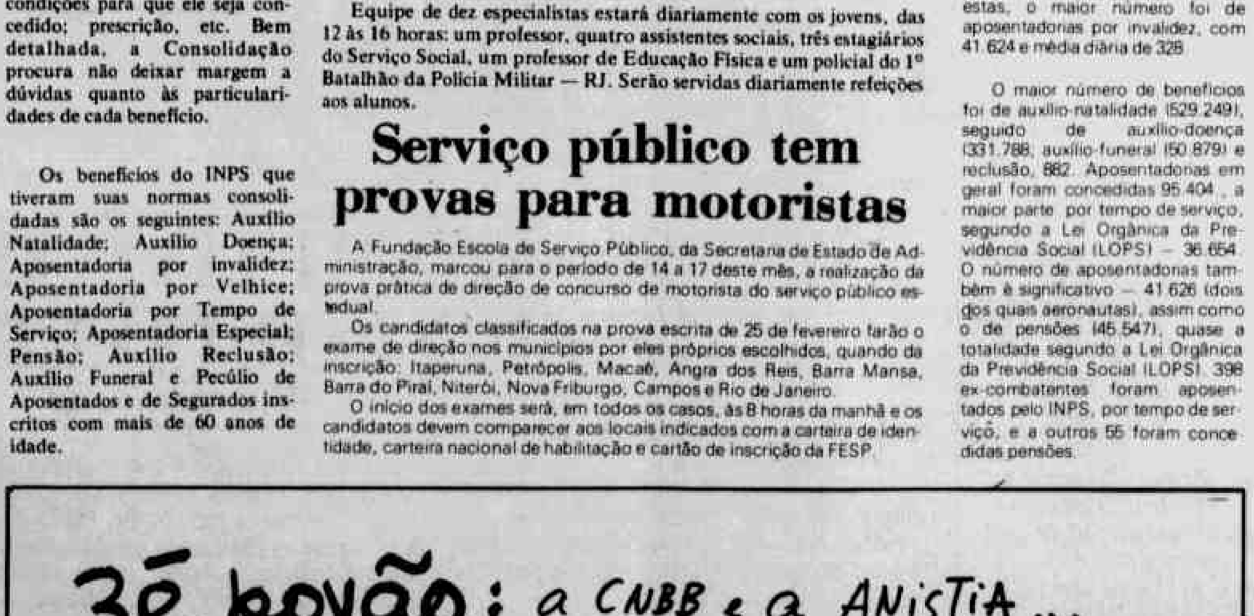
Os trabalhadores nas indústrias de panificação e confeitaria fazem jus ao reajustamento salarial de 40 por cento e ao piso de Cr$ 1.680,00, conforme acordo assinado entre os dirigentes dos sindicatos patronal e profissional. Ficou estabelecido, também, o fornecimento de uniforme, gratuitamente, pelas empresas e estabilidade para as gestantes.

A Cooperativa Habitacional dos Operários Telefônicos programou Assembléia-Geral para o dia 7 de abril, às 19 horas, no salão do Centrro Comunitário do Conjunto Residencial Independência, na Estrada dos Três Rios, 1.416.

Da ordem do dia, constam os seguintes itens: 1 — Leitura, discussão e votação do relatório e contas do conselho de administração; 2 — Eleição dos membros do conselho fiscal; 3 — Eleição do candidato eleitor ao conselho do INOCOOP; 4 — Esclarecimentos sobre o fechamento do primeiro programa.

Tendo em vista a eleição de um terço do conselho deliberativo, a Associação dos Funcionários de Niterói vai realizar Assembléia-Geral dia 14, às 17 horas, na Rua José Clemente, 86, sobrado.

Os marítimos da Frota Nacional de Petroleiros têm direito ao reajustamento salarial de 42 por cento, a contar do dia primeiro de fevereiro último, de conformidade com resolução do Conselho Nacional de Política Salarial. A informação é do presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos, José Levi e Silva.



SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

(Prepostos do Comércio em Geral)

(CONTRIBUIÇÃO SINDICAL)

— EX-IMPOSTO SINDICAL —

O SINDICATO DOS EMPREGADOS O COMÉRCIO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO (prepostos do comércio em geral), comunica aos Senhores Empregadores das categorias representadas por este órgão de classe, inclusive do 3º Grupo da Confederação Nacional do Comércio, pela amplitude da representação de "prepostos" do comércio em geral", que está procedendo a distribuição das guias para recolhimento da contribuição sindical de empregados, referente ao exercício de 1978, a qual deverá ser arrecadada no mês de março, pela forma estabelecida no artigo 582 da Consolidação das Leis do Trabalho e, recolhida ao Banco do Brasil S.A., durante o mês de abril próximo.

Chamamos ainda a atenção dos Senhores Empregadores para a alteração ocorrida com referência ao artigo 600 da CLT, que estabelece "o recolhimento da contribuição sindical efetuado fora do prazo referido neste capítulo, quando espontâneo, será acrescido da multa de 10% (dez por cento), nos trinta primeiros dias, com adicional de 2% (dois por cento) por mês subseqüente — de atraso, além de juros de mora de 1% (hum por cento) ao mês e correção monetária, ficando nesse caso o infrator, isento de outra penalidade.

Outrossim, esclarecemos que o artigo 606 da CLT, dispõe sobre a cobrança judicial da contribuição sindical, de exercícios anteriores, sendo conveniente para os que estiverem em atraso dirigirem-se à Sede deste Sindicato, na Rua André Cavalcanti, 33, onde serão prestadas outras informações.

Rio de Janeiro, 06 de março de 1978.

Luisant Mata Roma
Presidente

Geisel promete abertura em Bonn

BONN (AN-LD) — Ontem, o Presidente Ernesto Geisel iniciou sua genda recebendo, em audiência, dois importantes líderes políticos alemães: Helmut Kohl, presidente da União Democrática Cristã (CDU), e Franz-Josef Strause, presidente da União Social Cristã (CSU), ambos partidos de oposição, aqui na República Federal da Alemanha.

Cada um deles foi recebido separadamente no Castelo de Gymnich, e o Presidene Ernesto Geisel, durante os encontros, foi assistido pelo Ministro Azeredo da Silveira, das Relações Exteriores.

A primeira audiência foi iniciada às 8h15min. local (4h15min. da manhã no Brasil), e, à saida, Helmut Kohl informou que haviam abordado diversos assuntos, inclusive sobre a situação política internacional e sobre o acordo nuclear existente entre o Brasil e a Alemanha. O líder da União Democrática Cristã disse, ainda, que o Presidente Geisel deixou claro que deseja uma maior abertura política, sendo esse um dos pontos de seu programa.

Às 9h20min. foi a vez de Franz-Josef Strauss ser recebido pelo Presidente Geisel. Asaida da audiência, o l ler político alemão dise que haviam conversado sobre a situação política internacional e sobre as relações econômicas teuto-brasileiras e cooperação técnico-científica, tendo ambos pontos de vista coincidentes.

BONN (LD) — O PRESIDENTE Ernesto Geisel, antes de cumprir seu mandato, "deveria consolidar a normalização política de seu país num sentido democrático", afirmou o jornal "Die Welt".

Esse orgão, assim como toda a imprensa da República Federal Alemã, ocupa-se longamente da visita oficial que efetua a esse país o mandatário brasileiro.

"A Rfa", assinala "Die Welt", "tem muitos motivos para interessar-se por um desenvolvimento politico ordenado no Brasil, país que ocupa o quinto lugar no mundo e o primeiro na America Latina no que diz respeito aos investimentos da Alemanha Ocidental no estrangeiro".

"O Brasil é importante vendedor da RFA e cliente desta quanto a bens de equipamento. Ao mesmo tempo, está em condições de participar de realizações comuns no terceiro mundo e adotar, no diálogo norte-sul, uma atitude razoável e moderada. No futuro, as relações germano-brasileiras ficarão, ao que parece, sob o signo dos melhores auspícios, na medida em que o próximo chefe de estado brasileiro tenha o propósito de manter e intensificar os bons contactos com Bonn".

O "Frankfurter Allgemeine Zeitung", porta-voz oficioso dos empresários da RFA, insiste sobre a "importância política e econômica do acordo de cooperação nuclear concluído entre Bonn e Brasília em 1975."

"Ao assinar tal convênio", escreve o jornal, "A RFA prescindiu tanto das preocupações dos vizinhos do Brasil como da oposição do hemisfério ocidental".

"Os brasileiros devem convencer-se de que os alemães não cederão e nenhuma pressão que possa ser exercida para modificar esse acordo. Mas os alemães não poderão dar tal garantias aos brasileiros, se estes não se convencerem, também, que não deverão jogar com a potência nuclear e de que não construirão uma arma atômica graças às novas possibilidades que lhe são oferecidas".

Por seu turno, o "Stuttgarter Zeitung" "assinala que" o propósito da viagem do presidente Geisel à RFA se vincula ao desejo de associar, de forma ainda mais intensa, a irresistível expansão econômica de seu país com nossa potencialidade econômica".

"A julgar pelos ecos que chegam do Brasil, a RFA goza, nesse país, de uma popularidade cada vez maior, desde a assinatura do acordo bilateral sobre o fornecimento de centrais nucleares".

"A RFA", concluiu o jornal, "respeitará, a assinatura desse acordo, a despeito da pressão norte-americana".

PLANTÃO-LD

Um raciocínio complicado

O Senador Jarbas Passarinho manifestou preocupação ante o que considera propósito de certos círculos da oposição, no sentido de se dificultar a abertura política. Segundo raciocínio do ex-ministro da Educação, o movimento em favor da anistia e de outras medidas favoráveis à pacificação nacional e à recuperação democrática revela desejo dos oposicionistas de que tudo permaneça como está, ou seja, muita gente processada, presa, asilada e até privada, no estrangeiro, do direito de tirar passaporte.

Até as manifestações em favor da anistia recíproca irritam o Senador Passarinho. Lembra ele que anistia quem concede é o vencedor e quem dela se beneficia são os vencidos.

O representante do Pará vê na anistia e no restabelecimento das normas democráticas uma simples disputa. De um lado os vencedores e do outro lado os vencidos. Nessa luta, ao mesmo tempo, parece considerar como favas contadas o resultado final. O Brasil, no entender do Sr. Jarbas Passarinho, continuaria a ser um país em que vivem em dois campos vencedores e vencidos. Isto sem contarmos com os que vivem contra a vontade fora do Brasil.

Quanto ao pretenso desejo de círculos oposicionistas, interessados em dificultar a abertura política, seria o caso de se perguntar a razão da suposta atitude masoquista.

Sendo geralmente apontado em seu círculo profissional como pessoa de rara inteligência, o representante do Pará poderia explicar melhor seu raciocínio, segundo o qual os presos, processados e deportados tudo estariam fazendo, para que, evitando-se a abertura política, continuassem penando, até que os vencedores, generosamente, consultassem os relógios, para saber se já chegara a hora da anistia.

Pedágios e acidentes

Dois acidentes rodoviários, ocorridos quarta-feira, foram provocados por causas naturais e imprevistas, mas as ocorrências não deixam de dar margens a comentários.

No quilômetro 156 da Presidente Dutra ruiu uma ponte, em conseqüência de tromba d'água caída em Engenheiro Passos, Itatiaia e Resende. Com isso ficaram prejudicadas as comunicações entre o Rio e São Paulo.

Ao mesmo tempo um rotor de 138 toneladas, que seguia em carreta para a Hidrelétrica de Água Vermelha, caiu na mesma Presidente Dutra, na altura do quilômetro 65, gerando nova confusão no tráfego.

Em conseqüência dos dois acidentes houve um grande acúmulo de passageiros, na Rodoviária Novo Rio. E sem dúvida a mesma coisa deve ter ocorrido, no dia de ontem, na Rodovia de São Paulo, onde pelo mesmo motivo seria difícil conseguir passagem para o Rio.

A tromba d'água que fez transbordar o Rio Bonito, sem dúvida constituiu fenômeno raro. E só uma investigação técnica poderá verificar se havia ou não havia mau estado de conservação, comprometendo a resistência da obra de arte ao impulso hidráulico.

No caso do rotor caído no quilômetro 65 da mesma estrada, encontramos um argumento a mais, a ser usado a respeito da substituição, que fizemos nas últimas décadas, do transporte ferroviário pelo rodoviário, mesmo em relação a cargas pesadas e destinadas a longas distâncias. Como é sabido, a boa técnica aconselha a preferência da ferrovia, para o transporte de cargas pesadas entre grandes distâncias.

No que se refere ao estado de conservação de nossa mais movimentada rodovia, esta é outra questão, que os especialistas passarão a discutir, devendo para tanto levar em conta o tremendo aumento do pedágio, que chegou a transformar a Ponte Rio-Niterói em excelente fonte de renda, orgulhosamente anunciada.

De qualquer maneira, é triste essa coincidência do aumento dos pedágios em todas as estradas, na ocasião em que os acidentes exigem reexame em torno da conservação.

Justiça capenga

A Delegacia Regional do Trabalho deu a um grupo de empreiteiras do Metrô prazos que variam entre 15 e 60 dias, conforme a extensão das obras necessárias, para a reforma dos alojamentos e cantinas que atendem a 1.300 operários.

Acrescenta-se que ao longo das obras do Metrô serão construidos alojamentos e refeitórios. Os já prontos serão transformados. Ao mesmo tempo as empreiteiras serão obrigadas a melhorar as refeições, tornando-se obrigatório o fornecimento de talheres, em vista do fato recentemente denunciado de que os trabalhadores comiam com a mão ou servindo-se de colher de pedreiro.

Levando-se em consideração que as obras do Metrô já estão criando cabelos brancos, será o caso de se perguntar porque só agora surgiu essa determinação da Delegacia Regional do Trabalho. A pergunta tem resposta. Depois de reclamações, às vezes barulhentas dos trabalhadores do Metrô, alguns trechos das obras foram vistoriados pelo Ministério do Trabalho, sem nenhum resultado prático. Só depois do desabamento do Centro de Manutenção da Praça Onze, com dois mortos e dezenas de feridos, é que saiu essa deliberação de se dar prazo às empreiteiras, no sentido de ser feito, dentro de 15 ou 60 dias, o que de há muito já se deveria ter providenciado.

Em certos casos, a justiça dos homens, além de falha, é capenga.

VEREADOR CRITICA FUSAO MAS COM MUITO RESPEITO

"Simples espectador da atuação estadual no município do Rio de Janeiro", como ele próprio se definiu, o vereador Moacir Bastos, da Arena, disse, na Câmara de Vereadores que pretendia se pronunciar a respeito da fusão. Logo a seguir, fazia uma ressalva: que ninguém precebesse em seu pronunciamento o propósito de injuriar "o atual Governo estadual ou recriminar, levianamente, o seu chefe".

Respeitador, como ninguém, dos rigores da lei e das entidades incumbidas de assegurar e manter a sua autoridade, Moacir Bastos afirma haver interesses gerais acima dos "respeitos ordinários para com as pessoas", o primeiro deles o da justiça, razão por que ele situa sua posição, na certeza de que, seja qual for "o desenvolvimento e o desfecho do que se dirá aqui" tal desenvolvimento de desfecho representam um capítulo na "luta que desencadeamos, neste momento, pela conquista da autonomia administrativa que o povo carioca tem por direito constitucional e por tradição histórica".

"DE BOICOTE"

A seguir, o vereador da Arena vai direto ao assunto, ao acusar o Governador Faria Lima de promover "manobra fútil", quanto procura, "na qualidade de condutor do processo da fusão", "tumultuar a política sucessória estadual, prejudicando deliberadamente a Arena".

Antes, Moacir Bastos afirma pretender que o carioca guarde "memória desse gesto e aprenda que sua autonomia municipal não é uma frase perdida e sem sentido no texto da Constituição Federal, um rótulo, mas uma conquista que se deve esposar com sacrifício e amor".

Depois, o vereador passa aos fatos, quando mostra que, após três anos de fusão, comprovamos a "única verdade que se nos apresenta por inteiro: a de que, nesse espaço de tempo que vimos passar e digerimos mal, a política oficial, se não foi de boicote intencional, mostrou-se, de qualquer maneira, apta a anestesiar a vida administrativa do Município do Rio de Janeiro".

— "Há teóricos municipalistas e tecnocratas incoseqüentes, que defendem a tese da meia-verdade, por meio de manipulação de dados congelados, sustentando que, do ponto de vista legal, e até mesmo administrativo, o Rio nada perdeu com o processo da fusão. Realmente, nada teria perdido se o ato que a criou e impinatou tivesse adotado, no seu processo de execução, a filosofia que o motivou, observa Moacir Bastos.

CAPENGAS

Daí por diante, o parlamentar passa a analisar o sistema administrativo do Estado do Rio de Janeiro e sua influências nos negócios do município, quando afirma que algumas atribuições que deveriam ter ficado a cargo do município, mas são executadas "pelo Estado", não "venham sendo cumpridas", o que representa, em última análise, fato inegável, segundo o entrevistado.

Como exemplo do que afirma, Moacir Bastos dá um exemplo concreto, ou seja, o do homem que perde uma perna, mas nem por isso vai ficar necessariamente imobilizado, embora, daí por diante, não vá poder dispor da "mesma agilidade anterior. Ou terá que fazer uso de muletas ou se valerá da técnica da prótese ortopédica, passando a usar perna mecânica". No entanto, adverte: "Em qualquer hipótese, esse individuo não deixará de ser um inválido para a prática de diversas atividades sociais".

— Assim, entendo que o Rio, se não perdeu teoricamente nada com a forma aplicada à execução da fusão, no mínimo, ficou capenga. Sem poder decidir sobre a prioridade e conveniência de serviços atribuídos ao Estado, perdeu um dos seus pontos de apoio para caminhar, racionalmente, em busca de soluções para os inúmeros problemas de interesse local, até porque nem mesmo pode influir politicamente nas decisões de problemas que estejam nessa ordem de inacessibilidade aos capengas, diz Moacir Bastos.

Mas a ressalva quanto à participação do governador do Estado èxclui, segundo o entrevistado, a responsabilidade do Almirante Faria Lima quanto aos males da política estadual e, em especial, do município do Rio de Janeiro. "Afinal, S. Exa. era e é minoria, podendo dessa forma, ter, no máximo, a maior responsabilidade em torno da minoria dos problemas".

No entanto, afirma o vereador arenista, o governador nesses três últimos anos, "transformou os problemas administrativos e políticos do Estado numa imensa colcha-de-retalhos e, ex-ofício, alojou no Palácio Guanabara um terceiro partido, composto de tecnocratas, divididos entre facções pouco representativas de idéias. Passou a comandar esse partido pessoal que, a cada dia, afirma-se mais em função das demais personalidades que o integram".

"Enteado maldito que deve ser mantido a distância", eis o que representa o partido oficial, para Moacir Bastos em conseqüência dessa "situação sui generis no campo da ciência política e do direito administrativo, há cerca de três anos". E ele explica melhor: "A Arena do Estado — e particularmente a do município do Rio de Janeiro — é uma espécie de oposição sem programa. Parece supor que o partido, a Arena, que só é governista para não incomodar o Governo, é um enteado maldito que deve ser mantido a distância".

Das generalizações, o entrevistado volta a exemplificar: "Até 1974, o Rio era um Estado. Agora, é diferente. Antes, era o MDB quem dava as ordens. Por se processar uma alternativa de partido no comando do governo, era compreensível que o eminente almirante Faria Lima realizasse mudanças estratégicas. E que estas fossem executadas após consulta às bases arenistas. Nada disto ocorreu".

— Essa política anacrônica, afirma Moacir Bastos, tem custado caro ao Estado. Por culpa de uma política sem idéias, transforma-se num fantasma onde o chavão supera o debate e o silêncio vale mais que a idéia.

Trata-se de uma situação triste que — ao contrário do que se pretende incutir no povo — não deve ser creditada a qualquer fator do Governo Federal. Debite-se o mal da fusão à má condução dos assuntos deste Estado pelo chefe, este mesmo ilustre almirante que, agora, surpreendentemente, desfralda, em meio a pronunciamentos desconcertantes, o estandarte de comandante e orientador do processo sucessório do Estado do Rio de Janeiro, afirma o entrevistado.

Para Moacir Bastos, o governador dispôs de três anos para "arregimentar a Arena e, conseqüentemente, arenizar-se. Em vez disto, por idiossincrasia e deliberação pessoal, vedou o poder à Arena. Qualquer dos vereadores que integram a bancada arenista na Câmara Municipal do Rio de Janeiro pode obter de S. Ex.ª alguns minutos de audiência, embora o governo afete diversas funções de interesse predominantemente municipal: água, gás, esgotos, policiamento, saúde, educação, transportes, habitação e agricultura".

"AMARRADO"

Agora uma opinião do entrevistado:

— É melancólico ver o ilustre almirante empenhado em fazer freqüentes declarações de cunho político, apresentando-se como um inesperado líder carismático, possuidor da fórmula para acalmar o mar agitado da sucessão estadual e conduzir o desgovernado barco governista para longe dos rochedos que a sua própria inabilidade o empurrou.

E prossegue o entrevistado, a discorrer sobre o panorama político-administrativo do Estado, quando revela que na atual quadra "dos acontecimentos estamos convencidos de que o Rio de Janeiro, Estado que tem a postura singular do oposicionismo, está amarrado, mais do que nunca, a uma camisa-de-força. E o que é pior, corre o risco de ficar prejudicado para sempre".

Juristas examinam hoje relatório de Goldrajch

Sob a presidência do advogado Eugênio Haddock Lobo, a Ordem dos Advogados do Brasil — Seção do Rio de Janeiro realizará hoje, às 14 horas, uma importante reunião, quando deverão ser examinados os relatórios dos conselheiros Paulo Goldrajch e Rovane Tavares, respectivamente sobre os problemas de violências contra presos, e situação dos presídios do Rio com referência à possibilidade de erros judiciários que mantenham nas prisões pessoas inocentes.

Será apreciada também uma indicação da Diretoria da OAB-RJ sobre o funcionamento da Justiça no Rio de Janeiro, tendo em vista, inclusive, a recente entrevista do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Marcelo Santiago Costa, sobre o assunto.

Processo do trabalho terá um curso na OAB

Promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil — Seção do Rio de Janeiro, realizar-se-à nos meses de abril e maio próximos, no auditório da OAB-RJ, na Av. Marechal Câmara, 210 — 6.º andar, um curso de Processo do Trabalho, a cargo do prof. Cristóvão Piragibe Tostes Malta. As aulas começarão às 18,30 horas, indo até às 20,30 horas, sendo as seguintes as datas dessas aulas e os respectivos temas: 3/4 — Generalidades sobre Direito Processual do Trabalho; 5/4 — Reclamação, distribuição e autuação; 10/4 — Citação, audiência e contestação; 12/4 — Prova; 17/4 — Sentença; 19/4 — Recursos: 24/4 — Generalidades sobre execução; 26/4 — Liquidação e citação para a execução; 3/5 — Penhora; 8/5 — Praça, arrematação, adjudicação, remição; 10/5 — Embargos à execução e embargos de terceiros; 15/5 — Recursos na execução; 17/5 — Processo cautelar; 22/5 — Processos da competência originária dos tribunais; 24/5 — Dissídios coletivos; 29/5 — Tendências do Direito Processual Trabalhista.

As inscrições estão abertas na OAB-RJ, no 7.º andar da Casa do Advogado, com d. Edith Pinto Vieira.

GRUPO SÓ APÓIA QUEM PARTIDO INDICAR RJ

O deputado emedebista Alves de Brito está formando, junto com Edson Khair, Délio Santos, Francisco Amaral e Flores da Cunha Neto, um grupo que, segundo informa Brito, pretende não tomar posição na sucessão estadual, definindo-se previamente por qualquer dos candidatos a candidatos, isto é, Amaral Peixoto, Chagas Freitas, sr. Saturnino Braga.

A posição do grupo será aquela ditada pelo Convenção do MDB, embora todos se declarem compromissados com o Senador Amaral Peixoto. "Isso, todavia — dizem — não implica em que não venhamos a apoiar o sr. Chagas Freitas, desde que, claro, ele se declare, publicamente, a favor da anistia e pela revogação do AI-5, como determina o programa do Movimento Democrático Brasileiro."

"Duque de Caxias está se tornando a cidade mais suja do mundo", segundo denúncia do emedebista Silvério do Espírito Santo, ao criticar o prefeito Renato Moreira da Fonseca. Disse ele que o prefeito não toma medidas contra a Lipater, empresa contratada para fazer a coleta do lixo, "acumulando-se detritos nas portas das residências e estabelecimentos comerciais". Denunciou, ainda, que a maioria dos caminhões da Limpatec está parada por falta de manutenção e devido aos baixos salários recebidos pelos seus empregados, e com atraso.

O emedebista Nestor Nascimento, também na Assembléia Legislativa, apresentou indicação no sentido de que seja construída, com urgência uma rodoviária em Itaguaí, conforme solicitação do prefeito do Município, Aleilart, ao presidente da Coderte.

Mário Saladini apresentou na Assembléia Legislativa, projeto tornando obrigatória a prática do escoteirismo nas escolas de 1º grau do Estado. Justificou o projeto afirmando que essa atividade cívica, ajuda a darboa formação aos jovens e é uma forma de se combater a dissolução dos costumes provocada pela disseminação de vícios que minam a sociedade.

BOMBA ATÔMICA

Frederico Trotta, que pretende entregar o cargo de Líder da Oposição ao sr. José Pinto somente na sessão comemorativa da Revolução de março, disse que o Governo Federal tem dado garantias de que não usará a energia atômica senão para fins pacíficos, mas que, na sua opinião, da mesma maneira como os Estados Unidos, a França, a União Soviética, a Inglaterra, China, Japão, Índia e África do Sul, possuem a bomba atômica, "nós também deveríamos tê-la como instrumento de defesa."

BROSSARD MUITO "MARAGATO" EM TEMPO POUCO LIBERTADOR

Boris Nicolaevski

O impasse na escolha do líder do MDB no Senado vem se constituindo em um fator de crescente desgaste para o partido da oposição. O que é muito ruim, principalmente quando se espera uma rápida definição dos problemas de liderança, de tal modo que possa o MDB sair da letargia em que se encontra desde o "pacote de Abril".

Desde que o Presidente Geisel, a pretexto do endurecimento da oposição ante o projeto de "reforma judiciária", decretou uma série de medidas de exceção e tolheu as possibilidades de uma expressiva vitória eleitoral no MDB, apoderou-se do partido oposicionista um sentimento misto de culpa e de impotência. De culpa principalmente naqueles que insistiram em bloquear qualquer saída por via do acordo. E não se pode negar que o Senador Paulo Brossard — antigo líder do Partido Libertador — foi o campeão da intransigência, utilizando toda sua brilhante inteligência e seu talento oratório para obstruir as tentativas de uma composição. E de impotência particularmente junto aos chamados "moderados", que se viram repentinamente acuados dentro de seu próprio partido, acoimados de adesistas, e que passaram a se sentir sem condições de conduzir o partido para caminhos que apontassem, no final do túnel, não as negras catástrofes, mas pelo menos alguma réstea de luz.

A eleição de Tancredo Neves — apesar da ajuda que a mensagem de Geisel ao Congresso deu à candidatura Freitas Nobre — revelou que a tendência à moderação passou a ser dominante ao menos na bancada de deputados. Supunha-se que o mesmo viesse a ocorrer no Senado, onde tradicionalmente encontra-se maior serenidade. Mas surpreendentemente os problemas pessoais e regionais complicaram a questão. Alinharam-se intransigentemente ao lado da candiadtura Brossard à liderança figuras que, anteriormente, sempre primaram pelo combate até exagerado às posições mais radicais. O sr. Orestes Quércia, por exemplo, nunca demonstrou a necessária coragem para combater publicamente o AI-5 e demais atos de exceção. Mas está combatendo Franco Montoro para enfraquecer a liderança que inegavelmente o mesmo exerce no eleitorado oposicionista de S. Paulo. Quércia está colocando seu interesse pesoal à frente das conveniências partidárias. O mesmo ocorre com Benjamin Farah, que nunca foi de combater de peito aberto o governo federal durante seus sucessivos mandatos e que agora estaria tentando posar de "autêntico" visando sensibilizar a oposição fluminense para uma natimorta tentativa de se reeleger senador. Isto para nos cingirmos apenas os dois casos mais evidentes de inesperadas adesões a Brossard, pois há outras mais inexplicáveis em outros Estados.

Em suma, a divisão da bancada senatorial entre Montoro e Brossard não tem como divisor de águas uma posição ideológica ou política, em toda sua extensão. Ninguém mais nacionalista e maior defensor da democracia do que Roberto Saturnino, e o jovem senador fluminense tem trabalhado arduamente pela posição de Montoro, consciente de que, neste momento, a escolha de Brossard seria uma legítima provocação sem sentido que em nada contribuiria para a normalização do quadro político.

O comportamento dos senadores nas reuniões em que se tentou composições em torno de outras candidaturas, deixa claro que só estão procurando efetivamente o consenso os que se alinham com Montoro, e que chegaram a propor a escolha de um "tertius" pelo próprio Brossard, tirado do seu quadro de eleitores. A recusa de tal proposta denota que Brossard e seus eleitores realmente estão se dispondo a deixar cindido o partido, dando margem a que sua atitude seja analisada como mais uma provocação. Sem embargo da admiração que toda a oposição parlamentar e extrapalarmentar tem pelo senador gaúcho, não se pode deixar de registrar que S. Excia — que já enodoara seu currículo político há muito anos atrás com ordens de prisão contra ex-secretários de Estado de Leonel Brizola — está agora repetindo um procedimento extremamente individualista, muito semelhante aquele que o levou, de certa feita, quando ainda deputado federal, a se proclamar "desligado do MDB", só por divergir de certas posições partidárias.

Ainda muito "maragato" em suas atitudes, precisa o senador do MDB gaúcho entender que o momento é o de procurar a unidade e não a divisão das forças democráticas que buscam a volta ao Estado de Direito.

CASO AVELINO QUEIMA OUTRO

Delegado diz não ter depoimento

O delegado Hélber Murtinho, titular da 12ª DP, disse ontem que não conversará mais com jornalistas pois se considerou prejudicado com noticiários publicados em jornais cariocas que o acusam de favorecimento à família Avelino, envolvida em oito assassinatos, cujo início se deu com a morte do industrial Jeovan Ferreira dos Santos e, posteriormente, também com o assassinato de Válter Luiz Ferreira da Silva, a principal testemunha do primeiro crime.

O ex-titular da Delegacia de Homicídios, responsável pela apuração dos crimes que envolvem a família do fazendeiro Júlio Avelino, recebeu ontem a visita do comentarista de futebol e ex-técnico da Seleção Brasileira, João Saldanha, além de inúmeras visitas de mulheres bonitas que superlotavam o seu gabinete, bem mais confortável do que o anterior. Sua filha chegou às 16 horas e preocupou-se sempre em criticar os jornalistas que fazem "acusações ao meu pai. O meu filho nunca será um policial" frisou para a LUTA DEMOCRÁTICA.

CASA ALUGADA

Somente depois da saída do comentarista João Saldanha que foi à 10ª DP para soltar o filho de uma família amiga, é que o delegado Hélber Murtinho, ex-titular da Delegacia de Homicídios aceitou conceder entrevista para a LD, (a pedido do seu delegado-adjunto, Ivan Taboada), já que havia dito que não mais conversaria com jornalistas. Estava bastante revoltado com os noticiários de ontem publicados em matutinos cariocas.

– Eles disseram na reportagem que membro da família Avelino prestou depoimento às 5 horas da manhã, na minha casa e que o dito cujo foi transportado por um helicóptero. Disseram ainda que os Avelinos tomavam banho comigo na piscina da minha casa. Ora, nada disso é verdade. Eu moro em casa alugada, onde tem um poço que uso para tomar banho. Quem não sabe pensa que moro numa mansão e com piscina.

As declarações do delegado Hélber Murtinho eram confirmadas pela filha e por uma outra senhora que pouco antes da entrevista entrou no seu gabinete, e para o repórter falou que Hélber Murtinho deveria cobrar pelas entrevistas concedidas a jornais.

TRAMITANDO

Hélber Murtinho disse que não tem fundamento as notícias. Segundo ele as ocorrências foram para a DH na época do delegado Sérgio Rodrigues e que quando assumiu o inquérito que apura a morte do industrial Jeovan Ferreira dos Santos foi trabalhados.

– Eu tinha sete setores na Homicídios e era exatamente o 7º setor que estava encarregado de apurar tudo relacionado com os crimes contra Jeovan, Maria Lúcia e o pai de Maria Lúcia, morto em Jacarepaguá, cujo encargo depositei ao delegado Humberto Gomes. Ele só apurava os crimes da região fluminense e por diversas vezes viajou a Minas Gerais para averiguações.

Hélber Murtinho disse ainda que Humberto foi transferido e no seu lugar entrou o delegado Ernesto Machado, quem deu prosseguimento ao caso.

– É necessário que se saiba que apenas apuramos as três mortes: Jeovan, Maria Lúcia e o seu pai Oscar Brick. Os outros crimes aconteceram no Estado de Minas Gerais, como é o caso da morte de Válter Luiz Ferreira da Silva e seu pai Válter Barros da Silva. Dois processos continuam tramitando na área da polícia e Justiça: o relacionado com a morte de Jeovan e com o pai de Maria Lúcia. O processo sobre a própria Maria Lúcia eu acho que já foi baixado pelo juiz.

O assassinato de Otávio de Oliveira, Manal de tal e o motorista de táxis **Neném Sacristão** não chegaram na DH, segundo disse o delegado Hélber Murtinho negando-se a fazer qualquer tipo de esclarecimento a respeito. Em contrapartida, frisou o ex-titular da DH que "melhor falarão os advogados Miro Teixeira (de Jeovan) e Wilson Lopes (de Maria Lúcia). Hélber Murtinho disse, ainda, que o noticiário só teve a repercussão atualmente verificada porque o **Leitão** (não soube dizer o nome todo) tentou entrar na "jogada" a fim de se promover".

Hélber Murtinho esclareceu ainda que membros da família Avelino tinham processos em Minas Gerais, mas quando o enviado da Secretaria de Segurança foi mandado para aquele Estado, a fim de apurar o crime anterior, teve que retornar sem nada de concreto, pois o processo havia desaparecido, provocando, inclusive, uma iniciativa da Câmara Municipal local que, depois de formar uma CPI, mandou restaurar o inquérito.

As declarações de que diversos inquéritos, segundo Murtinho não procedem, pois "não foram enviados para a Delegacia de Homicídios" e só não pediu a prisão preventiva de elementos da família Avelino porque não encontrou elementos para fazer a acusação. Com relação a perícia no carro de Rosenir Gonçalves Rodrigues Patto, disse Hélber Murtinho que "houve uma perícia muito bem feita, diga-se de passagem".

Se falam que os processos estão parados, culpa não é minha pois cumpri a minha parte. Além do mais não podem parar, pois existe um fiscal, mais conhecido como Promotor de Justiça. Volto a repetir que sob minha alçada estavam apenas os processos relacionados com Jeovan, Maria Lúcia e o seu pai. O restante não foram de minha competência.

FILHA

O sr. tinha prometido que não daria mais entrevista. O sr. trabalha e trabalha, depois ficam metendo o malho. É por isso que meu filho nunca vai ser policial. Também não tem nada. Amanhã eles (os jornalistas) esquecerão desse problema.

O RIO VIOLENTO

GUARDAS TENTAM ASSALTAR QUEM LHES DEU CARÓNA

Quando passava com seu carro placa RJ MZ-3049, na manhã de ontem, pela Rodovia Presidente Dutra, KM-1, Sebastião Anastácio Pereira (casado, 36 anos, Rua H, 64, aptº 903; Cidade Alta, em Cordovil) atendeu ao aceno de três guardas de segurança que lhe solicitaram carona até o conjunto Regina, em Irajá. Ao atingir aquele conjunto, os guardas sacaram seus revólveres e anunciaram o assalto.

Vendo que nada poderia fazer, Sebastião, com uma arma na nuca, foi seguindo até o local determinado pelos caronas e, ao notar vários pedestres, freou o carro e atracou-se com um dos guardas. Os três, notando a aproximação de curiosos, abriram a porta do carro e empreenderam fuga para o interior do conjunto, antes porém, agrediram o motorista a coronhadas. Medicado no Hospital Getúlio Vargas, sebastião foi levado até a 22ª Delegacia Policial, onde registrou a queixa.

Ônibus mata pedestre na Av. Brasil

O ônibus da linha 349, Rocha Miranda-Praça 15, de placa XM-2278, dirigido por João Antônio Sodré, atropelou e matou, na manhã de ontem, na Praça Mauá, José Praxedes, casado, 83 anos, que residia na Rua Araquem Batista, 475 na Penha.

A vítima chegou a ser levada com vida para o Hospital Souza Aguiar, onde não resistindo aos ferimentos, morreu. A ocorrência foi registrada no 1º Distrito Policial.

Fogareiro explode e incendeia

Foi internada na manhã de ontem, no Hospital Miguel Couto, Rosângela Ferreira da Cruz Vieira (casada, 24 anos, secretária, Rua Constante Ramos, 68, aptº 504, em Copacabana) com queimaduras de 1º e 2º graus.

Rosângela contou que estava em sua casa e, ao acender o fogareiro para esquentar o café, um litro de álcool explodiu. A ocorrência foi registrada na 13ª Delegacia Policial.

Tentou matar pai de santo no Recreio

No dia 31 de dezembro de 1975, na **hora grande** — meia-noite — iniciando o dia 1º de janeiro de 76, José Horta Fontes Machado deu várias facadas na barriga de Fábio Gonçalves de Oliveira, quase o matando. Por esta tentativa de homicídio José Horta foi condenado a dois anos e um mês de cadeia, ontem, pelo juiz Enê Sales da Cunha, da 7ª Vara Criminal. O crime foi no momento em que Fábio como participante de um centro espírita, realizava sessões na praia da Barra da Tijuca, no Recreio dos Bandeirantes. O local, sem iluminação, tinha somente as luzes das velas, acesas em atenção aos **guias** do centro espírita.

Fábio iniciava o transe para receber seu **guia**, quando sentiu que estava sendo golpeado. A agressão não foi notada senão momentos depois por policiais que foram ao local atraídos pelos cânticos afro-brasileiros. Estes providenciaram socorros ao ferido. No hospital, Fábio contou que havia sido ferido por José Horta. Este, ao ser preso meses depois, disse que ao chegar ao local, encontrando Fábio, passaram a discutir, porque a vítima anteriormente tinha dado uma surra em sua mulher e o ferido com uma faca. Horta disse que também não saber porque feriu à faca o Fábio Gonçalves.

Nem arma de plástico livrou o assaltante

Dois homens que vinham praticando uma série de assaltos na Avenida Brasil, altura de Bonsucesso, foram surpreendidos por uma patrulha do 16º BPM, quando tentavam "depenar" o operário Carlos de Souza (casado, 35 anos) que na madrugada de ontem passava pelo local.

Um dos marginais foi preso sem resistência, enquanto seu comparsa conseguiu fugir. Levado para a 21ª Delegacia Policial, o assaltante foi identificado como Francisco Gonzaga da Silva (solteiro, 25 anos, sem residência fixa). Quanto a seu comparsa, disse não saber seu nome, pois o conheceu momentos antes do assalto. A surpresa maior dos policiais foi quando Francisco exibiu sua arma, um vistoso revólver de plástico da Brinquedos Estrela. Depois de autuado, foi trancafiado no xadrez.

Casal de traficantes preso em Manguinhos

Uma turma de ronda da 21ª Delegacia, ao passar na madrugada de ontem, na Favela de Manguinhos, teve a sua atenção despertada para um casal em atitude suspeita na esquina da Rua B. Os policiais ficaram na "paquera" para melhor conferir, pois de meia em meia hora o casal era cumprimentado por diversas pessoas.

Os policiais fizeram o cerco, chegaram até os dois e solicitaram os seus documentos. Em ligeira revista foram apreendidos vários cartuchos de maconha e na casa de ambos foram encontrados ainda maconha, cocaína e uma pistola 7.65. Levados para a delegacia, foram identificados como Reginaldo Santos Silva (solteiro, 21 anos) e sua amante, Luzilene Flores Nogueira (solteira, 19 anos) ambos residentes na Rua B, barraco 9, naquela favela. Os traficantes, depois de autuados, foram metidos no xadrez.

Tentou seduzir com pipa menor de 4 anos

Com promessa de dar uma **pipa** a um menor de quatro anos de idade, Almir Mariano da Silva teria praticado com o menino o coito anal, sendo condenado, na tarde de ontem, a dois anos de prisão, na 13ª Vara Criminal, pelo Juiz Carlos Ricardo Chilleto, que lhe concedeu a suspensão da pena, por igual período, por ser primário. O fato ocorreu no dia 11 de setembro de 74, no conjunto residencial da Cohab, da Penha Circular.

Entretanto, Almir não conseguiu completar seus lascivos objetivos, ao notar a aproximação de moradores do conjunto, deixando o menor no local, completamente despido. Conduzido à sua residência o menor contou a seu pai o acontecido, apontando Almir.

"Puxador" é condenado à colônia agrícola

Agatângelo Primitivo da Silva Filho foi condenado a dois anos de reclusão, na 13ª Vara Criminal, pelo Juiz Carlos Ricardo Chillato, por ter sido preso no dia 15 de agosto de 77, por volta de sete horas, na esquina de Avenida Mem de Sá com Senado, pelo PM Adail Barradas de Souza, no interior do carro de propriedade de Dulce Costa, preparando-se para roubar o veículo, com uma ligação direta. O PM foi informado por um popular que havia um indivíduo em atitude suspeita, rondando os carros estacionados no local. Ao prender Agatângelo notou o policial que o porta-luvas estava todo remexido e que, faltavam vários objetos de Dulce. Disse o juiz, na sentença, que o acusado já foi condenado por vadiagem e outros delitos idênticos ao do processo, possuindo péssimos antecedentes, razão porque aplicou-lhe, por medida de segurança, internação em colônia agrícola.

TROMBA D'ÁGUA

DNER AINDA NÃO TEM DATA PARA LIBERAR A VIA DUTRA

RESENDE e BARRA MANSA — Uma mulher e três crianças estão desaparecidas, desde as primeiras horas de terça-feira, em conseqüência da tromba d'água que desabou, anteontem sobre esses municípios. A mulher e os três filhos residem em Itatiaia, 4º Distrito de Resende.

Uma ponte construída no Quilômetro 156 da Rodovia Presidente Dutra, teve parte de sua estrutura rompida, provocando a interrupção total do tráfego que demanda do Rio para São Paulo e vice-versa, desde às 19 horas de anteontem.

TRÁFEGO PRECÁRIO

As autoridades policiais de Barra Mansa, Resende (delegacia principal) e Itatiaia, informaram, ontem à tarde, que a situação em suas jurisdições era tranqüila, quanto à população. Desconheciam a existência de vítimas, admitindo apenas, que, algumas pessoas foram abrigadas em casas de parentes e locais designados pelas autoridades municipais. Sobre a mulher desaparecida com as três crianças, os policiais de Itatiaia disseram não ter conhecimento oficial do fato.

No DNER, o Serviço de Relações Públicas aconselha aos motoristas utilizarem a Rodovia Rio-Santos, passando por Caraguatatuba e São José dos Campos, por onde encontrarão a Via Dutra, seguindo rumo ao Centro de São Paulo. Há também, a possibilidade de ser feito desvio pela Estrada de Queluz, que é paralela à antiga Rio-São Paulo.

No final da tarde de ontem, trabalhadores do DNER já haviam retirado grande parte do material que bloqueava a Dutra, em conseqüência das barreiras caídas. O problema maior, ainda era a ponte no Quilômetro 156. Com a estrutura restabelecida parcialmente, na ponte foi permitida a passagem de carros pequenos e caminhões de porte médio. Os veículos mais pesados eram obrigados a utilizar as alternativas indicadas pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que apoiava a Polícia Rodoviária Federal. Só um carro de cada vez, podia trafegar sobre a passagem que liga a Via Dutra.

Os bombeiros de Resende e Barra Mansa mantinham-se, ontem à noite, em estado de alerta, apesar de quase normalidade da situação. O DNER não tinha, ainda, previsão da duração dos trabalhos, visando restaurar a normalidade do tráfego entre Rio e São Paulo.

Polícia mantém seqüestro de barão belga em sigilo

ANTUÉRPIA — O seqüestro do Barão belga Charles Bracht, presidente-diretor-geral de importante companhia de seguros, foi anunciado pela Polícia e as autoridades ordenaram ontem imediatamente o mais absoluto sigilo sobre o caso.

Transpirou, todavia, que o barão não chegou a seu escritório depois de sair de sua casa de automóvel e que este foi encontrado em um estacionamento de sua companhia de seguros Bracht-Régis.

O barão Bracht e também Cônsul-geral honorário da Áustria aqui é igualmente administrador de várias grandes firmas imobiliárias.

BANDO LEVA SEIS MIL DA METAL FERRO E FERE UM

Quatro homens armados de revólveres assaltaram a firma Metal Técnica S/A, situada no Quilômetro 4,5 da Rodovia Washington Luís, em Belfort Roxo. Os assaltantes roubaram Cr$ 6.000,00 ainda, feriram a tiros o engenheiro Euclides Viterbó Filho, que chegava, no momento em que os marginais se punham em fuga. Viterbó foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

O empregado da Metal Técnica, Luiz Henrique Seabra, contou que os bandidos chegaram num Volkswagen branco, renderam-no e ao guarda de segurança Waldir Xiromante. Após desarmarem o vigilante, prenderam os dois num compartimento da firma e fizeram o saque. Eles chegaram a ouvir os disparos feitos contra o engenheiro, mas nada puderam fazer.

DÉCIMA NONA VARA CÍVIL

EDITAL — com o prazo de 10 dias — para CITAÇÃO de JOSÉ AUGUSTO DE TOLEDO NETO que se encontra em lugar incerto e não sabido, extraído dos autos do processo de EXECUÇÃO que BANRIO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A. move contra o mesmo, na forma abaixo.

O DOUTOR NASCIMENTO ANTONIO POVOAS VAZ, Juiz de Direito em exercício na 19ª Vara civel, desta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado de igual nome. FAZ SABER aos que o presente Edital — com o prazo: de dez (10) dias — virem ou conhecimento dele tiverem, que perante este Juízo e Cartório, se processo digo, se processam os autos da EXECUÇÃO que BANRIO CRÉDITO IMOBILIÁRIO SA (nova denominação de Crédito Imobiliário COPEG S.A. que sucedeu a COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.) move contra JOSÉ AUGUSTO DE TOLEDO NETO. E, como consta dos autos que este se encontra em lugar incerto e não sabido, é passado o presente Edital, a fim de que se considere CITADO o executado para, na forma do artigo 3º da Lei 5741, pagar em 24 horas o crédito reclamado, no valor de Cr$ 35.517,90, ou nomear bens à penhora, sob pen, digo, sob pena de lhe serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhe é movida. Para o efeito, são transcritas a seguir as peças processuais: a) — **PETIÇÃO INICIAL DE FLS.2/6**: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. BANRIO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A., nova denominação da Crédito Imobiliário COPEG S.A. que sucedeu a COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos S.A., com sede nesta cidade na Av. Nilo Peçanha, 175 – 23º andar, inscrita no C.G.C. sob o nº 33.050.626, vem, por sua advogada, conforme procuração em anexo, com fundamento na Lei nº 5.741 de 1º de dezembro de 1971, coma, digo, com a redação dada pelas Leis nºs 6.014 de 27.12.73 e 6.017 de 03.07.74, propor contra JOSÉ AUGUSTO TOLEDO NETO, brasileiro, solteiro, maior, securitário, residente e domiciliado nesta cidade na Rua Corrêa Dutra nº 39, ap. 807 a presente execução para cobrança de crédito hipotecário do qual é titular, vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, pelas razões que passa expor, para a final requerer a V. Exa. **OS FATOS** — 1. A exeqüente, no exercício de suas atividades, conforme documentos que instruem a presente (docs. de 1 a 5), tornou-se titular de crédito hipotecário (Lei citada, artigo 1º), a ser pago em prestações mensais, nestas compreendidos principal, e juros, estes à razão de 10% a.a., pelo Sistema Francês de Amortização, tudo de acordo com a legislação aplicável ao Sistema Financeiro da Habitação, conforme escritura de compra e venda, com pacto adjeto de hipoteca (doc. nº 4) 2.

No entanto, desde 12.9.76 o Executado não paga as prestações de amortização e juros, nem a importância correspondente ao prêmio de seguro contratado, apesar de lhe ter sido regularmente reclamado o pagamento (doc. 6), na conformidade do artigo 2º, IV, da pré-citada Lei, o que deu ensejo ao vencimento antecipado da dívida, acrescida de multa, juros de mora e honorários de advogado, conforme o ajustado no contrato vencido, e em face do que dispõe o Código Civil em seus artigos 762, III e 960. 3. O débito em atraso, vencido, e não pago, incluindo-se prestações de amortização e juros, prêmios de seguro e mora, tudo relativo ao período de 12.9.76 a 12.12.77 importa em Cr$ 35.517,90, de acordo com o demonstrativo contábil, em anexo (doc. 6). 4. O saldo devedor, considerando o débito vencido e vincendo, calculado, inclusive, com a parcela de seguro, multa e honorários de advogados, atinge a importância de Cr$ 216.387,56, como abaixo discriminado: Principal: Cr$ 141.188,92 — Juros: Cr$ 15.713,83 — Premios de Seguro — SFH: Cr$ 1.495,54 — Mora: Cr$ 5.531,68. Multa contratual: Cr$ 16.393,00 — Honorários: Cr$ 36.064,59. TOTAL: Cr$ 216.387,56. — **O DIREITO** — 5. A presente acão, o, com fulcro na Lei nº 5.741 de 01.12.71, encontra respaldo não só no permissivo legal, como também no próprio contrato. Operando-se o inadimplemento, cabe ao credor excutir a dívida, e é o que ora se promove. **O PEDIDO** — 6. Assim sendo, vem requerer a V. Exa.: a) A citação do executado, para na forma do artigo 3º da Lei nº 5.741, pagar em 24 horas o crédito reclamado no item 3 acima, no valor de Cr$ 35.517,90 acrescido das custas processuais multa moratória, contratual e honorários advocatícios na base de 20%, sujeitando-se o Executado em não o fazendo, à penhora do imóvel hipotecado (artigos 3º e 4º da Lei nº 5741/71). b) — Ciência a eventuais ocupantes do inteiro teor da presente, para fins e efeitos do que se está requerendo. 7. Se, no prazo indicado, o executado não efetuar o pagamento do crédito reclamado no item 6 acima, ou não depositar o saldo devedor, conforme item 4 (Lei citada, artigo 4º), requer, ainda, a V. Exa.: a) — Seja efetivada a imediata penhora do imóvel hipotecado, nomeando-se a Exeqüente como depositária.

b) — Seja expedido imediato mandado de desocupação do imóvel, o qual deverá ser entregue ao Exeqüente livre de pessoas e de coisas, nos prazos de 30 (trinta) dias, se ocupado pelos Executados, ou de 10 (dez) dias, se em poder de terceiros (art. 4º, 1º e 2º), contados os devidos prazos da citação, com o prosseguimento do processo, até a arrematação do imóvel em praça pública ou de sua compulsória adjudicação ao Exeqüente (arts. 6º e 7º), objetivando ao recebimento, pelo Exeqüente, da totalidade do saldo devedor, com as correções legais juros, multa, custas processuais e honorários de advogado. Protesta pela produção de provas em direitos admitidas, notadamente documental e pericial, se necessárias, requerendo a V. Exa., se preciso, sejam autorizados os Srs. Oficiais de Justiça a procederem a citação e à penhora depois das 18:00 horas, nos dias úteis e aos sábados, domingos e feriados, bem como a solicitarem o concurso de força policial, para cumprimento do mandado de desocupação, devendo conter o referido mandado a cláusula de arrombamento, se para tanto for necessário. Em atendimento ao artigo 39 do C.P.C., declara ser na Av. Nilo Peçanha, 175, 21º andar, o local onde receberá intimações. Dá à causa o valor de Cr$ 35.517,90. — Nestes Termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1977 (As.) Angela Regina Leal de Oliveira — OAB 25.277. "**CERTIDÃO DE FLS. 29v**": "Certifico e dou fé, que nesta data em cumprimento ao presente mandado, me dirigi à Rua Correa Dutra nº 39, e aí encontrei o apartamento 807, fechado. O porteiro do edifício, Luiz Antonio informou que José Augusto de Toledo Neto mudou dali há mais de um ano, tomando rumo ignorado, estando em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1977 (As.) Odon Alves de Almeida, Oficial de Justiça. "**PETIÇÃO DE FLS. 36**: "Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da 19ª Vara Cível. BANRIO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A., nos autos da execução hipotecária que move perante esse MM. Juízo, contra JOSÉ AUGUSTO DE TOLEDO NETO, em razão da certidão do Sr. Oficial de Justiça às fls., vem requerer a V. Exa. se digne determinar a citação do mesmo, por Edital, pelo prazo de 10 (dez) dias, na forma do que estabelece o § 2º do artigo 3º da Lei nº 5.741, de 1º/12/71, que regula a presente execução. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1977. (Ass.) Angela Regina Leal de Oliveira. OAB 25.277. "**DESPACHO DE FLS. 36**: J. defiro. 3.1.78 (As.) Nascimento Póvoas Vaz, Juiz de Direito 1". E, assim, mandei expedir o presente Edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis (16) de fevereiro de 1978.

Etíopes já reconquistam suas cidades

...MA — As Forças Armadas ...pes, que combatem em ...den, reconquistaram as lo...dades de Awares Seseg, De...manedo e Dig, nas imediações ...Degehabur, anunciou ontem um ...voz da embaixada etíope em ...na.

As forças etíopes prosseguem ...avanço para as cidades de ...idehar e Gode, disse o porta... Afirmou também, que os sol...dos somalis "derrotados são ...utados sumariamente", tão ...cruzam a fronteira de seu país.

"Os dirigentes de Mogadiscio ...querem que eles voltem por ...or de uma insurreição que ...ria derrubar ao regime de Said ...re".

Vereadores brigam por verbas e esfaqueam-se

SÃO GONÇALO — A retenção da verba destinada à Câmara de Vereadores deste município, quase provoca um crime de morte: ontem, durante acalorada discussão no plenário, o vereador Adeni Moraes, do MDB, esfaqueou seu colega arenista, Antônio Raposo, na mão direita, obrigando o parlamentar oposicionista a comparecer ao pronto-socorro de São Gonçalo, a fim de medicar-se.

"IMPEACHEMENT"

Tudo começou, quando o 2º secretário da Câmara de Vereadores de São Gonçalo, o arenista Aresmar Dias, apresentou, na tribuna, documentação recebida do advogado Jorge Loretti, habilitando sua bancada a ingressar com representação na Procuradoria-Geral do Estado, contra o prefeito emedebista, Jayme Campos, que vem retendo a verba destinada àquela Casa. No discurso inflamado, o representante da Arena ameaçou o chefe do executivo municipal com um "impeachement". Isto acirrou os ânimos dos políticos, culminando com a agressão a faca, do vereador Adeni Moraes, ao colega Antônio Raposo.

Itinerante dos EUA falha no Oriente

CAIRO — O embaixador norte-americano itinerante, Alfred Atherton, não conseguiu nenhum avanço em sua viagem pelo Oriente Médio no que tange à retirada de Israel dos territórios árabes ocupados e ao problema palestino, afirmou aqui o jornal Al Ahram.

Al Ahram reafirmou a posição egípcia sobre a retirada total de Israel das diversas frentes árabes e o reconhecimento dos direitos dos palestinos.

"As próximas conversações que o Presidente Carter celebrar com o Primeiro-Ministro israelense Menahem Begun serão uma ocasião propícia para que os Estados Unidos pressionem Israel e desempenhar desse modo o papel essencial".

Soares viaja chefiando delegação socialista à AL

LISBOA — O Chefe do Governo português e secretário-geral do Partido Socialista português, Mário Soares, chefiará uma delegação da Internacional Socialista que visitará o México, Venezuela, Costa Rica, República Dominicana e Jamaica, de 15 a 25 deste mês.

Integrada por 16 pessoas entre as quais Bernt Carlsson e Hector Oculi, secretário-geral e secretário-geral-adjunto da Internacional Socialista, permanecerá de 15 a 16 no méxico, de 17 a 18 na República Dominicana, no dia 19 na Jamaica, nos dias 20 e 21 na Costa Rica e nos dias 22, 23, 24 e 25, na Venezuela.

Trata-se da primeira visita efetuada por uma delegação da Internacional Socialista à América Latina.

O objetivo de tal missão consiste em fortalecer os vínculos entre a Internacional Socialista e o Continente latino-americano, assim como preparar um informe sobre a situação atual na América Latina.

Este informe será discutido na reunião de Bureau da Internacional Socialista, que se reunirá em Dacar, no mês de maio.

Rui Mateus, secretário do Partido Socialista português para as Relações Internacionais, acompanhará Mário Soares.

Meu Deus! Ele é um futuro rei

Prefiro roupas largas, conforto e cabelo curto

O Principe Charles, Principe de Gales, admite que poderia dinamizar sua imagem "usando roupas apertadas e desconfortáveis e cabelo comprido" — mas prefere os estilos mais tradicionais. Os pais cujos filhos são influenciados por artistas "pop" de cabelos longos e trajes exóticos exalaram certamente um suspiro de alívio pelo exemplo moderado do Principe.

Sua aparência fornece algum indício de seu caráter, pois o Principe Charles, como qualquer outro jovem atraente e inteligente, diverte-se bastante e aproveita a vida. Porém, tem uma estabilidade e seriedade básica que o mantiveram afastado dos mais excessivos cultos da juventude dos últimos anos.

Aos 29 anos, é no fundo um homem do campo, e sua maior felicidade é quando está em Balmoral, na Escócia, ou Sandringham, leste da Inglaterra, residências de campo da Família Real. Ele gosta de caçar e pescar ou simplesmente levar seus cães para longos passeios.

O Principe Charles e a Rainha-Mãe Elizabeth, em trajes cerimoniais da Jarreteira, a mais antiga ordem de fidalguia da Grã-Bretanha

JOGADOR DE PÓLO

O Principe Charles aprecia muitos esportes, mas seus favoritos são pólo e pesca. Velejar também o atrai muito, mas falta-lhe tempo para praticar.

No que se refere à música, provavelmente gosta hoje menos dos "pops" que seus irmãos mais moços, Principe Andrew e Principe Edward, mas nem sempre foi assim. Há cerca de dez anos, a primeira festa com música "pop" a ser realizada no Castelo de Windsor ocorreu no Salão Crismon, onde o Principe Charles e a Princesa Anne receberam cerca de 100 jovens convidados.

As ameias foram iluminadas e uma grande árvore de Natal brilhava junto a Torre Normanda. O Salão Crismon, a maior sala de estar de Windsor, foi especialmente preparado para se dançar. O pesado tapete vermelho foi removido e o Principe Charles atuou como Mestre de Cerimônias. A música partiu de seu próprio gravador e incluia todos os sucessos da época.

No seu tempo de estudante o Principe Charles tornou-se um violoncelista competente, tocando em um ou dois concertos públicos. Hoje, encontra pouco tempo para praticar, mas ainda se deleita com concertos e sua coleção de discos.

OPINIÕES SOBRE PAIS E FILHOS

O Principe tem opiniões formadas sobre pais e filhos.

"Os pais devem ser os responsáveis por explicar aos filhos as complexidades da vida em uma sociedade grande e moderna", afirma. "Devem fazê-lo através da persuasão razoável e lógica e não apenas deixar que as crianças descubram por elas mesmas".

"Se seus filhos querem modificar a sociedade, ouçam suas razões e o idealismo que está por trás delas. Não os esmaguem com algum comentário sarcástico. A responsabilidade final pela lacuna entre as gerações está com os pais, que devem tentar lembrar-se do que sentiram quando jovens".

O Principe Charles também expressou publicamente seus sentimentos em relação a seus próprios pais. De sua mãe, a Rainha Elizabeth II, ele diz: "Ela é uma pessoa maravilhosa e excelente mãe. Tenho tendência a considerar minha família como formada de pessoas muito especiais. A Rainha tem grande senso de humor e é terrivelmente sensível e inteligente".

INFLUÊNCIA DO PAI

Sobre seu pai, Principe Philip, Duque de Edimburgo, ele afirma: "Ele exerceu uma influência bem forte sobre mim, principalmente na minha infância. Deixava-me prosseguir com o que eu queria e jamais me disse: "Você fará isto ou aquilo". Foi uma influência moderada e de grande sabedoria".

Após ter-se formado pela Universidade de Cambridge, decidiu-se que o Principe Charles deveria seguir a tradição da Família Real ingressando na Marinha. Ele passou pelo treinamento normal a que eram submetidos os jovens oficiais. Na verdade, antes de entrar para a Marinha Real, passou alguns meses fazendo um curso avançado de vôo na Real Força Aérea (RAF), tendo recebido o brevê de piloto em fevereiro de 1970.

Falando sobre seu primeiro vôo-solo, disse: "Sempre pensei que ia ficar aterrorizado. Temia o momento em que teria que subir. Mas como o tempo esteve ruim durante um longo periodo fiz mais horas do que era necessário e adquiri bastante experiência".

"AGORA É COM VOCÊ, COMPANHEIRO"

"No dia que fui para o meu vôo-solo o instrutor taxiou para a extremidade da pista, desceu e disse: "Agora é com você, companheiro... "E lá estava eu. Só tive tempo de sentir um frio na barriga e então decolei, duvidando se poderia fazê-lo".

"Mas no momento em que estava no ar foi absolutamente maravilhoso. Não havia instrutor para soprar no meu ouvido e o avião voou melhor porque havia menos peso. Fiz um vôo excelente e, felizmente, pousei na primeira tentativa. Esta foi a única coisa a me preocupar porque tinha visões de dar voltas e voltas até finalmente acabar o combustível".

Uma experiência ainda mais apavorante aguardava o Principe. Em julho de 1971 tornou-se o primeiro herdeiro do Trono a saltar de pára-quedas. O salto foi dado de um avião da RAF, a 366 metros de altura, sobre o mar, ao largo de Poole, Dorset. Possivelmente o mais aterrador foi que o salto deu-se ante os olhares de jornalistas de todo o mundo.

Em completo contraste, o Principe conseguiu "fugir" do tanque de treinamento submarino do HMS Dolphin, na base de submarinos de Gosport, sul da Inglaterra, logo após ter ingressado na Marinha Real. Agora, recebeu também a qualificação de piloto de helicóptero, treinado em resgatar homens do mar ou levantar cargas pesadas de lugares difíceis.

PARTILHANDO DOS COMPROMISSOS

Como se vê, uma vida de aventuras. Nada de existência enclausurada para o futuro Rei; ao contrário, uma ampla experiência de vida, uma oportunidade de ver como vivem seus futuros súditos.

O Principe Charles deixou a Marinha Real depois de servir seis anos como oficial e agora participa do calendário de compromissos reais. No Ano do Jubileu, por exemplo, presidiu a Campanha do Jubileu de Prata da Rainha que levantou fundos para projetos destinados à juventude.

Certa vez, perguntaram-lhe quando foi que se conscientizou pela primeira vez que era herdeiro do Trono e não um menino comum. "Acho que é algo que surge em você com o mais espantoso e inexorável sentido", respondeu.

"Eu não acordei de repente um dia em meu berço e gritei "Yippee! "Lentamente percebe-se que se tem certos deveres e responsabilidades e penso que é melhor assim do que alguém lhe dizer subitamente".

Pouco antes de sua investidura como Principe de Gales, o Charles passou pela experiência de enfrentar uma passeata quando nacionalistas galeses desfilaram, acenando bandeiras e gritando seus "slogans". Embora tendo admitido mais tarde algum receio, o Principe foi para o meio da multidão pedindo aos manifestantes para explicarem suas esperanças e ideais. Um deles disse depois: "Tive que admirar sua coragem".

MANIFESTAÇÕES "ÚTEIS"

Falando sobre manifestações em geral, o Principe declarou: "Não posso deixar de pensar em virtude de os estudantes e muitas pessoas se sentirem tão desamparados e anônimos na vida e na sociedade, as manifestações sejam um meio útil de se fazer conhecer suas opiniões particulares sobre os assuntos mundiais ou domésticos e coisas como essas".

Seu senso de humor mostrou-se, por um momento, quando acrescentou: "Talvez seja também porque é divertido. Muitas pessoas o fazem. Parece ser a coisa certa".

Agora, naturalmente, o grande jogo de adivinhação está em pleno andamento: encontrar uma noiva para o Principe. Basta ser visto uma vez na companhia de uma jovem, qualificada, para as línguas começarem a funcionar. Os desmentidos categóricos da família e amigos das moças parecem apenas avivar a fogueira.

ESCOLHA DIFÍCIL

Então, com que tipo de moça irá o Principe Charles se casar? Prestimosamente, ele declarou o que deseja, embora admita que a escolha é "tremendamente difícil". Gostaria de casar com uma inglesa ou, talvez, galesa, mas acrescenta:

"É preciso lembrar que irei casar com alguém que talvez um dia venha a ser Rainha. Tenho que escolher alguém muito cuidadosamente, alguém que possa desempenhar esse papel. Tem que ser alguém muito especial e uma das vantagens de se casar com uma princesa, por exemplo, ou alguém de uma família real, é que elas sabem o que acontece".

Estas são as opiniões do Principe e a última palavra sobre um assunto tão importante e pessoal pode ser certamente deixada a um homem que com tanta freqüência demonstrou sua grande sensatez.

CHARLES, O PRÍNCIPE DE GALES:

Sua Alteza Real, o Principe de Gales, filho mais velho da Rainha Elizabeth II e do Principe Philip, Duque de Edimburgo, é o herdeiro do Trono britânico.

O Principe nasceu no Palácio de Buckingham, num domingo, 14 de novembro de 1948, no 12.º ano do reinado de seu avô, Rei Jorge VI. No batismo feito pelo Arcebispo de Canterbury recebeu os nomes de Charles Philip Arthur George.

Ao tornar-se herdeiro com a ascensão da Rainha Elizabeth ao trono em 1952, o Principe Charles tornou-se automaticamente Duque de Cornwall, como resultado de um decreto do Rei Eduardo III emitido em 1337 e que concedia o título ao filho mais velho do Soberano. Tornou-se ainda, no pariato escocês, Duque de Rothesay, Conde de Carrick e Barão Renfrew, Lorde das Ilhas, e Principe e "Great Steward", da Escócia. (No entanto, sua designação como Principe de Gales e Conde de Chester — um assunto que depende apenas da decisão da Soberana — só se deu seis anos depois).

Sua Alteza Real estudou na Cheam School (uma escola primária que o Duque de Edimburgo freqüentou) e em Gordonstoun, no Estuário do Moray (onde seu pai também estudou). Lá, o Principe conquistou o Prêmio Duque de Edimburgo em 1964 e 1965, recebendo uma medalha de bronze na primeira ocasião e uma de prata na segunda. Foi membro da força de cadetes de Gordonstoun e recebeu treinamento naval na Marinha Real, em Portsmouth. O Principe gostava de representar e fez o papel-título de uma encenação escolar de Macbeth.

No final de janeiro de 1966 o Principe deixou a Grã-Bretanha para passar parte do ano escolar na Austrália em um intercâmbio estudantil com a Grammar School Anglicana Geelong, em Melbourne — a primeira vez que um membro da Família Real britânica freqüentava uma escola da Commonwealth no exterior. Os seis meses que lá esteve foram passados em Timbertop, a 290 quilômetros. Lá os rapazes eram estimulados a tomar conta de si próprios e a explorar a região que os cercava; o Principe foi também encarregado de supervisionar os rapazes de 14 a 15 anos.

Enquanto esteve na Austrália, Sua Alteza Real visitou muitas partes do país. Passou um fim-de-semana nas Snowy Mountains com sua avó, a Rainha-Mãe Elizabeth, por ocasião da visita oficial desta à Austrália: mais tarde esteve em Canberra, Queensland (inclusive no Great Barrier Reef) e Nova Gales do Sul. Em maio fez parte de um grupo da escola que visitou a Martur's Memorial School, em Papua-Nova Guiné.

Em agosto de 1966, o Principe Charles deixou a Austrália e, após uma breve estada no México, reuniu-se ao seu pai e irmã para a abertura dos Jogos da Commonwealth, em Kingston, Jamaica. Em setembro voltou para Gordonstoun, tornando-se chefe de seu alojamento: em janeiro do ano seguinte passou a ser "Guardian (aluno-chefe) da escola, posição que seu pai ocupou antes dele.

Sua Alteza Real deixou Gordonstoun em 1967 e, após visitar fábricas e as Casas do Parlamento para aprender algo sobre a vida industrial e política da Grã-Bretanha, foi para Cambridge, em outubro. Lá estudou Arqueologia e Antropologia, em seu primeiro ano, 1968, mudando para História no final deste mesmo ano. Tomou parte ativa na vida estudantil, aparecendo em vários desfiles e conquistando um lugar no time de pólo da Universidade. Passou um periodo escolar de verão em Aberystwyth, na Universidade do País de Gales, antes de receber o diploma de Bacharel em História, em 1970.

O Principe Charles tornou-se Conselheiro de Estado pela primeira vez, em 1967, por ocasião da visita oficial da Rainha ao Canadá. Representou Sua Majestade pela primeira vez no exterior quando compareceu aos funerais do Sr. Harold Holt, Primeiro Ministro da Austrália, tendo no final do mesmo ano e desde então representado a Rainha em várias ocasiões. A investidura de Sua Alteza Real como Principe de Gales deu-se a 1.º de julho de 1969.

Samba & outras coisas

Waldinar Ranulpho

URUBUS DEMAIS PARA UMA CRIANÇA SÓ

Meu Deus, o que foi que eles viram?

O que tem de presidente chiando, dizendo que dirigir uma escola de samba é uma das tarefas mais ingratas que um xerife poderá enfrentar, não está no mapa. Quando a gente se vira para um cartola e lhe diz, "estás numa boa, hein, compadre", ele logo se vira e vem com aquela: "Vem pra cá ver a moleza. Estou doidinho para terminar o meu mandato e ir cuidar da família".

Pois bem, várias escolas de samba estão com data marcada para eleger seu presidente. Vocês, naturalmente deverão pensar: "ninguém vai querer enfrentar uma pedreira dessas, já que os que estão no cargo vivem lamentando a hora em que entraram na dança".

Nada disso, meu sinhô. Tem gente às pampas querendo o tal posto de sacrifício. Muitos não enfrentam uma reeleição porque sabem que não vai dar pé. Tudo o que dizem que fizeram para a escola representa muito pouco para os componentes mais exigentes. Outros não fizeram nada e também nada dizem. Aguardam apenas o substituto.

OS HERÓIS

Eu tenho minha opinião formada a respeito dos heróis que se lançam nessa luta inglória. Sim, inglória porque presidente que não dá campeonato para a sua escola pode fazer o diabo porque não vai dar pra entender. Não vou negar que existem algumas exceções. Como por exemplo, o Paulo Amargoso, da União da Ilha do Governador. Esse tem a sua cara livre, porque os componentes da escola jamais sonharam em botar pra trás a Portela, Salgueiro, Império Serrano, Vila Isabel, Mocidade Independente e até mesmo a Mangueira, conforme ocorreu no carnaval de 76. Mas botou e está acabado.

Dentro das exceções também se salvam uns pouquíssimos presidentes que, embora não conquistem um campeonato, conseguem manter o ânimo dos componentes da agremiação num equilíbrio emocional capaz de continuar nova luta para a busca da vitória perdida. Mas isso não é fácil de se conferir. O cartola tem que ter dinheiro para amparar os seus propósitos e dominar o meio de campo. É um tipo de herói.

APAIXONADOS?

Mas o tipo de herói que me impressiona é aquele que não tem nada para oferecer à agremiação que lhe provoca a vaidade, e parte embolado para assumir a sua direção. Não consigo alcançar o propósito desse tipo de herói.

Será que o cabra é tão apaixonado por sua escola que chega ao ponto de desejar assumir o comando de uma situação que nem ele mesmo é capaz de atinar para onde poderá conduzi-lo?

Me causa espécie esse tipo de heroísmo.

Se esses moços gostassem mesmo de suas escolas, jamais pretenderiam vê-la convulsionada politicamente.

Dois candidatos disputando a presidência de uma escola de samba seria o normal. Mas vem aí uma competição de candidatos que não dá pra entender. Quatro, cinco ou mais candidatos para a presidência de uma escola é um disparate. Não seria melhor que esses candidatos se entendessem entre si e, pensando no futuro da sua querida agremiação procurassem conciliar os verdadeiros interesses da escola e apontassem, entre si, o que melhores condições apresentam para conduzir ao seu verdadeiro destino?

Afinal de contas, por que tanto interesse por um posto de sacrifício? Sou muito bobo pra entender.

Elas sambam, dançam, sacodem a carola, indiferentes às manobras dos candidatos à presidência da sua escola. A maioria não tem direito ao voto. Às vezes, surgem manobras, e lá estão elas naquela de voto de cabresto. Mas o que elas querem mesmo é que o Cartola garanta a sua fantasia, para desfilar no domingo de carnaval.

Pagodeiros da Vila numa jogada legal

Olha aí, gente boa. Quando eu acabava de escrever estas linhas, estava de partida para a quadra da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel. Momentos antes o colega Carlos Militão, um dos diretores daquela agremiação, me batera: "Olha, meu sinhô, hoje tem uma brincadeira lá na Vila. Chega até lá pra conferir."

Eram 9 horas de terça-feira, e eu pensava em deixar o jornal e partir para o barraco, a fim de castigar um rango legal que a nega velha me prometera para o jantar. Pensei e acabei pedindo maiores explicações ao Carlos Militão. Ele não poupou a fala:

— É o seguinte, meu sinhô. A moçada da Ala dos Compositores se reúne todas as terças-feiras. Legal? Pois bem. Por iniciativa do compositor Rodolfo, todas as terças-feiras, antes da reunião, vai acontecer um minipagode. Quer dizer, os compositores vão se recrear, informalmente, cantando seus últimos pagodes, trocando idéias sobre suas novas composições, uma coisa assim sem programação, mas que renderá alegria e servirá de uma excelente preliminar para a reunião que tratará do comportamento da ala junto aos interesses da escola. E tem mais, o assunto poderá ser assistido por quem gosta do samba e sua gente. Mais tarde, de acordo com as possibilidades da ala, durante a jogada deverá acontecer uma tremenda sopa com tudo dentro. É bom acrescentar que não existe nenhum propósito comercial. Pelo menos por enquanto. Agora, se a coisa crescer além da espectativa, terá que existir uma colaboraçãozinha, né?

Concordei plenamente com o Carlos Militão e fiquei prosa. Eu havia falado que não existe entressafra no samba. Taí a prova. Legal, meu sinhô!

Martinho da Vila aprovou a jogada dos seus colegas compositores da sua escola de samba. Garantiu que, sempre que puder, estará com a turma nas reuniões das terças

CURTAS E CURTINHAS

Aldacir Louro promete um grande pagode para a estréia da sua Noite de Samba-Seresta, que acontecerá amanhã na sede do Helênico AC (antigo EC Mineral), na Rua Itapiru, 1.305. A atração principal do embalo é Jorginho do Império, que será homenageado com um artístico cartão de prata. Seu pai, Mano Décio da Viola, também deverá estar presente. Como convidado especial, Aldacir Louro promete Vera de Ogum, uma cantora que surgiu inesperadamente no Teatro Opinião e cantou alto, tornando-se a mais recente revelação do nosso ziriguidum, castigando babados afro-brasileiros.

XXX

Genaro da Bahia está com dois pagodes fresquinhos para lançar na praça. O bom baiano reclama contra certos donos da bola, que vivem promovendo "negatividades" e esquecem os trabalhos dos "pagodeiros autênticos". Genaro, dias atrás, foi fazer um show no interior e obteve sucesso. Diz que agora não quer saber mais de empresários e vai se lançar sozinho.

XXX

Jorge Coutinho está à procura de um amplo salão no Centro da Cidade. Ele e Bayer estão dispostos a montar uma gafieira autêntica. Quer até um conjunto que castigue o velho banjo, instrumento hoje tão raro nos embalos legais. Se não puder ser no Centro, ele aceita em qualquer bairro, onde a vizinhança não crie maiores problemas para os dançarinos. Também não pode ser em Eden, Vilar dos Teles ou imediações. Lá, não dá pé.

XXX

Nélson Abraão David, presidente da Beija-Flor, está empolgado com o filme **O Samba na Criação do Mundo** produzido por um consórcio franco-brasileiro (a Beija por dentro do consórcio, com trinta por cento). O filme terminou as tomadas no Brasil nesta semana. Fala-se que algumas cenas se passam em Paris, mas em todas elas os atores são os próprios componentes da escola. O filme deverá estrear em abril ou junho. A estréia, por imposição da direção da própria escola, será realizada num cinema de Nilópolis, em sessão de gala.

XXX

Não sei o que vem acontecendo com o cantor Agepê. Ele parece que anda se queimando nos lugares onde seus antigos companheiros de samba estão com bronca firmina. Assim vem acontecendo no Maxwell, com a moçada do Grupo de Ouro; no Minerva, no Samba & Feijão e no Sambaile; e até mesmo no Teatro Opinião, com Jorge Coutinho e Bayer. O que foi que virou a cabeça do bom menino. Virou gênio?

XXX

Maçula ainda não completou sua lista das **Dez Mais do Samba de 1978**. Dependendo de Carlinhos Maracanã, a representante da Portela poderá ser a Nega Pelé. Acredito que o presidente da escola da águia concorde com a inclusão de fabulosa sambista na lista como representante da Portela. Ela é um dos mais positivos nomes que a escola possui como sambista e muito tem concorrido para enaltecer a sua agremiação.

XXX

• Não sei o que foi que aconteceu com Luís Guimarães, eficiente divulgador da Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense. Alguém na escola está tentando botar areia na manteiga do rapaz. Ele trabalhou às pampas para projetar a escola junto à moçada da imprensa e agora surge alguém querendo derrubá-lo. Luís passou pelo jornal na tarde de terça-feira e me bateu que não agüentava mais tanta fofoca com o seu nome. Me garantiu que ia pedir demissão. A escola tem alguém para o seu lugar?

CINEMA

DOCUMENTÁRIO ATUAL

Nas Ondas do Surf

Este filme foi feito, principalmente, para o público jovem, mas é de interesse geral pois, além de apresentar material fotográfico de qualidade, documenta uma "curtição" social em voga. É importante, por isto, vê-lo.

Nas Ondas do Surf é o resultado de um ano de filmagens nas principais praias brasileiras e do Havaí, centro mundial deste esporte. Os principais campeonatos de surf, entre eles o Smirnoff e o Pipe Master, realizados no Havaí, e o Internacional do Arpoador, o Festival Nacional de Saquarema e o Smirnoff Rio de Janeiro estão presentes nos lances mais emocionantes.

Os atores são os próprios praticantes das ondas. Nossos melhores surfistas aparecem enfrentando as "feras" internacionais nas praias havaianas. Entre os brasileiros destacam-se Pepê, Rico, Daniel Friedman, Otávio, Bicão, Maraca, Zeca Proença e André Pitzalis. Entre os estrangeiros, Gerry Lopez, Rory Russel, Mark Richards, Mark Warren, Reno Abellira e Michael Ho.

Com trilha sonora de autoria do conjunto A Cor do Som e de Aécio Lucas, **Nas Ondas do Surf** é o registro cinematográfico de um esporte que tem seus adeptos concentrados na Zona Sul do Rio de Janeiro mas que contamina, com sua emoção, perigo e contato com as forças da natureza, todos os cantos da cidade. E, é claro, não faltam as "cocotas", delícia dos olhos e da vida carioca.

TRÊS MULHERES

"Esta criação (o cinema) é essencialmente subjetiva, e o sonho é o teatro, onde o sonhador é, ao mesmo tempo, palco, ator, apontador, diretor, autor, audiência e crítica."

Carl Gustav Jung, 1828

Se o cinema — mais que nehuma outra arte — comunica e possui a qualidade específica do sonho, como disse Ingmar Bergman, então **"3 MULHERES"** de Robert Altman, está provavelmente entre os exemplos mais orgânicos da cinematografia.

Durante a primavera passada, enquanto "Buffalo Bill and The Indians" estava para estrear e "Welcome L.A." "de Alan Rudolph e "The Late Show" de Robert Benton, estavam em finais de produções, Robert Altman teve um sonho:

"Duas jovens do Texas, que sonhavam com a boa vida, se encontram numa comunidade no deserto, põem-se em acordo em relação com suas tendências ocultas, unem suas vidas, e experimentam uma metamorfose."

Algumas semanas depois, com duas jovens do Texas, Sissy Spacek e Shelley Duvall, como protagonistas, o filme começou sua produção nos arredores de Palm Spring, o 11º de Altman em 7 anos e o 2º para a Fox. O primeiro foi o M*A*S*H", em 1970.

Para o papel da jovem, Millie Lammoreaux, Altman escolheu Shelley Duval — uma estudante de arqueologia que conheceu em Hoston. "3 MULHERES", é seu sexto filme com Altman. Em "McCabe & Mrs. Miller", atuou como uma prostituta novata. Em, "Thieves Like US", ela e Keith Carradine atuaram como jovens amantes.

Enquanto filmava "3 Mulheres" de seu roteiro esboçado, Altman discutia as cenas com os atores e a maior parte do diálogo floresceu deste intercâmbio. Shelley Duval criou cerca de 80% de "Millie" — a imaculada manequim que escreve em tudo em seu diário:

"19 de setembro. Tenho uma nova companheira. No meio de todas, tocou-me Pinky, a nova colega de trabalho. É uma pessoa estranha, porém é melhor que estar esperando que apareça uma enorme gorda a contestar o aviso."

Altman queria contratar Sissy Spacek para um de seus filmes, quando a viu em "Welcome L.A." Como "Pinky Rose", ela é uma "página em branco", que está totalmente cativada pela manequim, Millie, que conheceu na clínica de águas térmicas.

Sissy Spacek foi nominada duas vezes como a melhor atriz do ano, pela Sociedade Nacional de Críticos do Cinema e pela Academia de Artes e Ciências por sua interpretação em "Cannie", de Brian de Palma.

"20 de setembro. Tive o sonho mais estranho. Nele, Willie entra no meu quarto com sua frasqueira cheia de pintura, pincéis e pequenos frascos coloridos."

Janice Rule completa a trilogia protagonista. Seu retrato de "Willie" — a misteriosa pintora — marca sua primeira aparição num filme de Altman. Janice Rule começou sua carreira como bailarina e apareceu em "Miss Liberty", antes de cantar pela primeira vez em,, "Goodbye, My Fancy." "Regressando a Broadway, criou o papel de "Madge" em "Picnic" de William Inge. Entre seus numerosos trabalhos, conta-se: "The Chase", "Bell, Book and Candle", "The Swimmer" "The Subterraneans", e "Welcome to Hard Times". "3 MULHERES" marca seu regresso às telas depois de 5 anos de ausência.

"22 de setembro. Vi Edgar e queria me levar a cavalgar neste fim-de-semana. Me mostrará algumas das acrobacias que fez para o espetáculo de Wyatt Eart na televisão."

Robert Fortier e Robert Altman são amigos desde os tempos de televisão, quando o diretor estava realizando "Combate" e "The Whirlybirds" e o bailarino-acróbata, que recentemente se transformara em ator. Em "3 MULHERES", Fortier faz o papel de Willie, "Edgar", um homem que gosta de revólveres, cerveja e mulheres.

"24 de setembro. Hoje chamaram os pais de Ponky. Pediram pagamento revertido. São raros, como Pinky ""30 de setembro. Estou enrolada... minha vida converteu-se num grande drama..."

"3 MULHERES" é o 2.º filme de Altman para a 20th Century Fox, que distribuiu "M*A*S*H", em 1970. Este foi seu primeiro filme de exito e mereceu a nominação de um Oscar de Melhor Diretor e o Grande Prêmio no Festival de Cannes e o prêmio de Melhor Filme da Sociedade Nacional de Críticos de Cinema. Com sua técnica musical sobrepondo os diálogos, "M*A*S*H" foi uma evidência da inovação que Altman trouxe à arte cinematográfica.

Talvez por casualidade, este seu 2º filme para a Fox também teve um reconhecimento maior e lhe foi creditado o Prêmio de Melhor Intérprete Feminino no Festival de Cannes, reconhecendo a atriz Shelley Duvall a Melhor Atriz pelo seu desempenho como Millie Lammoreaux.

Marília e Marina

(relançamento)

Voltou ao cartaz, na segunda feira, nos cines Art-Palácio, Stúdio Passandu e Cinema 3, o filme "Marília e Marina", de Luiz Fernando Goulart, um dos maiores sucessos de bilheteria do cinema brasileiro em 77. Nos papéis-título duas atrizes premiadas no Festival de Gramado: Kátia D'Ângelo, melhor atriz na mostra de 78 pelo seu trabalho em "Barra Pesada" e Denise Bandeira, premiada em 77, por A Flor da Pele".

PRA QUEM GOSTA DE ROCK, *MUSICAL ESPECIAL* É UM PRATO CHEIO DELE

TELEVISÃO

O "Red Hot Pods" é um conjunto austríaco de jazz que se apresenta amanhã no 7 neste "Musical Especial". O próprio nome do conjunto identifica o tipo de jazz que eles interpretam.

Segundo os integrantes do grupo, "pods" é uma palavra que, na língua inglesa, significa pimenta — o tempero favorito dos vienenses. Assim, não há dúvidas quanto ao gênero: "hot jazz" ou jazz tradicional, no mais puro estilo New Orleans.

Este programa contará também um pouco da origem do jazz e a história de cada instrumento; no repertório do "Red Hot Pods constam as composições mais representativas desta linha musical surgida no começo do século.

As músicas serão antecedidas de pequenos textos explicativos, contando sua origem, principais intérpretes, etc. O conjunto "Red Hot Pods" se subdivide, como é comum entre os grupos de jazz, na "Boogie Band" — formada de piano, baixo e gaita — para interpretar as composições do gênero.

Seus integrantes são Kurt Lustig (pistão); Harry Jirsa (trombone); Klaus Nemeth (clarinete); Michael Bibi Libowitsky (contrabaixo); Erwin Frassine (banjo) e Sacha Kliass (washboard). O conjunto foi formado na cidade de Viena, Áustria, em 1965. Depois disso já participou de vários festivais internacionais de jazz, entre os quais os de Hamburgo, Munique, Zurique e Frankfurt.

RELAÇÃO DE MÚSICAS

Darktown Strutters Ball — Sheldon Brooks
Texas Moaner Blues — Clarence Williams
Dr. Jazz — King Oliver
Savoy Blues — Kid Ory
High Society — Autor Desconhecido
Careless Love — W. C. Handy
Buddy's Habits — Nelson e Straight
Tin Roof Blues — New Orleans Rhythm Kings
Halle Hallelujah — Sidney Bechet
Weary Blues — Artie Mathews
When The Saints Go Marching In — Autor Desconhecido

Com Arco-Íris a criança aprende a brincar

400 cartas por dia, em média, são recebidas por PLIM PLIM, o Mágico do Papel, que de segunda-feira a sexta-feira, às 18h30m, encanta a criançada em ARCO-ÍRIS DA TVE.

Esquadras, bichinhos dos mais variados, aviões, naves espaciais e coisas das mais incríveis são criadas com muita imaginação e uma folha de papel.

Para as crianças, trata-se de uma diversão completa, pois, ao contrário da grande maioria de programas de tv, quando PLIM PLIM se apresenta aò telespectador infantil é convidado a participar das brincadeiras, criando junto com o Mágico do Papel as mesmas coisas que aparecem no vídeo.

Esporte Total está pronto para a Copa

A Seleção está novamente na crista da onda. Mais um pouco o Brasil vai parar, enfeitiçado pelo escrete que estará nos campos da Argentina. ESPORTE TOTAL já está quente e esquentará muito mais a medida que for se aproximando a tão esperada Copa, o assunto é seleção.

ESPORTE TOTAL, domingo 21 horas na TVE, conta com a participação dos melhores cronistas de futebol da imprensa do Rio de Janeiro. Achiles Chirol, José Inácio Werneck e Sérgio Noronha estão todos os domingos debatendo assuntos da seleção brasileira em mesa-redonda sob o comando de Luiz Mendes. Benjamim Wright, Luiz Orlando e convidados da maior expressão no cenário futebolístico completam este grupo que aborda o futebol com muita categoria.

Vts de grandes jogos completam o programa.

Globinho, um jornal informal para o jovem

Criado inicialmente para ser um programa exclusivamente dirigido ao público infantil, o *Globinho* passou a agradar também aos jovens e até aos adultos.

- Nós já não fazemos um jornal apenas para as crianças. Atualmente, pensamos muito mais nos jovem. Quando apresento o programa, penso na garotada da faixa dos 8 aos 14 anos, e com isso consigo abranger não apenas estes, mas uma faixa muito maior de idade. É lógico que o texto e a edição das matérias são feitos e pensados duas vezes, para a criança menor entender também. Tudo que se faz para criança é mais difícil. Quando se escreve para adultos, o texto sai de uma vez só, mas para a criança a gente tem que decodificar e redecodificar uma informação. Isso não implica em simplificar a informação. A única coisa que nós não queremos é fazer aquele famoso texto tatibitat, paupérrimo e boboca.

Paula Saldanha é pedagoga, autora e ilustradora de livros para crianças e jovens, e iniciou seu trabalho na Globo fazendo reportagens sobre assuntos infantis no telejornal *Hoje*. Desde que foi convidada para apresentar o *Globinho*, tem-se dedicado quase que exclusivamente ao programa.

- Nossa meta é fazer jornal informal, com improvisação de texto, sem seguir obrigatoriamente o **script** e, muitas vezes, sem seguir nada, apenas informações elementares. Um jornal direto, comunicativo, rico em conteúdo e o mais flexível possível na sua forma, estimulando o poder criativo da criança.

Editor-Chefe	Fernanda Marinho
Reportagem	Ricardo Madeira e Paula Saldanha
Artes	Patrícia Geinner, Fátima Caldas e Antônio Parcial
Apresentação	Paula Saldanha
Coordenação Geral	Mauro Richter

SÉTIMA AVENIDA CONTINUA NO 4

Enquanto a cidade de Nova York se reergue após o fim da Depressão, um jovem pobre aplica todo seu instinto e habilidade para conseguir um lugar de destaque no mundo da moda em *Sétima Avenida*, o especial de estréia da SEMANA UM. Adaptada do livro homônio de Norman Bogner, esta produção americana tem seis horas de duração e está sendo exibida desde de segunda-feira, até sábado, dia 11, no horário das 22h50m. Filmado inteiramente em locações em Nova York, *Seventh Avenue* tem um grande elenco, liderado por Steven Keats, Dori Brenner, Jane Seymour, Anne Archer e Kristoffer Tabori e com as participações especiais de Ray Milland, Eli Wallach, Jack Gilford, William Windom, Alan King e Herschel Bernardi, dirigidos por Richard Irving.

A história de Bogner, adaptada por Laurence Heath, cobre um período de 16 anos - de 1938 a 1954 - da vida de Jay Blackman (interpretado por Steven Keats).

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Bertold Brecht

Por estranho que pareça a Civilização Brasileira tem de lançar os volumes 4 e 5 do teatro de Bertolt Brecht. Digo assim por estranho, porque já tenho visto uma pá de coleções serem iniciadas e de repente, não mais que de repente, sumirem do mapa. Palmas portanto para a editora, antes de mais nada. No volume quatro, temos duas peças: **O Sr. Puntila e seu Criado Matti**, em tradução livre de Millor Fernandes; e ainda **Luz nas Trevas**, velha peça de 1923, traduzida por Geir Campos. No volume 5 de Teatro, temos três peças: **Vida de Galileu**, em tradução de Roberto Schwarz, **O Julgamento de Luculus** e **A condenação de Luculus**, em tradução de Gilda Osvaldo Cruz e Geir Campos. Acredito não haver necessidade de falar da importância da obra de Brecht, agora ao alcance, pouco a pouco, do público brasileiro. Dois excelentes livros. Ainda da mesma editora, temos o romance de James Carrol, **A Madona Vermelha**, em tradução de João Guilherme Linke. Intriga de suspense envolvendo a luta feminista, a guerra religiosa da Irlanda do Norte e a Igreja.

CONSPIRAÇÃO NA SUIÇA — De Michael Stanley, a Distribuidora Record vem de lançar o romance **Conspiração na Suiça**. História que transcorre entre as famosas contas numeradas dos bancos suiços — o melhor esconderijo do mundo para quem mete a mão no pudim — é um livro bom de se ler como um divertimento. Tradução de Mário Guerreiro.

O PRAZER — O distinto que me lê tem certeza de que sabe o que venha a ser o prazer? Tem mesmo? Porque se não tem, leia o livro de Masters & Johnson (parece uma firma comercial e vai ver que é), **O Vínculo do Prazer** (The Pleasure Bond). Não se trata, no entanto, ao que parece, de um chamariz. Trata-se de um livro sério que, segundo um crítico americano, "deve ser levado para casa embrulhado em papel de presente e oferecido ao seu parceiro sexual, de preferência com as passagens mais expressivas já marcadas". Pode, no entanto, acontecer que seu parceiro sexual esteja cheio e lhe atire o livro na cabeça. Antes de ler. Mas, sério, me parece um livro bem orientado, bem feito. Tradução de Álvaro Cabral.

A NOITE É O ESPETÁCULO

tife Pinto

• O cantor Jairo Aguiar, continua fazendo um grande sucesso na boate Xá-Xá-Xá, na Avenida Brasil, pertinho do Porcão, à 1 da manhã e também na Portlândia, na Avenida Rio Branco, às 3 da matina, quando é apresentado pelo animador e locutor Heleno Lopes. O cantor pernambucano, depois de 8 anos de luta, cantando nas casas noturnas e nas televisões, chegou ao disco, onde todo cantor se realiza. Jairo Aguiar vai gravar na Tapecar, gravadora que já tem no seu elenco grandes nomes da música popular brasileira e na próxima semana estará ele nos estúdios para realizar sua gravação de um compacto duplo, com músicas que têm arranjos maestro Pachequinho e serão produzidas pelo, também cantor, Bastinho Calixto. Parabéns, Jairo, você bem o merece.

xxx

• Alceu Valença estará se apresentando no Teatro Ipanema de hoje até o dia 19, sempre às 21 horas, lançando o seu novo disco acompanhado por Wilson Meirelles na bateria, Paulo Rafael na guitarra, Dicinho no contrabaixo e Zé Américo no piano, flauta e acordeon. Neste "show", Alceu apresentará as músicas gravadas em seu novo elepê que se destacam entre outras "Agalopado", "Dança das Borboletas", "Espelho Cristalino", "Maria dos Santos", "Sete Léguas" e mais composições de outros discos e músicas ainda inéditas que estarão incluídas nos seus próximos trabalhos. A produção é da RPM Produções Artísticas.

O cantor Jairo Aguiar fazendo sucesso na noite e já prontinho para a gravação do compacto na Tapecar a partir da próxima semana

xxx

• Somente até domingo estará no palco do Teatro Teresa Rachel, o "show" da "Banda Black Rio", formada por Oberdan Magalhães no sax e na flauta, Luiz Carlos na bateria, Foguete na percussão, Cidinho também na percussão, Waldecir Machado no contrabaixo, Lúcio no trombone, Barrosinho no trompete, Jorge Barreto no piano e Cláudio Stevenson na guitarra. A direção é de Roberto Talma.

xxx

• Também só até domingo no Teatro Santa Cecília, na Praça Paulo Carneiro, em Petrópolis, "Um Tigre no Banheiro", de Mroxek, com direção de Walter Borges e a participação do grupo do Teatro Experimental Petropolitano e sempre no horário das 19:30 ao preço de 30 cruzeiros.

xxx

• A comédia de João Bethencourt "Sodoma e Gomorra — O Último A Sair Apaga A Luz", continua no Teatro Mesbla com Milton Moraes, Jorge Dória, Sueli Franco, André Villon, Iris Bruzzi e Adalberto Nunes, com direção do autor e sempre às 18 horas e 21:15.

DOMINGO TAMBÉM É DIA DE LUTA

Show do Disco

Manoel Tavares

Bob Welch com apoio de Mick Fleetwood sai estrada afora

Em 1971, na fase menos comercial do **Fleetwood Mac,** Bod Welch foi convidado para ingressar no grupo, substituindo um de seus mais importantres membros, o **slide-guitar** Jeremy Spencer, que havia deixado a banda para se integrar ao movimento musical-religioso **Meninos de Deus.** Jeremy acabou vindo para o Brasil, aqui se radicou e aqui vive, longe dos fulgores do **Fleet** e mais afastado, ainda, das vantagens financeiras que hoje transformaram o grupo num dos mais bem pagos do mundo. Bod Welch ficou no **Fleetwood Mac,** ao lado de Peter Green e seus rapazes até fundar seu próprio grupo. Ele tocou com o **Mac** de 1971 a 1975, contribuindo com vocais, guitarra, baixo e composições para o sucesso da turma, participando de alguns dos seus mais celebrados elepês — **Future Games, Bare Trees** (o mais dançante do **Fleet,** que havia abandonado a trilha antes percorrida do **blues** e do **rock** tradicionais), **Penguin, Mystery To Me** e **Hearoes Are Hard To Find.** A saída de Bod nada teve a ver com possíveis desentendimentos. Ele simplesmente achou que já era hora de assumir seu time e criou o **Paris,** gravando dois albuns para a **Capitol Records — Paris** e **Big Town,** lançados no Brasil, respectivamente, em 76 e 77. Neste mesmo ano, desfazendo o grupo ele decidiu partir para seu primeiro trabalho solo e nasceu o LP **French Kiss,** que está começando a deslanchar, em várias capitais brasileiras, depois de um início indeciso. Bod Welch, nascido e criado na California, iniciou sua carreira numa banda R&B/Soul, apoiando estrelas luminosas como James Brown, Aretha Franklin e Fontella Bass. Foi aí que ele completou o aprendizado, passando a ser visto por outros grupos como um promissor guitarrista/baixista. Bob já compunha há muito tempo. Depois desse estágio ele atravessou o país, cruzou o Atlântico e se radicou na França, juntando-se a diversos grupos menores de Paris. Tocou em redutos **undergrounds,** esticou em excursões pelos países vizinhos até se decidir pelo **Fleetwood. French Kiss** é mais que uma experiência ou tentativa de Bod para fulminar alguns pontos de vista antagônicos. É um trabalho de certa forma livre, doze faixas originais, incluindo apenas a nova versão de **Sentimental Lady** que ele compôs para o album **Bare Trees** e que se transformou no grande sucesso, talvez o mais demorado, do famoso grupo de Peter Green e Mick Fleetwood. A versão atual perde um pouco em força interpretativa para a anterior, mas ainda assim é o ponto alto do disco. Na versão **French Kiss** ele conta com Mick Fleetwood na bateria (imprimindo a mesma cadência da gravação original) e com Lindsay Buckingham na guitarra. Bob canta e toca baixo. Nas demais faixas ele vai de baixo, guitarra e vocal, com apoio rítmico do baterista Alvin Taylor. É visível a proposição de Bob Welch em seu trabalho de estréia (solo) em combinar a elegância e a sofisticação da banda de Peter Green com o **rythm'n'blue** pesadão e poderoso de sua ex-banda, **Paris.** Duas influências diversas que produziram um som envolvente e até certo ponto novo, como se o casamento dos antagonismos tivesse propiciado um bebê rebelde e cheio de personalidade. É isto que se sente em **French Kiss.**

Foi de uma reunião na casa de Amália Rodrigues que surgiu o elepê (selo **Lisboa**), lançado no Brasil, este mês com a fadista maior de Portugal o poetinha Vinicius de Moraes. Amália declama, canta e conversa enquanto Vina diz seus poemas e canta, entre outras, a inesquecível **Pra Que Chorar,** que ele compôs sobre uma melodia de Baden Powell numa noite em que um velhinho morria ao lado de sua casa. Ele conta tudo no disco que está uma beleza. Album duplo.

faixa por faixa

1 — Previsto para abril lançamento do **elepê** que Sarah Vaughan gravou no Brasil, Estados Unidos e Europa. **"O Som Brasileiro de Sarah Vaughan"** terá seu aparecimento **simultâneo** aqui, nos **States** e no Velho Mundo. Também saindo em **label** RCA, este mês, um discão que reúne Pedro Vargas e Silvio Caldas. Trechos do **show** levado por ambos, no ano passado, no Canecão. Os mais importantes, é claro.

3 — O grupo **Kiss** conclui longa excursão pelo território norte-americano e já prepara repertório e maquilagem (os rapazes adoram baton, **rouge** e outras frescurinhas) para tomar parte em diversos programas de televisão.

4 — Pete Townshend acaba de aprontar seu segundo álbum solo na Inglaterra com produção de Glyn Jones e participação do ex-**Faces** Ronnie Lane. Pete é do grupo **The Who,** mas seu trabalho individual não prognostica qualquer dissidência no famoso conjunto.

5 — **Chanteder** anuncia para abril elepê de Marita Luizi, considerada uma dos quatros maiores contraltos do mundo e há muito tempo afastada dos estúdios. O importante, no disco, é que Marita fugiu um pouco ao classicismo de seu repertório, preferindo gravar músicas do gênero **discothèque,** serestas e a **Ave Maria,** de Gounod. Tipo do trabalho meio difícil de se entender...

6 — Fonte de muito crédito me revela porque o disco-mix **michou** no Brasil. É que com aquele tamanhão todo (é um LP com duração reduzida e melhor aproveitamento técnico) vinha sendo vendido a preço de LP normal pela maioria das lojas brasileiras. Somente em casa o consumidor dava conta de que fora lesado. No prato, o elepesão rodava 5, 6 ou sete minutos e pronto.

7 — Tomem nota: discos e fitas venderam mais de 1977 do que em 1976, segundo a Associação Brasileira dos Produtores de Fonogramas. Do faturamento de 2,2 bilhões de cruzeiros, cerca de 2,9 milhões corresponderam às exportações do ano passado. Receitas que resultam também do repasse dos direitos de reprodução. Os **Royalties** equivalem a mais ou menos 17% dos proventos obtidos no mercado internacional. Grana alta.

UMA BOA IDÉIA

No Projeto Mutirão um ingresso vale por três

Pela primeira vez, a partir do dia 21 deste mês, o público terá opção de assistir a três peças teatrais, comprando um único ingresso, com direito de aproveitá-lo integralmente, na mesma noite, ou em dias à sua escolha.

A iniciativa foi referendada hoje, na assinatura de convênio entre o Serviço Nacional de Teatro e os produtores Maria Pompeu e Pedro Porfírio. Os três espetáculos serão encenados no Teatro Nacional de Comédia, dentro do Projeto Teatro em Mutirão, idéia da atriz Maria Pompeu, que mereceu apoio do diretor do Serviço Nacional de Teatro, Orlando Miranda.

O diretor do SNT, Sr. Orlando Miranda, com os integrantes do Projeto Mutirão: Rogério Fróes, Maria Pompeu, Ricardo Meirelles, Carlos Alberto Ratton e Pedro Porfírio

PROGRAMA

O programa do Projeto Mutirão, que tem início dia 21, consta de três encenações: às 18h30min, a platéia poderá ver, no TNC, a peça "O Belo Burguês", de Pedro Porfírio, com direção do autor e de José Maria Rodrigues, tendo no elenco Breno Bonin, Elisa Fernandes, Maria Zilda, Dirceu Rabelo, Waldimir Ferreira, Renato Castelo e Baby Conceição. Às 20 horas, "Fero-Cidade", de Ricardo Meirelles, com direção de Rogério Fróes e interpretação de Ivan Cândido e Ana Lúcia Torre. Às 21h30min, "Conversa entre Mulheres", de Carlos Alberto Ratton, produzida e interpretada por Maria Pompeu, com direção de Klaus Vianna.

PATROCÍNIO

Com patrocínio do SNT, da Funarte, e do DAC-MEC, cada espetáculo pode ser visto a Cr$ 15,00 durante a semana da lençamento. Na segunda semana, a entrada custará Cr$ 20,00 e, a contar da primeira quinzena, a Cr$ 40,00. Serão colocados, igualmente, à venda, carnês com ingresso triplo a 100 cruzeiros, válidos até o fim da temporada. De cada vez, será destacado apenas o bilhete correspondente ao espetáculo visto.

O fato de se reunirem várias peças, numa única sala de espetáculos, é válido — segundo explica o diretor do SNT, sr. Orlando Miranda — no sentido de divisão das despesas administrativas, o que, no final, reverte em benefício do espectador, que poderá apreciar bom teatro, a preço ainda mais acessível.

— O Projeto Mutirão — finaliza Orlando Miranda — tem possibilidade de criar novas motivações para o carioca freqüentar o teatro mais vezes, em horários que convenham melhor a este ou àquele espectador.

LUZES DA UMBANDA

Bambina Bucci

A VIAGEM DE IRIA

Fomos surpreendidos ao curso da sessão extraordinária de 2ª feira passada, dia 6 do corrente, com a chocante notícia da passagem de uma querida, veterana, grande e maravilhosa irmã. Pelo telefone em nosso escritório, chegou a comunicação da morte física de Iria Miranda, dirigente de culto do "C.E. N. Sra. de Fátima". Lá de Madureira, na Rua Olívia Maia, onde inúmeras vezes, desde os tempos do saudoso Attila Nunes, éramos carinhosa e fraternalmente recebidos pela pequena Iria Miranda, uma pessoa de pequeno porte físico e portadora de um espírito de imenso tamanho e esplendor. Uma pessoa que consagrou sua vida à causa da Umbanda, transformando seu terreiro num lugar onde 24 horas por dia e diante da necessidade dos aflitos a caridade era prestada, com sacrifício de sua própria vida pessoal e saúde física.

Espírita que somos, na graça de Oxalá, de longa data, acostumados a ver na morte física, a passagem, a viagem para um mundo melhor e mais puro e elevado que o nosso mundo da matéria, mesmo assim, não pudemos nos furtar as lágrimas que afloraram em nossos olhos. Retida pelos nossos afazeres legislativos, uma vez que a sessão extraordinária somente encerrou-se às 22.35 horas, ainda fomos ao terreiro onde nossa irmã Iria Miranda recebia de seus filhos de fé e médiuns a "Prece da Meia Noite". A dor que reinava no ambiente, só era compensada pela certeza de que a babá, cujo corpo inerte repousava em frente ao gongá e o assentamento frontal das Almas, havia efetivamente cumprido sua missão na Terra. Dedicando sua vida, à nobre causa da Caridade Cristã, através da religião umbandista. Com nossa voz embargada pela emoção, acedemos ao convite dos dirigentes e médiuns da casa e fizemos uma breve oração, onde pedimos que todos, passando a cerimônia do 7º dia, que se realizará às 8,30 hs. do dia 13 vindouro, continuem unidos, dando prosseguimento a obra encetada pela querida e inesquecível irmã Iria Miranda. Afinal, continuando a missão por ela iniciada, vai o "C.E. N. Sra. de Fátima" perpetuar a memória, a luta e o trabalho de Iria Miranda, a qual rogamos, possa das planícies de luz, no mundo do Além, com a assistência de seus guias olhar por nós que ficamos neste mundo da matéria.

SARAVÁ UMBANDA! UMBANDA UNIDA!

UMBANDA FORTE!

Artefato divulga cultura e defende meio ambiente

Em cerimônia realizada ontem à tarde no Museu da Imagem e do Som, foi lançada a revista "Artefato", do Conselho Estadual de Cultura, que em seu primeiro número tem vários artigos sobre os problemas culturais do Rio, ao lado de um completo parecer do conselheiro Silvio Neves, sobre a defesa do Parque Lage. Esse parecer ajudou o CEC na recente batalha que empreendeu, contra o prefeito Marcos Tamoyo, para evitar que dois "espigões" fossem construídos ao lado daquele parque.

— Cultura não é apenas um patrimônio estático acumulado pela história; ela é dinâmica, está sempre sendo, nas ações do homem no mundo — disse o escritor José Cândido de Carvalho, presidente do Conselho Estadual de Cultura, no lançamento da revista **Artefato,** que o CEC a partir de agora está editando. Diversos escritores, intelectuais e autoridades estiveram presentes à solenidade de ontem no MIS.

COMO SERÁ

O sr. José Cândido de Carvalho definiu a revista "Artefato" como um jornal de cultura, organizado pelo Conselho Estadual de Cultura do Rio de Janeiro, para divulgar as perspectivas culturais do Estado, principalmente. Frisou que os colaboradores são especialistas que mantém diálogo com o Conselho e disse que o número inicial contém várias reflexões sobre a cultura. "Nos próximos números — afirmou José Cândido — serão apresentadas perpectivas novas da cultura no RJ, com aspectos ainda pouco ou não divulgados. **Artefato** foge do nacionalismo fechado à cultura estrangeira e também do populismo turístico ou protecionista, alheio à realidade concreta".

Para o presidente do Conselho Estadual de Cultura, o Estado do Rio de Janeiro enseja uma multiplicidade de registros culturais em realidades sócio-culturais diversíssimas, e **Artefato** — a nova revista do CEC — quer mostrar aspectos criadores nossos, e procurar aspectos transformadores da atitude repetitiva que nos tem caracterizado. "Quer combater a dependência cultural", disse José Cândido de Carvalho.

"Carnets de Baile" lembram Rio Antigo

Através do Projeto Ação Educativa dos Museus, desenvolvido pela Fundação Estadual de Museus do Rio de Janeiro — FEMURJ, durante o mês de fevereiro quatro escolas e quatro entidades de assistência ao menor realizaram visitas ao Museu Histórico da Cidade e ao Museu de Artes e Tradições Populares, num total de 356 crianças visitantes. Para este mês estão programadas 18 visitas para os Museus, num total de 810 crianças pertencentes a 10 orfanatos e 8 escolas municipais. Para as visitas ao Palácio Laranjeiras já foram inscritas 3 escolas e 1 orfanato, num total de 180 crianças.

VISITAS DE MARÇO E ABRIL

As inscrições para as visitas programadas pelo Projeto Ação Educativa dos Museus estão inteiramente preenchidas para este mês com os seguintes estabelecimentos: Residência Escolar Santo Antônio, Centro Comunitário Jaime Câmara, Centro de Serviço Social de Del Castilho, Grupo Pingo de Luz, Lar de Júlia, Orfanato Presbiteriano, Casa de Lázaro, Assistência e Promoção Social Exército de Salvação, Lar de Menores do Meier, Educandário Gonçalves de Araujo, Escola Nossa Senhora da Pompeia, Educandário Casa de Jacira, Pioneiras Sociais, Eurico Vilela, Reverendo Alvaro Reis, Edmundo da Luz Pinto, Floriano Peixoto, Leonidas Sobrinho Porto, Medeiros e Albuquerque.

O Palácio Laranjeiras será visitado pelas escolas Solar Bezerra de Meneses, Marechal Estevão de Carvalho, Classe em Cooperação ERMI, Osvaldo Aranha, em turmas de 45 alunos de cada vez.

Da bruchinha de pano ao biscuit parisiense: MATP

Uma coleção de bonecas das mais variadas procedências — mostrando desde a requintada bailarina de biscuit parisiense até a bruxinha de pano do interior nordestino — será apresentada ao público de todas as idades, a partir do dia 17 de março no **Museu de Artes e Tradições Populares,** unidade da FEMURJ que funciona no antigo Palácio no Ingá, na rua Presidente Pedreira, 78, Niterói. A exposição, que comemora o segundo ano da mudança do MATP para o Palácio do Ingá, ficará aberta de terça-feira à domingo, das 11 às 17 horas, até o dia 15 de abril. A entrada é franca.

A FESTA DAS BONECAS

Princesas ricamente vestidas e toscos brinquedos de papelão e madeira, bebês de celuloide e bruxinhas de palha, baianas, chinesas, gregas, gauchos, sozinhas ou aos pares: 110 bonecas do Brasil e do mundo compõem a mostra que o Museu de Artes e Tradições Populares pretende apresentar, num vasto painel da mais tradicional brincadeira infantil. Sob o título "A Festa das Bonecas", alí estarão reunidas 51 bonecas do Brasil, 13 da América do Sul, 5 da América do Norte, 2 da América Central, 32 da Europa e 7 da Ásia, peças pertencentes ao acervo do MATP, entre aquisições e doações. Do total, 65 bonecas foram doadas por Dona Clotilde de Carvalho Machado e seu filho Paulo Affonso.

Com o objetivo de reunir os pequenos visitantes do Museu numa "comemoração" de despedidas de férias, o MATP está expedindo convites para crianças de 4 a 10 anos, que terão sua festinha no sábado, dia 18, às 15 horas, nos jardins do Ingá.

Morreu a atriz Iracema de Alencar

A atriz Iracema de Alencar morreu anteontem vitimada por problemas cardíacos e pulmonares, aos 78 anos de idade. Iracema morava em Petrópolis, onde será sepultada. A atriz obteve grande sucesso em "O Patinho Torto", de Coelho Neto, encenado no Teatro Nacional de Comédia, em 1965, quando montou, também, "A Perda Irreparável", de Vanda Fabian, no Teatro Copacabana.

Ela era viúva e deixa uma filha, Marilu de Souza Saraiva, e um neto, Vicente Paulo Saraiva Júnior.

PEOCESSO Nº 13.526

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS DE ELSO VENÂNCIO DE SIQUEIRA, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR MANOEL BENEDICTO LIMA, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL — FAZ SABER, aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente ELSO VENÂNCIO DE SIQUEIRA, brasileiro, desquitado, identidade 1.972.326 IFP e CPF 042.798.327, para pagar no prazo de 24 horas a importância de Cr$ 8.071.091,39 (oito milhões setenta e um mil noventa e um cruzeiros e trinta e nove centavos), acrescida de juros, custas e honorários de advogado, ou nomear bens à penhora, nos autos de execução movida pelo BANRIO — BANCO DE INVESTIMENTOS S/A, contra MARAJÁ INDUSTRIA DE COLCHÕES ANATÔMICOS LTDA. sendo seus avalistas ELSO VENÂNCIO DE SIQUEIRA e IGUATEMY AVELINO MARINS E S/M IVONE TALMOLIN MARINS. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos quinze de fevereiro de mil novecentos e setenta e oito. Eu (RONALDO DA ROSA LOMBA), escrevente auxiliar, datilografei, e Eu (ALMIR PINCHENEL RODRIGUES), escrevente juramentado, subscrevo no impedimento ocasional do escrivão titular — e substituto.

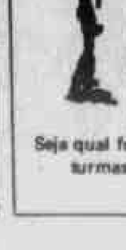
O JUIZ DE DIREITO: MANOEL BENEDICTO LIMA

MAUÁ

1520 Khz

NOVA RAZÃO PARA OUVIR RÁDIO

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!



Ora... é tão fácil aprender no Curso Poliarte

Uma profissão que você mesmo pode escolher entre:

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS

TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS

Estes cursos são ensinados teórica e praticamente em oficinas e salas de tecnologia adequadamente instalada, para cada função, com aparelhagem e matéria-prima, ocupando todo o prédio da Rua Senador Pompeu, 212 (segunda rua atrás do Ministério da Guerra)

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Seja qual for a sua idade, você pode se matricular numa das novas turmas que vão se iniciar ainda este mês. — Tel. 223-4343

Fique rico em 78 e mais ainda em 79

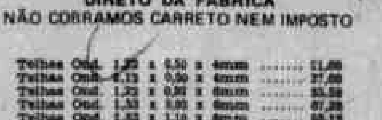
Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.

VENHA NOS CONSULTAR.

Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar

TEL: 221-0314

Telhas Eternit



DIRETO DA FABRICA

NÃO COBRAMOS CARRETO NEM IMPOSTO

Telhas Ond. [illegible]	....	[illegible]
Telhas Ond. [illegible]	....	[illegible]
Telhas Ond. [illegible]	....	[illegible]
Telhas Ond. [illegible]	....	[illegible]
Telhas Ond. [illegible]	....	[illegible]
Telhas Ond. [illegible]	....	[illegible]
Caixa d'água 500 litros c/tampa	....	[illegible]
Caixa d'água 1000 litros c/tampa	....	[illegible]

R. Francisco Portela, 330 - Guadalupe - Deodoro

PBX 359-6161 - 359-0466 - 390-2168 - 390-2040

R. Siqueira Campos, 143, lj. 138, Copa. 256-5191

Traga este anuncio para gozar esses preços

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA

Identificação: Cartão do C.G.C.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

(Prepostos do Comércio em Geral)

(CONTRIBUIÇÃO SINDICAL)

— EX-IMPOSTO SINDICAL —

O SINDICATO DOS EMPREGADOS O COMÉRCIO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO (prepostos do comércio em geral), comunica aos Senhores Empregadores das categorias representadas por este órgão de classe, inclusive do 3º Grupo da Confederação Nacional do Comércio, pela amplitude da representação de "prepostos" do comércio em geral", que está procedendo a distribuição das guias para recolhimento da contribuição sindical de empregados, referente ao exercício de 1978, a qual deverá ser arrecadada no mês de março, pela forma estabelecida no artigo 582 da Consolidação das Leis do Trabalho e, recolhida ao Banco do Brasil S.A., durante o mês de abril próximo.

Chamamos ainda a atenção dos Senhores Empregadores para a alteração ocorrida com referência ao artigo 600 da CLT, que estabelece "o recolhimento da contribuição sindical efetuado fora do prazo referido neste capítulo, quando espontâneo, será acrescido da multa de 10% (dez por cento), nos trinta primeiros dias, com adicional de 2% (dois por cento) por mês subseqüente — de atraso, além de juros de mora de 1% (hum por cento) ao mês e correção monetária, ficando nesse caso o infrator, isento de outra penalidade.

Outrossim, esclarecemos que o artigo 606 da CLT, dispõe sobre a cobrança judicial da contribuição sindical, de exercícios anteriores, sendo conveniente para os que estiverem em atraso dirigirem-se à Sede deste Sindicato, na Rua André Cavalcanti, 33, onde serão prestadas outras informações.

Rio de Janeiro, 06 de março de 1978

Luisant Mata Roma
Presidente

GALOPANDO

LAFAYETE

1.º **Páreo** — Quem quiser que vá de Quermes ou Tuxaua, pois nós vamos de Gang Forward, repetindo a indicação última nessa turma. O cavalo melhorou e não teme os adversários no tiro de 1.000 metros, devendo render mais em pista pesada. Quermes é o perigo maior e há fé em Devancer, montaria do J.M. Silva. Dupla 23.

2.º **Páreo** — Uma pule gostosa e que dá para ganhar esta noite, é o que pode ser dito da ligeira Daluar, outra que aprecia o terreno anormal e vai na garantia do Meneses, piloto que dá aula de direção, sempre que resolve aplicar tudo o que aprendeu na escola chilena. Suma e Happy Eagle, esta em bom reforço à chave quatro, valem a 14. Fresnaya é o complemento.

3.º **Páreo** — Carreira formada com matungos, tendo mesmo assustado o líder da tabela, ausente para não atuar sem chance. Menos ruins para a decisão o favorito Archibald, Dubia, Ginete e Prince Black, este o melhor azar e realmente perigoso. Ficamos na ponta com Ginete, regularmente ajudado pelo Bonaccorsi, arriscando a dupla com Dubia, depois Archibald.

4.º **Páreo** — Agora a companhia é bastante agradável ao Fair Meed, ajudado pela cancha anormal, além de estar bem encaixado na distância da milha. Tautiva, Carnegie Hall e Petrohué, dividem as possibilidades no caminho das colocações seguintes, havendo sérias esperanças em uma surpresa vitoriosa por parte de Tautiva. Dupla 13.

5.º **Páreo** — Voltando na conta o Cabiras, pronto para faturar o marcador principal, mas terá de dar tudo da saída ao final, pois é certo que encontrará rivais teimosos em Laço Forte, Civil, que era tido como craque da turma e não correspondeu, e, ainda Horsete, cujo apronto deixou bastante animação. Palpitamos na dupla com Laço Forte, completando com Civil.

6.º **Páreo** — Olha aí novamente a Fiesta Rúbia, retornando na insistência do Juvenal Silva, sinal de que tem chance segura no compromisso desta noite, correndo o tiro de 1.000 metros. É a nossa preferida para ganhar, mas sem aquela confiança que caracteriza as forças destacadas. Isto em razão da presença de Gran Sorpresa, com chance de bagunçar com o nosso voto. Jalapina é o nome seguinte em possibilidades.

7.º **Páreo** — Outra montaria animadora do líder Juvenal é a estreante Baim Bar, credenciada pela filiação de Bar e Bombaim, dois animais que nas respectivas campanhas de pista, sempre se mostraram extraordinariamente velozes, principalmente Bar, um reprodutor que não brinca em serviço na formação de ganhadores. Ponta 5, sob as ameaças de Juvia, Allanda e Valmalinda. Dupla 23.

8.º **Páreo** — Uventus retorna de Campos, onde tardou em conhecer o vencedor, porém, agora na forma total e um candidato a ser cogitado pelos azaristas. Distrito, Duncor e Ganador, aparentemente são os melhores nomes e a nossa indicação de ponta vai para Distrito, hoje em companhia que não assusta. Duncor e Ganador, brigando feio pela dupla.

9.º **Páreo** — Outra estréia desenturmada é o castanho Clemente, chegando para a tentativa bastante animadora de faturar para o Sílvio Morales. E o Juvenal não fez por menos, logo aceitando a montaria do filho de Xabi e New Zeeland. No que falhar, seja pela falta de aguerrimento ou aclimatação, lá estarão Par de Ases, Arteiro, Camboury e Opinante, valendo a ordem para a formação do marcador, com Arteiro na condição de melhor azar final.

Acumulada de Vencedor: Gang Forward, Fiesta Rúbia e Baim Bar.
A barbada: Baim Bar.
O melhor azar: Daluar.

Noturna de hoje

1º Páreo — Às 19h.50m — 1.000 metros Cr$ 35.000,00 — Kg.
1–1 Tuxaua, Juarez Garcia 56
2–2 Gang Forward, G.F.Almeida 57
3 Juraim, C. Amestely 56
3–4 Quermes, A. Ramos 56
5 Devancer, J.M.Silva 57
4–6 Zanzo, J. Pinto 56
7 Mister Cafoné, F. Esteves 56
8 Anager, J. Esteves 56
" Civil, J. Ricardo 56
4–9 Horsete, A. Souza 56
K 10 Krinado, J.F. Fraga 56
11 Huevo, M. Andrade 57
12 Al Solar, C. Morgado 56

2º Páreo — Às 20h.20m. — 1.200 metros Cr$ 35.000,00 — Kg.
1–1 Fresnaya, J. Machado 55
2 Daluar, G. Meneses 56
2–3 Linda Mary, A. Ramos 57
4 Altíssima, G.F. Almeida 56
3–5 Higuera, J. Ricardo 56
6 Jorgete, H. Cunha 55
4–7 Suma, J. Mendes 55
8 Happy Eagle, J.M. Silva 55

3º Páreo — Às 20h.50m. — 1.100 metros Cr$ 24.000,00 — (INICIO CONCURSO) — Kg.
1–1 Archibald, F. Esteves 56
2 Dovatanga, G.F. Almeida 57
2–3 Ginete, J.M. Alves 56
" Bonaccorsi, L. Correa 57
3–4 Dubia, G. Meneses 56
5 Prince Black, E.R. Ferreira *I
4–★ Barway, E. Alves 58
7 Bantita, S. Silva 56
8 Olace, A.G. Silva 58

4º Páreo — Às 21h.20m. — 1.600 metros Cr$ 24.000,00 — Kg.
1–1 Tautiva, J.M. Silva 57
2 Petrohué, J. Ricardo 54
2–3 Pingo Azul, C. Morgado 58
4 Rodopio, A. Ramos 53
3–5 Fair Meed, G. Alves 57
6 Indio Lindo, A. Souza 54
4–7 Carnegie Hall, J.L. Manns 57
8 Núncio, P. Vignolas 55
Estóico, C. Pensabem 55

5º Páreo — Às 21h.50m. — 1.200 metros Cr$ 35.000,00 — (DUPLA EXATA) — Kg.
1–1 Cabiras, J.M. Silva 56
2 Cirgento, F. Esteves 56
3 Laço Forte, G. Meneses 56
2–4 Magnate, J. Tinoco 56
" Embaixador, A. Ramos 55
5 Herodes, F. Lemos 56
3–6 Faraway Son, L. Carlos 57
7 Jouval, M. Alves 55

6º Páreo — Às 22h.20m — 1.000 metros Cr$ 35.000,00 — Kg.
1–1 Jalapina, J. Pinto 57
2 Day Break, J. Esteves *I
7–★ Gran Sorpresa, F. Esteves 57
4 Lucy Wonder, M. Carvalho 57
3–5 Fiesta Rubia, J.M. Silva 57
6 Actalita, P. Vignolas 56
4–7 Anthyllis, F. Lemos 57
8 Boneis, H. Cunha 57

7º Páreo — Às 22h.50m. — 1.100 metros Cr$ 35.000,00 — Kg.
1–1 Allanda, A. Abreu 57
2 Acustica, Juarez Garcia 57
2–3 Juvia, C. Valgas 57
4 Olivander, M. Carvalho 57
3–5 Baim Bar, J.M. Silva 57
" Candy Girl, J. Pinto 57
4–6 Valmalinda, J.M. Alves 57
7 Charminho, D. Neto 57
8 Hachette, J. Esteves 57

8º Páreo — Às 23h.20m. — 1.000 metros Cr$ 30.000,00 — Kg.
1–1 Ganador, J.M. Silva 58
2 Juca Mulato, G.A. Feijó 57
2–3 Duncor, J. Pinto 58
4 Zadig, S. Ricardo 58
3–5 Distrito, G. Meneses 58
6 Ervzar, L. Correa 58
4–7 Dependente, M. Andrade 58
8 Baqueteado, F. Esteves 58
9 Uventus, J. Mendes 57

9º Páreo — Às 23h.50m. — 1.100 metros Cr$ 30.000,00 — (DUPLA EXATA) — Kg.
1–1 Clemente, J.M. Silva 56
2 Opinante, G. Alves 56
3 Esse, J.L. Manns 56
2–4 Cambourv, J. Ricardo 56
5 Clandia, L. Correa 54
6 Arteiro, C. Valgas 58
3–7 Saldalcar, S. Silva 58
8 Doménica, A. Luiz 54
9 Girador, L. Santos 56
4–10 Par de Ases, F. Esteves 57
11 Uncover, Juarez Garcia 56
12 Neronian, C. Pensabem 56

INDICAÇÕES

Gang Forward - Quermes - Tuxaua - Daluar - Suma - Happy Eagle - Ginete - Dubia - Archibald - Fair Meed - Tautiva - Carnegie Hall - Cabiras - Laço Forte - Civil - Fiesta Rúbia - Gran Sorpresa - Jalapina - Baim Bar - Juvia - Allanda - Distrito - Duncor - Ganador - Clemente - Par de Ases - Arteiro

Inscrições para sábado

Apenas duas estréias na noturna de hoje, sendo forças nas respectivas provas onde estão anotados Baim Bar e Clemente, este um paulista de cinco anos, filho de Xabi e New Zeeland, criação do Haras Marjoanei, na raia para defender as cores do Haras Fazenda Coqueiro Verde, estando aos cuidados de Sílvio Morales, responsável pela chamada de Clemente, sabendo-o desenturmado aqui, pronto para faturar tranqüilamente a carreira final em 1.100 metros. O outro, Baim Bar, mais novo, com 4 anos, é descendente de Bar e Bombaim, de criação e propriedade do Haras Sidi. O leitor já deve ter notado a excelência do reprodutor Bar, produzindo ganhadores de tiros curtos em sua maioria, além de alguns milheiros, e o Baim Bar, que vai à raia bem preparado pelo Sílvio Cruz, não deverá fugir à regra, tendo tudo para vencer logo em sua primeira apresentação na Gávea, levado pelo líder Juvenal M. Silva a quem caberá, também, pilotar o fluminense Clemente.

Estreantes são forças *do Juvenal*

- (LEILÃO) - JOSEPHINE, TAISSA, FAEFUL, FARONDA, TRAMADORA, HONEY FLOWER, e LÓGICA, todas 55
- 1.000 - DINE BIRD, IALEME, PRINCIPE NEGRO, FREITAS, ESTALLIUM, EL SOL, QUALITY PLACE, SARRASANI, KING RAZA, TENTITO, JACOBUS e QUIET NOW, todos 55
- 1.000 - VITE, GREY GAL, EZAGA, TUVAN, BITINIA, QUANASTA e MARIA MACHADÃO, todas com 55
- 1.400 - ENCOURAÇADO, CZAR WLADIMIR, VLADIVOSTOK, ALI CALI, NASVIAN, PETIT PARISIEN, NATIVUS, IMPROVISOR e BOM SOL, todas com 56
- 1.600 - (Prova Especial) - (Grama) - HORS D'OEUVRE 57, THASOS 60, TIBURON 58, ...NDI 55, TOBELLO 60, TRIARCO 61, ...USCÓPIO 58, ZAGOTE 55, LENUS 55, IL TROVATORE 61, ASSOMBROSO 61, ABOMINÁVEL 58, ALBERNOZ 55 e DALBION 55
- 1.000 — MISTER DAY 56, ANABAR 56, ... FORTE 56, GOOD PLUS 53, RUBINIKI 56, BAJIRO 56, TRANZADO 56, RAKÁ 56, PUPIM'S 56, AZULINO 56, SOCIAL 56, CAMILINHO 56, AZOY AZOY 56, SUCHET 56, MONTECHIO 56, SARANAC 56 e ENIDRO 53

7) - 1.600 - (Grama) - CAN I SAY 52, EPAULETTE 55, ELANCEE 55, GLORIETTA 56, DOGESA 56, PAT MAGNA 55, DEGUEL 56, DIGDUG 55, ENDOFÁSIA 56, TIMMY DJAK 53 e SNOW JOE 55

8) - 1.400 - (Grama) - ERYMAT 53, VALERY 56, DWELL 55, PEQUENO LORD 56 e TRÊS BELLE 55.

9) - 1.600 - TONTO 55, BATACLAN 56, ECOETÉ 57, DEBT 56, FERRACTOR 55, INDOMADO 58, SALZBURG 58 e POETA DO VALE 55

10) - 1.100 - PEDROK 56, CONTIK 55, UNDERWRITING 57, UNDERSON 58, ARAPAGUÁ 58, QUARTILHO 58, ANHE 56, FAVELA II 55, FUNFAIR 57, ALEGRANZA 54, TARSINA 54, TURQUESA II 54 e BERLINDA 54

Fla x Flu na abertura do Campeonato Brasileiro

GRUPO "A" — 13 Clubes
Internacional
Grêmio
Caxias
Juventude
Brasil
Joinville
Figueirense
Chapecoense
Londrina
Colorado
Atlético Paranaense
Maringá
Coritiba

GRUPO "B" — 13 Clubes
Atlético Mineiro
Cruzeiro
América (MG)
Uberaba
Uberlândia
Vila Nova (MG)
ABC
América (RN)
Campinense
Botafogo (PB)
Náutico
Santa Cruz
Sport Recife

GRUPO "C" — 12 Clubes
Corinthians
Santos
Desportiva
Rio Branco
Goiás
Anapolina
Vila Nova (GO)
Brasília
Operário
Comercial (MT)
Dom Bosco
Mixto

GRUPO "D" — 12 Clubes
Vasco
Botafogo (RJ)
Volta Redonda
Guarani
Ponte Preta
C.R. Brasil
C.S. Alagoano
Sergipe
Confiança
Bahia
Vitória
Itabuna

GRUPO "E" — 12 Clubes
Palmeiras
São Paulo
América (SP)
Botafogo (SP)
Comercial (SP)
Noroeste
Moto Clube
Sampaio Correa
River
Flamengo (PI)
Ceará
Fortaleza

GRUPO "F" — 12 Clubes
Flamengo (RJ)
Fluminense (RJ)
América (RJ)
Goytacaz
Americano
Bangu
Nacional
Fast
Remo
Paysandu
Portuguesa de Desportos
XV de Novembro

Tabela — Fase preliminar — 1ª Rodada

Dia 25/03 — Sabado

Gr. C — 16:00 hs — Santos	X Goiás	— Pacaembu — SP

Dia 26/03 — Domingo

Gr. A — 16:00 hs — Maringá	X Internacional	— Willie Davids — PR
Gr. A — 16:00 hs — Grêmio	X Caxias	— Olímpico — RS
Gr. A — 16:00 hs — Brasil	X Joinville	— Bento Freitas — RS
Gr. A — 16:00 hs — Juventude	X Figueirense	— A. Jaconi — RS
Gr. A — 16:00 hs — Coritiba	X Londrina	— A.C. Pereira — PR
Gr. B — 16:00 hs — América (RN)	X Botafogo (PB)	— Cast. Branco — RN
Gr. B — 16:00 hs — Cruzeiro	X Sport Recife	— Mineirão — MG
Gr. B — 17:00 hs — Náutico	X Santa Cruz	— C. Arruda — PE
Gr. — 16:00 hs — Uberlandia	X Vila Nova (MG)	— Juca Ribeiro — MG
Gr. B — 16:00 hs — Uberaba	X América (MG)	— João Guido — MG
Gr. C — 16:00 hs — Operário	X Brasília	— P. Pedrossian — MT
Gr. — 17:00 hs — Rio Branco	X Mixto	— Eng. Araripe — ES
Gr. C — 17:00 hs — Vila Nova (GO)	X Dom Bosco	— S. Dourada — GO
Gr. C — 17:00 hs — Anapolina	X Cointhians	— Jonas Duarte — GO
Gr. D — 16:00 hs — C. R. brasil	X Sergipe	— Rei Pelé — AL
Gr. D — 16:00 hs — Bahia	X Ponte Preta	— Fonte Nova — BA
Gr. D — 16:00 hs — Guarani	X Vasco	— B. de Ouro — SP
Gr. D — 7:00 hs — Confiança	X Vitória	— L. Batista — SE
Gr. D — 16:00 hs — Itabuna	X Botafogo (RJ)	— Luiz Viana — BA
Gr. E — 17:00 hs — River	X Sampaio Correa	— Alberto Silva — PI
Gr. E — 16:00 hs — Botafogo (SP)	X Palmeiras	— Sta. Cruz — SP
Gr. E — 16:00 hs — Nordeste	X Comercial (SP)	— A. Castilho — SP
Gr. E — 17:00 hs — Ceará	X Moto Clube	— P. Castelo — CE
Gr. F — 16:00 gs — Americano	X Goytacaz	— G. Cruz — RJ
Gr. F — 17:00 hs — Remo	X Paysandu	— Mangeirão — PA
Gr. F — 16:00 hs — Fast	X Bangu	— V. Lima — AM
Gr. F — 16:00 hs — Port. Desportos	X América (RJ)	— Pacaembu — SP
Gr. F — 17:00 hs — Flamengo (RJ)	X Fluminense	— Maracanã — RJ

Dia 29/03 — Quarta-feira

Gr. A — 21:00 hs — Colorado	X Internacional	— A.C. Pereira — PR
Gr. A — 21:00 hs — Caxias	X Joinville	— Centenário — RS
Gr. A — 21:00 hs — Grêmio	X Figueirense	— Olímpico — RS
Gr. A — 21:00 hs — Londrina	X Juventude	— Do Café — PR
Gr. B — 2100 hs — Uberaba	X Sport Recife	— João Guido — MG
Gr. B — 21:00 hs — Uberlândia	X América (MG)	— Juca Ribeiro — MG
Gr. B — 21:00 hs — Náutico	X Botafogo (PB)	— C. Arruda — PE
Gr. B — 21:00 hs — Campinense	X América (RN)	— E. Sátiro — PB
Gr. B — 21:00 hs — ABC	X Santa Cruz	— Cast. Branco — RN
Gr. B — 21:00 hs — Atlético (MG)	— Mineirão — MG	
Gr. C — 21:00 hs — Brasília	X Corinthians	— E. Arantes — DF
Gr. C — 21:00 hs — Santos	X Mixto	— Pacaembu — SP
Gr. C — 21:00 hs — Desportiva	X Goiás	— Eng. Araripe — ES
Gr. C — 21:00 hs — Anapolina	X Dom Bosco	— Jonas Duarte — GO
Gr. D — 21:00 hs — Itabuna	X Ponte Preta	— L. Viana — BA
Gr. D — 21:00 hs — C. R. Brasil	X Volta Redonda	— Rei Pelé — AL
Gr. E — 21:00 hs — Botafogo (SP)	X Flamengo (PI)	— Sta. Cruz — SP
Gr. E — 21:00 hs — América (SP)	X Sampaio Correa	— M.A. Mendonça — SP
Gr. F — 21:00 hs — XV NOVEMBRO	X América (RJ)	— Serra Negra — SP
Gr. F — 21:00 hs — Remo	X Bangu	— Mangueirão — PA

Dia 30/03 — Quinta-feira

Gr. A — 21:00 hs — Coritiba	X Brasil	— A.C. Pereira — PR
Gr. A — 21:00 hs — Chapecoense	X Atlético (PR)	— Indio Condá — SC
Gr. C — 21:00 hs — Guarani	X Bahia	— B. de Ouro — SP
Gr. C — 21:00 hs — Vasco	X C.S. Alagoano	— S. Januário — RJ
Gr. C — 21:00 hs — Vitória	X Sergipe	— Fonte Nova — BA
Gr. E — 21:00 hs — São Paulo	X Fortaleza	— Morumbi — SP
Gr. F — 21:00 hs — Fast	X Flamengo (RJ)	— V. Lima — AM

Futebol é jogo pra homem.

Sebastião Pereira

Todo mundo está penalizado com o lance em que o meia Ângelo sofreu séria contusão no joelho direito, mas quase ninguém prestou atenção, quando ele, com uma pancada violenta, obrigou a saída de campo do médio apoiador Teodoro. Não sou, nem nunca fui favorável à violência, dentro ou fora de campo. Mas, quem jogou futebol, sabe que, numa partida decisiva, o negócio fica feio, e quem der na covardia vai levar o troco de qualquer maneira.

Isto acontece, desde que o futebol foi inventado. Agora, os dirigentes do Atlético Mineiro ameaçam recorrer à Polícia e Justiça para punir o(s) agressor(res) de Ângelo. O mais engraçado é que eles, os dirigentes mineiros, não falaram nada quando, em 71, no mesmo Mineirão, Teodoro também ficou gravemente contundido. Isto são coisas do futebol e devem ficar sempre na área esportiva.

Até o Pelé, o "Rei", em pleno Maracanã, depois de levar muitas pancadas desleais, atingiu e fraturou a perna do zagueiro alemão e, no momento do acontecimento, doi aplaudido pela galera. Não vejo motivos para a imprensa mineira e uma emissora de televisão carioca façam tanto carnaval com a contusão de Ângelo.

O pior disto tudo é que Atlético Mineiro e São Paulo jogarão no dia 15, no Mineirão, pela Taça Libertadores e até o escritor Roberto Drumond está instigando os torcedores para hostilizarem a equipe paulista. A direção do Atlético Mineiro sempre foi de perder a cabeça, e agora tenta justificar a perda de mais um título explorando a contusão do jovem meia Ângelo.

Vamos com calma, bravos mineiros. Futebol se ganha dentro do campo e os comandados do técnico Barbatana já estavam comemorando o título com muita antecedência, juntamente com a galera. Assim não conseguirão coisa alguma. Tá?

Cerezo e Reinaldo, já recuperados da perda do título pelo Atlético Mineiro, mostraram que possuem saúde de ferro. Os dois jogadores terminaram os exames ontem, no Hospital Cardoso Fontes, e hoje estarão participando dos treinamentos da Seleção, em Teresópolis.

Toninho Cerezo foi aprovado em todos exames feitos, ontem, no hospital Cardoso Fontes

Praianinha — Chalé de Abastecimento São João da Barra apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

NOSSA FESTA — Concluiremos hoje nossas referências com respeito a tradicional homenagem que efetivamos ao campeão do Rio, quando na Gávea, aconteceu um jantar, voltamos a dizer, dos mais agradáveis onde, felizmente, a qualidade dos presentes pontificou.

LAUREADOS E PADRINHOS — O Deputado Ítalo Bruno fez entrega dos troféus e brindes a Paulo Cesar Santos (representante do presidente Márcio Braga); presidente da CBB Alberto Curi a Togo Soares (Vice-presidente de Desportos Terrestres); locutor José Resende, da TVS ao dr. Augusto Rodrigues (médico); Diretor-Social Paulo Orro ao técnico Valdir Bocardo; o assintente-técnico Marcelo Cocada recebeu troféus e prêmios das mãos de sua esposa D.Marlene, o mesmo acontecendo com o massagista Agostinho Tiago que recebeu da esposa D. Áurea; João Luis, da sua fã Maria Isabel (campeoníssima de volibol do Flamengo); Thompson de Larry Hutch (a mais nova aquisição do Flamengo para 78); Zezé, das mãos do cel. Luis Alberto, do Jornal da Tijuca; Peixotinho, das mãos de sua esposa D. Fátima; Anísio Mendes, pai de Bigu (não pôde comparecer), das mãos de Cléo Ferreira, do nosso querido TOP-TOP que também fez cobertura da nossa tradicional festa; Márvio, recebeu seu troféu e prêmios das mãos do seu irmão Silvinho, (ex-jogador do Tijuca); Paulão teve como padrinho Heraldo Tavares (Diretor do JORNAL DA TIJUCA), Montenegro recebeu das mãos de sua esposa D.Marlene; Pedrinho, de Newton Jagunta, do Jornal da Tijuca; Renato, das mãos de sua noiva Lívia e finalmente o cestinha da equipe Rogério teve como padrinho o dr. Moacir Chaves, assessor do Departamento de Esportes do Flamengo.

DOI ORADORES apenas na festa de "Basquetebol em Foco" em homenagem ao Flamengo: Togo Soares, agradecendo a homenagem, em nome da Delegação campeã e o deputado Ítalo Bruno, encerrando a solenidade. Discursos, simples, agradáveis, curtos, mas dos mais expressivos e até emocionantes.

FOI ASSIM mais uma festa de "Basquetebol em Foco". A 20ª em homenagem ao campeão principal de basquete do Rio. Nosso objetivo, felizmente, foi alcançado: difundir e enaltecer aqueles que mais se salientaram na temporada anterior. E agora a pergunta fica no ar: quem será o próximo homenageado?

E NÃO SE ESQUEÇAM — "Basquetebol em Foco", também na TV-Tupi, canal 6, todas as terças-feiras, a partir das 13 horas, com este cronista produzindo e apresentando os fatos e acontecimentos mais importantes do esporte da cesta. Não percam.

DISSE-ME-DISSE — Na nossa festa em homenagem ao Flamengo ficamos sabendo que Rogério não está muito satisfeito na Gávea e ao que tudo indica deverá trocar (mais uma vez) de clube. /// Por outro lado, o técnico Valdir Bocardo nos contou maravilhas da mais nova aquisição do rubro-negro: Larry. Um crioulo alto, jovem e com toda a pinta de jogador de basquete norte-americano.

CEREZO REJEITA OS CONSELHOS DA CT

As condições físicas de Toninho Cerezo — com quatro quilos abaixo do normal — está começando a preocupar a Comissão Técnica da CBD, que esta apreensiva também com a queda de produção do apoiador do Atlético Mineiro no segundo tempo. A reação do jogador está bem diferente de quando foi chamado a primeira vez para a Seleção Brasileira. Parece que deixou o sucesso subir à sua cabeça.

A Comissão Técnica da CBD terá que fazer um outro trabalho especial com o jogador, além do físico para recuperar os quatro quilos, que é de não deixar que ele fique "Mascarado". Ontem após o exame falou pouco tempo com a imprensa, ao contrário do seu conterrâneo Reinaldo que ficou a disposição dos jornalistas todo o tempo necessário.

SEM LUTA

Toninho disse que não vai lutar pela posição, para não quebrar a irmandade que há no elenco, e acatará a decisão do técnico Coutinho. Um repórter perguntou se ficaria satisfeito com a reserva e ele respondeu que a decisão seria do Coutinho e teria que acatá-la. Já Reinaldo pensa diferente. Disse que veio para ser titular e irá até ao sacrifício para ficar definitivamente na posição, e que está pronto para entrar no time a qualquer momento, pois treinou intensamente enquanto esteve ao Atlético.

O exame de Toninho Cerezo e Reinaldo demorou mais do que os anteriores quando foram feitos em grupos de oito jogadores. O Dr. Glaucir Coutinho explicou que na primeira parte, o Hospital programou os exames e que agora não teve tempo e os dois tiveram que esperar a vez, como clientes normais. O Dr. Mauro Pompeu que acompanhou os jogadores, informou que não houve problema e que os dois estão bem, fisicamente, com exceção no peso, já que Cerezo está com 68 quilos e o ideal é 72 quilos. Apenas urologia ficou para ser feito hoje em Teresópolis, pois o especialista do Hospital Cardoso Fontes, não compareceu ontem.

TRABALHO PSICOLÓGICO

—Tanto Toninho Cerezo como Reinaldo não acham que seja necessário trabalho psicológico para recuperá-los do descontrole pela perda do time. Os dois explicaram que o jogo de domingo contra o São Paulo já foi esquecido e que a preocupação agora se chama Seleção Brasileira. Os dois condenaram a atitude de Chicão pisando Neca.

O atacante fez uma análise fria da situação:

— Não condeno Neca, apesar da bola estar rolando no chão e ele atingir o joelho de Ângelo. É que as vezes levantamos a perna um pouco mais alto e fazemos a falta. Mas a ação de Chicão não foi legal. Nosso jogador estava tentando se levantar quando foi atingido. Mas deixa isso para lá, pois o clube está tomando todas as providências para proteger nosso companheiro.

O artilheiro do Campeonato Brasileiro disse ainda que domingo nem chegou a mudar de roupa, pois soube que não teria condições mesmo de jogar, mas sofreu junto com os companheiros o que parecia ser mais um sucesso do Atlético Mineiro.

O apoiador Toninho Cerezo, foi mais além:

— Nunca pensei que um companheiro de profissão fizesse isso. Tirar um jogador de campo e ainda prejudicar sua carreira durante tanto tempo. Vamos ver como isso ficará. Mas agora estou pensando somente em recuperar quatro quilos para ficar com meu peso ideal.

RESULTADOS

Os resultados dos exames feitos, ontem, no Hospital Cardoso Fontes, em Jacarepaguá só serão revelados sábado ao Dr. Mauro Pompeu que estudará o assunto. Os convocados se apresentaram ontem, cariocas e paulistas no Santos Dumont, onde tomaram as kombis para o Galeão, onde completaram o grupo com o pernambucano Nunes e os gauchos Batista e Tarciso.

Hoje pela manhã os jogadores farão exercícios físicos e à tarde, treino tático, para Coutinho acertar os vários compartimentos da equipe, para o coletivo de amanhã, no mesmo horário.

TREINO A TARDE

Amanhã haverá somente atividade à tarde com a realização do coletivo. O Supervisor Mário Travaglini acertou com o Fluminense, Vasco e Flamengo, o empréstimo de alguns juvenis para completar o time e ficar na reserva. No sábado, treino em tempo integral e saída no domingo às 13 horas do Hotel Pinheiros para o jogo contra a Seleção de Niterói, às 15h30min, no Estádio Caio Martins.

No dentista, Reinaldo mostrou que está em perfeitas condições.

Reinaldo testa a sua capacidade pulmonar durante os exames.

Toninho Cerezo ficou meio assustado no momento da coleta de sangue.

Tarciso preocupa

Desde que chegou à Seleção Brasileira, Tarciso passou a ser bem observado pela Comissão Técnica. É que seu gênio retraído, de verdadeira inibição, não se enquadrava no ambiente alegre e comunicativo formado pelo grupo. O ponta-direita do Grêmio, apenas sorria quando ouvia uma piada. Quando queriam colocá-lo na história, procurava um jeito de sair fora.

Num dos muitos treinamentos realizados com bola, Tarciso sofreu pequena torsão no joelho direito e isso o deixou de fora das atividades em grupo.

CHAMOU ATENÇÃO

Essa atitude do jogador chamou logo a atenção dos jornalistas que fazem a cobertura da Seleção e, por isso, decidiram interpelar o médico, Mauro Pompeu, que faz plantão no campo da Granja Comari nos dias de treinos. O médico explicou que é natural a inibição do jogador do Grêmio, devido à sua condição de calouro em Seleção.

Na manhã de segunda-feira Tarciso foi liberado, após ser examinado novamente por Mauro Pompeu, e se integrou ao time, mas apenas no que se refere aos treinamentos, pois continuou inibido e falando pouco com os companheiros. Devido a essa situação, a Comissão Técnica passou a se interessar mais pelo problema e na manhã de sábado, analisarão o comportamento do ponta-direita e estudarão uma melhor maneira de adaptá-lo à Seleção.

No caso de não se conseguir esse objetivo, o jogador continuará observando suas reações. Se não houver perfeito entrosamento, o jogador poderá ser o primeiro a ser cortado. Essa é a história de Tarciso na Seleção Brasileira. A Comissão Técnica pode negar, mas os próximos dias confirmarão se essa situação é real.

Leão é o titular

Outra briga boa pela posição na Seleção Brasileira será no gol. Leão já não se sente tão seguro, devido aos elogios que seu reserva Carlos está recebendo da Comissão Técnica e dos jornalistas que cobrem as atividades diárias em Teresópolis. E o jogador do Palmeiras ficou mais preocupado ainda, quando o técnico Cláudio Coutinho anunciou que haverá revesamento.

— Sou o dono da posição e não estou disposto a deixar a boa situação em que me encontro. Há ainda outro detalhe importante em toda essa história: antiguidade é posto. (Leão)

— Gosto muito do Leão, um senhor goleiro, e titular da Seleção há muito tempo. Mas, isso não impede que eu lute pela posição. Fui convocado porque o técnico viu condições e não por apadrinhamento. Por isso, tenho que justificar tudo o que escrevem a meu respeito. Vai ser um bom duelo (Carlos)

O preparador físico Raul Carlesso, preparador da Seleção Brasileira e responsável pelo treinamento especial dos goleiros, disse que Carlos tem tudo para ser titular absoluto em pouco tempo, pois além de ter muita vontade de aprimorar seus recursos, conhece a posição e é tecnicamente um bom jogador.

OBSERVANDO

Cláudio Coutinho tem observado bastante o treinamento dos goleiros e está empolgado com os dois. Por isso, só quer contar com o terceiro na volta da excursão à Europa e Arábia Saudita.

— Porque prender um goleiro três meses só treinando? Tenho dois bons, que estão em boa forma, e vendendo saúde. Só pensarei nisso se acontecer um imprevisto. Tenho vários nomes na lista dos 40, não sendo preciso, portanto, indicar ninguém agora. Não gosto de falar sobre hipóteses. Vamos aguardar os acontecimentos. (Coutinho)

O certo é que Leão não está garantido como das vezes anteriores e, por isso, terá que manter sempre a forma física e técnica.

Seleção de Niterói treina com Bangu

NITERÓI — A Seleção Fluminense que vai enfrentar a Seleção Brasileira domingo, no primeiro teste da equipe dirigida por Cláudio Coutinho, treina coletivamente hoje às 17 horas, no Estádio Assad Abdala, contra o Bangu, quando o treinador Pinheiro espera ter a definição do quadro que mandará a campo na reabertura do Estádio Caio Martins.

Pinheiro conta com 30 convocados e tem a intenção de escalar um time à base dos jogadores mais experientes, desde que eles estejam em boa forma. Por isso, nos treinos de terça e quarta-feira preferiu observar as condições de cada. Porém, hoje, procurará dar a estrutura tática com que pretende dificultar bastante o trabalho da Seleção Brasileira.

Com relação à inauguração das reformas do Estádio Caio Martins, Murilo Portugal, presidente da Federação Fluminense de Futebol, informou que os ingressos serão colocados à venda a partir de hoje em número de 15 mil, sendo 7 mil arquibancadas cobertas, a Cr$ 50,00 cada e 8 mil arquibancadas descobertas e geral a Cr$ 40,00. O Estádio dispõe ainda de 160 cadeiras especiais e 84 lugares para a imprensa e 39 na Tribuna de Honra.

A partida entre as Seleções Brasileira e Fluminense começará às 15:30 horas, mas antes haverá a solenidade de reinauguração, com o descerramento de uma placa, na presença do Governador do Estado do Rio, Faria Lima. Também deverão estar presentes o Ministro da Educação, Ney Braga, que foi convidado e prometeu comparecer: o Brigadeiro Jerônimo Bastos, presidente do CND, o Almirante Heleno Nunes, da CBD e o Comandante Jovino Pavan, presidente da Suderj.

Inter aceita a troca de Caçapava por Nilson

PORTO ALEGRE — Marcelo Feijó, presidente do Inter, declarou ser possível a troca de Caçapava por Nilson Dias, com o Botafogo, do Rio, desde que a diretoria do clube aprove a transação. Mas um outro fato coloca o dirigente em contradição, pois afirmou, quanto à ida de Valdomiro para o São Paulo, que o ponta-direita é um dos 4 jogadores inegociáveis do Inter e os outros 3 são Caçapava, Falcão e Batista.

Por sinal, a possível aquisição de Valdomiro pelo clube paulista deixou a diretoria do Internacional bastante insatisfeita, pois os dirigentes alegam que Rubens Minelli incentivou o jogador a pedir passe-livre, que foi negado. Agora, Valdomiro apresentou uma proposta em que sugere a compra do seu passe por 1 milhão de cruzeiros, para vendê-lo ao São Paulo, que está disposto a pagar 2 milhões por ele.

O treinador Gainete, prepara a equipe para um amistoso com o Caxias, sábado, provavelmente no Beira-Rio. No treinamento de ontem, Falcão bateu com o joelho na grade de ferro, quando realizava exercícios físicos e passou a ser um problema para o próximo jogo. Caçapava, gripado, não participou do treino, mas não preocupa.

A TABELA

A tabela da Copa Brasil 78 foi recebida de maneira diferente no Inter e no Grêmio. Enquanto o primeiro não fazia nenhuma restrição à programação dos seus jogos, acreditando que foram bem distribuídos, no Grêmio os dirigentes não gostaram da marcação de todos seus jogos fora de casa para uma etapa única, jogando seguidamente no campo do adversário, a partir da 3ª rodada.

	1		X		2	D	T
1	X	Francana/SP	X	Paulista/SP		X	
2		XV Nov. Jaú/SP		Ferroviária/SP	X		
3	X	P. Santista/SP	X	Juventus/SP	X		X
4		S. Bento/SP		Marília/SP	X		
5	X	Ceará/CE	X	Tiradentes/CE		X	
6	X	Fortaleza/CE		Ferroviário/CE			
7	X	Leônica/BA	X	Galícia/BA	X		X
8	X	Nacional/AM		Sul América/AM			
9	X	Gaúcho/RS	X	Bagé/RS		X	
10	X	Pelotas/RS		Sto. Angelo/RS			
11	X	Figueirense/SC		Joaçaba/SC			
12	X	Chapecoense/SC	X	Carlos Renaux/SC	X		X
13	X	Campinense/PB		Treze/PB			

Estes são os prognósticos da equipe esportiva da LUTA DEMOCRATICA para o Concurso da Caixa Economica.

ZEQUINHA NO VASCO

O Vasco admite atender ao técnico Orlando Fantoni e contratar o ponta-direita Zequinha. Mas o vice-presidente de futebol, Luis Henrique, só admite fazer o negocio na base do emprestimo. Para tanto, Luis Henrique deve entrar em entendimentos com a direção do Grêmio.

Luis Henrique negou que o zagueiro Abel tivesse pedido aumento e adiantamento de salario. O dirigente disse ainda que a renovação do contrato de Marco Antonio está praticamente acertada. O contrato de Marco Antonio vai terminar em abril. Sobre Dirceu, Luis Henrique afirmou que o assunto não evoluiu.

— O Vasco tem uma politica e não vai se afastar dela em hipotese nenhuma.

Segundo Luis Henrique esta politica tem dado resultado.

— O Vasco tem conquistado titulos e a folha continua compativel com o que temos arrecadado.

Ontem, Orlando Fantoni dirigiu um treinamento coletivo e os titulares derrotaram os reservas por 3 a 0, gols de Alcides, Paulinho e Paulo César. Para hoje está marcado treinamento em regime de tempo integral, e no sábado haverá um jogo-treino contra o São Cristovão, em São Januário.

Insânia mineira

Dizem as más línguas que o Marinho está bichado e o escambau. Que não tem preparo físico e coisa e tal. Dizem misérias para justificar o injustificável: um craque sabidamente craque fora da ***seleca*** *do Coutinho. Dia destes, num outro bate-papo — já notaram como o degas aqui anda papeando pelaí? — um técnico competente e um jogador tricampeão do mundo palreavam* ***about*** *o tipo de treinamento empregado na Seleção Brasileira. O jogador achou exagerada a carga de trabalho para preparativos visando uma excursão. O técnico, na dele, somente achou que poderia haver exagero e somente situou-se na posição comum aos técnicos que em sua imensa maioria ainda sacam que falta alguém ou alguns nesta seleção que aí está.*

Cá pra nós, mancadas houveram. Bagunçaram o coreto daqueles que acreditavam numa convocação séria e coerente. Machucaram-se literalmente. Adentrou a tal da política à coisa e o que se vê é, inclusive, o Romeu, jogador um pouco acima do medíocre, reserva do polivalente Dirceu. Sem exageros, repito, acho que perdemos a seriedade. Os selecionáveis podem estar numa boa. Mas a comissão técnica deve estar dando trato à bola sobre "de como retornar ao Brasil desta excursão, com um possível saldo em vermelho".

Andam soprando o nome do Zagalo e, mais recentemente, o do Minelli nos ouvidos de certos dirigentes cebedenses doidos para complicar o miolo do Coutinho. Pode resultar em nada. Pode. Contudo, reservo-me o direito de achar que essa chegadinha à Arábia Saudita, onde coisas via Air France, Elias Zacour e quejandos estão coçando as mãos de alguns colunáveis moços do comércio internacional. Lá, em Abdjan, onde deceparam cabeças colunáveis de príncipes numa jogada não bem explicitada pelas agências internacionais, mais uma pode rolar. A do Cláudio Coutinho. E, convenhamos, que história é essa de levarmos nossos pupilos a um país sem tradição futebolística, enfrentarmos o time do Didi, à beira do deserto para apurar uns cobres a mais? Não entendi. O Zacour, óbvio que sim. A menos que a moçada vá curtir umas compras no mercado de Abdjan, não entendi, mesmo.

Mas, vá lá. Sauditas à parte, vamos dar uma bela circulada sob as ***benesses*** *cebedenses, com direito a mordomias do tipo empregadas em Bogotá, na Colômbia e tudo bem. O negócio é movimentar os rapazes nessa entressafra futebolística. E, no bolo, alguns cartolas que não puderam dar uma chegadinha até os esportes de inverno em plagas suíças. Aí, justo aí, é que a porca torce o rabo. Afinal, acho, estamos nos preparando para uma Copa do Mundo, bolas. E para concluir a chanchada em ritmo de aventura, o treinador teório maior destas e d'outras praças, sabiamente, anuncia que "no retorno alterações poderão ser introduzidas com a convocação de outros jogadores". Não gostei e não entendi.*

—X—X—X—X—

Futebol é paixão. Às vezes exagerada. Foi o caso, em alguns exacerbamentos, dos coleguinhas e conterrâneos das Alterosas. Ângelo, convenhamos, não é flor que se cheire quando em disputa das divididas. Vai duro, firme e às vezes com maldosas intenções. Contundo, acho — e estranhei o Tião Pereira discordar, pois o considero um cara inteligente — um erro não pode, nem deve justificar outro.

As cenas mostradas e repetidas pela TV da contusão do Ângelo, também acho, não deveriam ser tão exaustivamente mostradas. O que se criou, creiam, foi um clima altamente perigoso para a partida que Atlético e São Paulo realizarão na próxima quarta-feira no Mineirão. Há, em Minas, ares bastantes funestos de torcedores, jogadores e até colunáveis nomes da capital mineira. Desta forma, meus caros, o futebol brasileiro vai muito mal. Não se pode expor o público a coisas deste tipo impunemente. O resultado dessa espalhafatosa mostra de incorrência, falta de senso somados ao açulamento da opinião pública mineira, à CBD deve preocupar profundamente o clima de crime premeditado que estão armando. Caso se omita, como na maioria das vezes o fez, vamos assistir, via Embratel, uma caça à bruxas em pleno Estádio Magalhães Pinto. E, convenhamos, isto é muito ruim. Ruim mesmo.

Hely Miranda